



INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE
E POLÍTICA (ILAESP)

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

**TURISMO COMO TEMA (OU NÃO) DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA
TRÍPLICE FRONTEIRA: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE FOZ DO IGUAÇU**

THAILA MARINA MUZIKA

Foz do Iguaçu
2024



INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA,
SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

**TURISMO COMO TEMA (OU NÃO) DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA
TRÍPLICE FRONTEIRA: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE FOZ DO IGUAÇU**

THAILA MARINA MUZIKA

Dissertação apresentada como requisito parcial à
obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais
ao Programa de Pós-Graduação stricto sensu em
Relações Internacionais da Universidade Federal da
Integração Latino-Americana.

Orientador: Prof. Marcelino Teixeira Lisboa

Foz do Iguaçu
2024

Catálogo elaborado pelo Setor de Tratamento da Informação
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - CENTRAL

M994t

Muzika, Thaila Marina.

Turismo como tema (ou não) das relações internacionais na tríplice
fronteira: análise documental sobre Foz do Iguaçu / Thaila Marina Muzika. -
Foz do Iguaçu, 2024.

121 fls.: il.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Unila, Pós-
Graduação stricto sensu em Relações Internacionais.

Orientador: Teixeira, Marcelino Lisboa.

1. Turismo - Regiões de fronteira. 2. Política pública. 3. Regiões de
fronteira. I. Teixeira, Marcelino Lisboa. II. Título.

CDU 338.48(81:82:893)

THAILA MARINA MUZIKA

TURISMO COMO TEMA (OU NÃO) DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE FOZ DO IGUAÇU

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais ao Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Relações Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Marcelino Lisboa Teixeira
UNILA - PPGRI

Prof. Dr. Mamadou Alpha Diallo
UNILA - PPGRI

Prof^a. Dr^a. Heloisa Marques Gimenez
UNILA - PPGICAL

Foz do Iguaçu, 30 de julho de 2024

Dedico este trabalho inteiramente a minha avó Soeli. Minha fonte inesgotável de admiração, sua insistência tornou esse sonho possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus a generosidade que tem premiado a minha existência com infinitas possibilidades de aprendizagem. E pelos percalços, foram eles que oportunizando ser forte e chegar até aqui

À experiência proporcionada por este estudo, que me permitiu avaliar minhas melhores e piores versões, e a mim mesmo, por imaginar que não seria fácil, mas acreditar que seria possível.

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento ao meu orientador, que abraçou minhas ideias e me guiou, proporcionando o melhor aprendizado e conhecimento possível. Sua tranquilidade, humanidade, conhecimento e paciência foram essenciais para a conclusão deste estudo.

Dedico este trabalho totalmente à minha avó, que insistiu para que eu ingressasse no mestrado e não desistisse, mesmo quando, por motivos profissionais, pensei em abandonar. Obrigada, vó, pela insistência. Enfim, realizamos esse sonho juntas.

À minha mãe, que esteve ao meu lado em todos os momentos, sempre me incentivando a seguir em frente e nunca desistir. Que possamos celebrar muitas outras conquistas juntas.

Ao meu pai e ao meu irmão, cujo apoio constante e celebração foram fundamentais para a realização dos meus sonhos. Juntos para sempre.

À minha amiga Adeline, que celebrou comigo cada etapa do processo de seleção para o mestrado, sempre me apoiando e torcendo por mim. Obrigada.

Ao meu amigo Júlio, que foi a principal pessoa a me estimular e demonstrar a importância de estar ao meu lado desde o início até a conclusão deste trabalho. Obrigada.

Às minhas amigas Liliane e July (in memoriam), que sempre desejaram e demonstraram satisfação em me ver se tornar quem sou hoje, mestra! Por conta do destino, durante o mestrado, uma de minhas inspirações a ser uma pessoa melhor nos deixou. Mesmo assim, sigo em frente, realizando os sonhos que prometemos.

Agradeço especialmente aos professores do PPGRI e aos membros da banca examinadora, bem como aos colaboradores e colegas de turma que estiveram presentes ao longo da minha trajetória no mestrado, tornando possível a realização desta etapa.

MUZIKA, Thaila Marina, Turismo como tema (ou não) das relações internacionais na Tríplice Fronteira: análise documental sobre Foz do Iguaçu. 2024. (121 p). Dissertação de Mestrado (Mestrado em Relações Internacionais) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2024.

RESUMO

Esse estudo se concentra em investigar até que ponto o turismo pode ser considerado um tema internacional em Foz do Iguaçu, PR. O período de análise abrange de 2013 a 2022, utilizando documentos produzidos por instituições ligadas ao turismo. O estudo adota uma abordagem predominantemente qualitativa, empregando uma análise analítica e explicativa baseada em bibliografia especializada e documentos oficiais, interpretando os dados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os documentos foram analisados utilizando o software KH Coder, com foco nos documentos das instituições do setor turístico na região de fronteira. Os resultados revelam que os documentos analisados indicam uma maior concentração do direcionamento do turismo voltada para a cidade, considerando suas dimensões regional, municipal e nacional. No entanto, os documentos mostram uma ênfase limitada no turismo internacional pensado como um tema internacional, especialmente em relação aos países vizinhos como Argentina e Paraguai.

Palavras-chave:

Turismo, Políticas Públicas, Instituições, Leis Turísticas.

MUZIKA, Thaila Marina, El turismo como tema (o no) de las Relaciones Internacionales en la Triple Frontera: análisis documental sobre Foz do Iguacu. 2024. (114 p.). Tesis de Maestría (Maestría en Relaciones Internacionales) – Universidades Federales de Integración Latinoamericana, Foz do Iguacu, 2024.

RESUMEN

El turismo es la principal fuente económica de Foz do Iguacu, y las instituciones desempeñan un papel central al brindar estructura y apoyo que contribuyen directa e indirectamente al desarrollo y progreso del sector. En este contexto, es fundamental comprender el impacto de las leyes municipales relacionadas con el turismo en el desarrollo de la región. Para ello, el estudio se centra en investigar en qué medida el turismo puede ser considerado un tema internacional en Foz do Iguacu, PR. El periodo de análisis abarca de 2013 a 2022, utilizando datos del ayuntamiento relevantes para los objetivos propuestos. El estudio adopta un enfoque predominantemente cualitativo, empleando un análisis analítico y explicativo basado en bibliografía especializada y documentos oficiales, interpretando los datos mediante la técnica del análisis de contenido. Los documentos fueron analizados utilizando el software KH Coder, enfocándose en documentos de instituciones del sector turístico de la región fronteriza. Los resultados revelan que los documentos analizados indican una mayor concentración del turismo dirigido a la ciudad, considerando sus dimensiones regional, municipal y nacional. Sin embargo, los documentos muestran un énfasis limitado en el turismo internacional, especialmente en relación con países vecinos como Argentina y Paraguay.

Palabras clave:

Turismo, Políticas Públicas, Instituciones, Leyes Turísticas.

MUZIKA, Thaila Marina Tourism as a theme (or not) of International Relations in the Tri-Border Area: document analysis about Foz do Iguçu. 2024. (121 p). Master's Dissertation (Master's in International Relations) – Federal Universities of Latin American Integration, Foz do Iguçu, 2024.

ABSTRACT

Tourism is Foz do Iguçu's main economic source, with institutions playing a central role in providing structure and support that contribute directly and indirectly to the development and progress of the sector. In this context, it is essential to understand the impact of municipal laws related to tourism on the region's development. For this purpose, the study focuses on investigating the extent to which tourism can be considered an international theme in Foz do Iguçu, PR. The analysis period covers 2013 to 2022, using data from the city council relevant to the proposed objectives. The study adopts a predominantly qualitative approach, employing an analytical and explanatory analysis based on specialized bibliography and official documents, interpreting the data through the content analysis technique. The documents were analyzed using the KH Coder software, focusing on documents from institutions in the tourism sector in the border region. The results reveal that the documents analyzed indicate a greater concentration of tourism targeting the city, considering its regional, municipal and national dimensions. However, the documents show a limited emphasis on international tourism, especially in relation to neighboring countries such as Argentina and Paraguay.

Keywords:

Tourism, Public Policies, Institutions, Tourist Laws.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Primeiro logotipo da marca do Brasil.....	33
Figura 2- Localização e Limites Fronteiriços	42
Figura 3- Tríplíce Fronteira: Argentina/ Brasil /Paraguai	43
Figura 4- Cidade de Puerto Iguazú.....	46
Figura 5- Cidade de Foz do Iguaçu	48
Figura 6- Ciudad del Leste.....	51
Figura 7- Ilustração de Foz do Iguaçu- Brasil.....	53
Figura 8- Ilustração de Puerto Iguazú- Argentina	54
Figura 9- Ilustração de Ciudad Del Leste- Paraguai	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Instituições Unificadas.....	72
Gráfico 2- Resultados sobre a categoria INT no documento Câmara dos Vereadores	75
Gráfico 3- Resultados sobre a categoria ITF no documento Câmara dos Vereadores .	76
Gráfico 4- Resultados sobre a categoria INA no documento Câmara dos Vereadores	77
Gráfico 5- Resultados sobre a categoria FRO no documento Codefoz.....	84
Gráfico 6- Resultados sobre a categoria INN no documento Codefoz.....	86
Gráfico 7-Resultados sobre a categoria ARG no documento Secretaria de Turismo ..	89
Gráfico 8- Resultados sobre a categoria PAR no documento Secretaria de Turismo ..	90

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Instituições no Brasil.....	25
Quadro 2- Instituições Governamentais do Turismo.....	26
Quadro 3- Instituições Internacionais do Turismo	26
Quadro 4- Instituições Municipais.	26
Quadro 5- Atrativos Turísticos Foz do Iguaçu.....	54
Quadro 6- Atrativos Turísticos Puerto Iguazú	55
Quadro 7- Atrativos Turísticos de Ciudad del Leste	56
Quadro 8- Instituições Turísticas em Foz do Iguaçu.....	57
Quadro 9- Instituições Turísticas em Ciudad del Leste.....	58
Quadro 10- Documentos Analisados	63
Quadro 11- Definições <i>codebook</i>	67
Quadro 12- Instituições Analisadas.....	68
Quadro 13- <i>codebook</i> Reformulado	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Resultados Pré Análise.....	69
Tabela 2- Resultados <i>codebook</i> Reformulado.....	71
Tabela 3- Resultados sobre a categoria TUR no documento Câmara dos Vereadores	74
Tabela 4-Resultados sobre a categoria TUR no documento Sindhotéis.....	78
Tabela 5- Resultados sobre a categoria INT no documento Sindhotéis	79
Tabela 6- Resultados sobre a categoria FRO no documento Sindhotéis	80
Tabela 7- Resultados sobre a categoria INA no documento Sindhotéis.....	81
Tabela 8- Resultados sobre a categoria TUR no documento Codefoz	82
Tabela 9- Resultados sobre a categoria TUR no documento Codefoz	83
Tabela 10- Resultados sobre a categoria ITF no documento Codefoz	85
Tabela 11- Resultados sobre a categoria TUR no documento Secretaria de Turismo .	87
Tabela 12- Resultados sobre a categoria INT no documento Secretaria de Turismo ..	88
Tabela 13- Resultados sobre a categoria FRO no documento Secretaria de Turismo .	91
Tabela 14- Resultados sobre a categoria ITF no documento Secretaria de Turismo ...	92
Tabela 15- Resultados sobre a categoria INA no documento Secretaria de Turismo ..	93
Tabela 16- Resultados sobre a categoria INN no documento Secretaria de Turismo ..	94

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABAV- Associação Brasileira das Agências de Viagens
ABBV- Associação Brasileira de Blogs e Viagens
ABEOC- Associação Brasileira de Empresas de Eventos
ABETA- Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura
ABGTUR- Associação Brasileira de Guias de Turismo
ABIH- Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo
ABLA- Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis
ABRACORP- Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas
ABRASEL- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
ABRESI- Associação Brasileira de gastronomia Hospedagem e Turismo
ABTR- Associação Brasileira de Turismo Rural
ADG- Associação de Desenhistas Gráficos
ADIBRA- Associação das Empresas de parques de Diversões do Brasil
ALAGEV- Associação Latino Americana de Gestores de Viagem Corporativa
ALEP- Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil
ANSEDITUR- Associação Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo
ANPTUR- Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo
ASATUR- Associação Paraguaia de agências de Viagens e Empresas de Turismo de Ciudad del Leste
ASTA- American Society of Travel Association
ATTA- Adventure Travel Trade Association
BITO- Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional
BLTA- Associação Brasileira de Viagens de Luxo
BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRAZTOA- Associação Brasileira de Operadora de Turismo
CCA- Análise Conjunta de Países
CNC- Confederação nacional do Comercio de Bens e Serviços e Turismo
CNTUR- Conselho Nacional de Turismo
CODEFOZ- Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu
CODELESTE- Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental de Ciudad del Leste
CODETRI- Conselho de Desenvolvimento Trinacional
COMTUR- Conselho Municipal de Turismo
DGEEC- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
EMBRATUR- Empresa Brasileira de Turismo
EMITUR- Empresa Missionária de Turismo
ENAT- European Network for accessible Tourism
ETOA- European Tour Operators Association
FAITH- Travel Association
FBHA- Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação
FISET- Fundo de Investimentos Setoriais
FOHB- Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil
FUNGETUR- Fundo Geral de Turismo
GMC- Grupo Mercado Comum
GSTC- Global Sustainable Tourism Council
IATA- International Air Transport Association

ICMBIO- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDESTUR- Secretaria de Educação, Esporte e Cultura
IPI- Imposto sobre Produtos Industrializados
MERCOSUL- Mercado Comum do Sul
MTUR- Ministério do Turismo
OMT- Organização Mundial do Turismo
PATA- Pacific Asia Travel Association
PLANTUR- Política nacional do Turismo
PNT- Plano nacional de Turismo
PNMT- Programa nacional de Municipalização do Turismo
PRODETUR- Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo
PRODETUR/NE- Programa de Ação para o Desenvolvimento do Nordeste
PRT- Programa de Regionalização do Turismo
PUC/RS- Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul
RESORTS BRASIL- Associação Brasileira de Resorts
SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENATUR- Secretaria Nacional de Turismo Paraguai
SETUR- Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu
SICONAPS- Sindicato de Condutores e Serviços do Alto Paraná
SINDEPAT- Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas
SINDHOTÉIS- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu
SINGTUR- FOZ- Sindicato dos Guias de Turismo de Foz do Iguaçu e Municípios da Costa Oeste
SNEA- Sindicato Nacional de Empresas Aeroviárias
STEIBI- Sindicato de Trabalhadores da Empresa Itaipu Binacional- Lado Paraguai
STTHFI- Sindicato dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Foz do Iguaçu
TSA- Conta Satélite do Turismo
UIO- União Internacional de Organizações oficiais de propaganda Turística
UIOOT- União Internacional de Organizações Oficiais de Turismo
UNWTO- Organização Mundial do Turismo
USP- Universidade Estadual de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. TURISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: QUESTÕES CONCEITUAIS	11
1.1 DEFINIÇÕES DE TURISMO	11
1.2 TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS	14
1.3 HISTÓRIA DO TURISMO	20
1.4 TURISMO COMO FORMA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	28
CONCLUSÃO DO CAPÍTULO.....	34
2. TRÍPLICE FRONTEIRA INTERNACIONAL	36
2.1 APONTAMENTOS SOBRE REGIÕES DE FRONTEIRA	36
2.1.1 ARGENTINA - PUERTO IGUAZÚ	44
2.1.2 BRASIL - FOZ DO IGUAÇU.....	47
2.1.3 PARAGUAI - CIUDAD DEL ESTE	49
2.2 O TURISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA.....	51
2.3 INSTITUIÇÕES NO TURISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA	56
2.3.1 CODETRI- CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TRINACIONAL.....	59
CONCLUSÃO DO CAPÍTULO.....	60
3. ANÁLISE DOS DADOS	61
3.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO	61
3.2 DESCRIÇÃO DOS PASSOS DA METODOLOGIA	63
3.3 RESULTADOS DO PROCESSAMENTO: <i>CROSSTAB</i>	68
3.4 RESULTADOS DO PROCESSAMENTO: <i>WORD ASSOCIATION</i>	73
3.4.1 DOCUMENTOS CÂMARA DOS VEREADORES DE FOZ DO IGUAÇU	73
3.4.2 DOCUMENTOS SINDHOTÉIS.....	78
3.4.3 DOCUMENTOS CODEFOZ.....	82
3.4.4 DOCUMENTOS SECRETARIA DE TURISMO DE FOZ DO IGUAÇU.....	86
3.5 RETOMANDO OS CONCEITOS	95
3.5.1 POLÍTICAS PÚBLICAS.....	95
3.5.2 INSTITUIÇÕES	98
CONCLUSÃO	102
BIBLIOGRAFIA	105

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata do turismo na Tríplice Fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, com principal atenção para a cidade de Foz do Iguçu, no lado brasileiro dessa fronteira. A partir daqui, o termo Tríplice Fronteira, em letras maiúsculas, será utilizado para designar a região que é objeto desse estudo. A Tríplice Fronteira aqui considerada é formada pelas cidades de Puerto Iguazú (Argentina), Foz do Iguçu (Brasil) e no lado paraguaio por Ciudad del Este, Presidente Franco, Hernandárias e Minga Guazú. A região metropolitana de Ciudad del Este abrange as cidades paraguaias mencionadas. Considerando fatores econômicos e populacionais, Foz do Iguçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú são as principais cidades da região.

O objetivo desse trabalho é verificar até que ponto o turismo é tratado como um tema internacional pelas instituições dessa região, no período de 2013 a 2022. Os objetivos específicos são: identificar quais instituições e documentos tratam do turismo na cidade de Foz do Iguçu-PR; realizar a análise de conteúdo nos documentos selecionados; concluir sobre o turismo como um tema das relações internacionais dentro do escopo estudado. A partir disso, este estudo busca responder à seguinte pergunta: como o turismo se manifesta como um tema das relações internacionais na Tríplice Fronteira?

Após a conclusão da proposta de trabalho, começou a fase de análise de dados. Durante esse período, foi necessário investir tempo na revisão das informações coletadas. Inicialmente, o projeto visava analisar a Tríplice Fronteira, incluindo as cidades da Argentina, Brasil e Paraguai. No entanto, devido à falta de conteúdo suficiente sobre essas áreas, decidiu-se focar apenas em Foz do Iguçu, no Brasil, onde foram encontrados dados mais detalhados. Com base nisso, a verificação dos dados foi realizada utilizando o software KH Coder, o que possibilitou a obtenção e interpretação mais precisa dos resultados finais.

As Relações Internacionais ou RI (frequentemente escritas com iniciais maiúsculas) referem-se a um campo de estudo da ciência, uma disciplina acadêmica. Nesse texto, interessa discutir as relações internacionais (em iniciais minúsculas) enquanto fenômeno passível de análise científica. As relações internacionais podem ser definidas, de maneira ampla, como o conjunto de acontecimentos e fenômenos, que envolvem uma grande gama de atores, que existem e interagem no sistema internacional, ou seja, além das fronteiras domésticas das sociedades (LISBOA e POZO, 2021). Sendo assim, esse trabalho se atém ao papel do turismo na dinâmica que envolve as cidades da Tríplice Fronteira, com menor ênfase no lugar que esse tema ocupa na disciplina acadêmica das RI.

A justificativa para a realização desse trabalho, especificamente sobre a Tríplice Fronteira, é porque se trata de uma região internacional. Toda fronteira internacional é marcada por interações complexas, e, para aprofundar o entendimento dessas regiões geralmente multifacetadas, é importante a realização de estudos que levem em consideração as particularidades de cada país e também as dinâmicas que emergem das interações entre eles.

A diversidade dos atrativos turísticos têm conferido destaque internacional à região. As Cataratas do Iguçu, principal atração da região e presente na Argentina e no Brasil, são consideradas uma das 7 Maravilhas da Natureza, e a Usina Hidrelétrica de Itaipu, presente no Brasil e no Paraguai, é uma das maiores do mundo (IGUASSU, 2015) e também possui um circuito turístico consolidado. No caso de Foz do Iguçu, a cidade oferece uma sólida infraestrutura de equipamentos e serviços turísticos, contando com o quarto maior parque hoteleiro do Brasil. São 180 meios de hospedagem, incluindo pousadas, hotéis de categoria econômica, empreendimentos de padrão internacional e resorts com águas termais, totalizando 28 mil leitos (PARANÁ, 2017). Sendo assim, a importância e relevância desse trabalho para o campo das relações internacionais reside tanto na área de estudo, quanto na temática abordada.

Sobre a estruturação do trabalho, no primeiro capítulo, será realizado um contexto sobre o turismo e suas diversas vertentes. Será abordada a história do turismo tanto no Brasil quanto no mundo, destacando a criação e o desenvolvimento de projetos turísticos voltados para um desempenho mais eficiente nessa área. Serão explorados os conceitos fundamentais do turismo, fornecendo embasamento para o conhecimento sobre essa atividade.

Além disso, serão analisadas as políticas públicas vigentes no setor de turismo, identificando programas e planos nacionais que consideram o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento. Será dado destaque ao turismo interno, bem como às instituições que desempenham um papel fundamental e servem como base e ferramenta para impulsionar o turismo internacional. Será examinado o aumento da demanda e o direcionamento do desenvolvimento das instituições que atuam no cenário institucional.

No segundo capítulo, serão abordadas questões relacionadas à Tríplice Fronteira que envolve Foz do Iguçu como objeto de estudo, juntamente com suas divisas Puerto Iguazú e Ciudad del Este. Será dado foco ao turismo na Tríplice Fronteira e às instituições que a permeiam.

No terceiro capítulo, será realizada a análise qualitativa dos dados coletados. Para isso, serão utilizados instrumentos, como arquivos e bases de dados da Câmara dos Vereadores de Foz do Iguçu, a fim de listar as matérias legislativas que compõem o sistema normativo. Os

detalhes da documentação utilizada e dos procedimentos metodológicos estão descritos nesse capítulo. Após esse capítulo, serão apresentadas as considerações finais, sintetizando os principais resultados e conclusões obtidos.

1. TURISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: QUESTÕES CONCEITUAIS

Neste capítulo são apresentados os conceitos que servem de base para o trabalho, juntamente com um contexto histórico do tema estudado, que será relacionado aos temas centrais da pesquisa. São abordados o turismo e as relações internacionais, incluindo definições, história e instituições relacionadas ao turismo, assim como as formas de relações internacionais. Aspectos como os papéis das instituições governamentais e não governamentais serão discutidos, bem como a colaboração entre diferentes atores no setor. Dessa forma, o capítulo busca enfatizar uma visão abrangente do tema, considerando aspectos mais relevantes.

1.1 DEFINIÇÕES DE TURISMO

A revisão de conceitos sobre o turismo é, de fato, útil como introdução à discussão das diversas definições presentes na literatura. Essas definições são amplas e variadas, refletindo as diferentes perspectivas e abordagens dos autores em relação à identidade e características do turismo. O turismo pode ser compreendido a partir de diferentes pontos de vista, interesses e metodologias, o que torna crucial esclarecer o seu verdadeiro significado. Ao revisar e explorar esses conceitos, é possível obter uma visão mais abrangente e aprofundada sobre o turismo, permitindo uma melhor compreensão e análise desse fenômeno.

O termo "turismo" deriva das palavras "tour" e "turn" em inglês, e do latim "tornus" e "tornare", e ao longo dos anos adquiriu o significado de "tornar", "retornar" e "girar", remetendo à ideia de uma viagem de ida e volta. No entanto, na língua portuguesa, de acordo com o dicionário Houaiss, a palavra "turismo" surgiu pela primeira vez somente no século XX, tendo como origem o radical "tour", que já existia na língua inglesa desde 1643 (NETTO, 2013).

O turismo se caracteriza por uma variedade de elementos que o definem como uma atividade econômica, social, cultural e histórico-social, envolvendo o deslocamento de indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social, visando a busca por identidade por meio do contato com diferentes lugares e culturas. A multidisciplinaridade do turismo se manifesta em várias conceituações, visto que o turismo abrange diferentes fenômenos. Esses aspectos são objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento e contribuem para a produção científica, bem como para a compreensão da importância do planejamento, desenvolvimento e organização da atividade turística. Através dessa abordagem

multidisciplinar, busca-se compreender a complexidade e a relevância do turismo como um setor que envolve diferentes campos de conhecimento.

De acordo com a OMT (1995), o turismo compreende as atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes de seu ambiente habitual, por um período inferior a um ano, com o objetivo de lazer, negócios, eventos e outros motivos que envolvam a viagem como uma experiência turística. Para Tribe (1997), o turismo é caracterizado como um conjunto de fenômenos e relações interativas que ocorrem entre regiões emissoras e receptoras. Essas relações envolvem não apenas os turistas e as empresas do setor, mas também os órgãos governamentais, as comunidades locais e o ambiente em que o turismo é desenvolvido. Essa definição destaca a complexidade e a interdependência dos diversos atores e elementos envolvidos no contexto do turismo.

Propõe Wahab (1977) que o turismo é uma atividade humana, que serve como meio de comunicação e interação entre povos, tanto dentro de um país como fora dos limites geográficos, envolvendo o deslocamento temporário de pessoas para outra região ou continente, visando a satisfação e necessidade dos visitantes. Para o país receptor, o turismo é uma indústria cujos produtos são consumidos no local, demonstrando uma exportação invisível.

O turismo pode ser abordado a partir de três perspectivas distintas: fenômeno, ciência e arte. Como fenômeno, o turismo é uma atividade humana que envolve o deslocamento temporal livre. Como ciência, o turismo é um campo de conhecimento que busca compreender e sistematizar a complexidade da atividade turística em suas diversas dimensões humanas. Já como arte, o turismo é visto como uma expressão que carrega múltiplos e variados valores humanos profundos (CIERVA, 1970).

A definição apresentada por Fuester (1970) descreve o turismo como um conjunto de equipamentos receptores, como hotéis, agências de viagens, transportes e espetáculos, além de guias turísticos. Ele destaca que essas organizações podem ser tanto privadas como públicas e têm como objetivo fomentar a infraestrutura e a expansão do núcleo turístico. Essa definição enfatiza a importância das estruturas e serviços que apoiam a atividade turística e contribuem para seu desenvolvimento.

Rose (2002) identifica o turismo como um produto da sociedade contemporânea, percebendo-o através de uma perspectiva que se baseia no marketing. O turismo é considerado uma atividade econômica inserida no setor terciário. Uma diferença marcante do turismo em relação a outras atividades econômicas é que não há uma distribuição física do produto, pois é o próprio consumidor que se desloca até o local onde os serviços turísticos são oferecidos.

Uma observação de fenômeno turístico é visada por Serrano et. al (2000) sendo um fenômeno que cresce e desenvolve em tempo e espaço de forma incontrolável e imprevisível. Em cada momento e em cada lugar em que o fenômeno turístico se produz, ocorre uma série de relações que são de graus diferentes e nunca totalmente previsíveis. Conforme Marujo (2013) o turismo é um fenômeno complexo que engloba diferentes dimensões, como social, econômica, política, cultural, geográfica e comunicacional. Essas diversas dimensões interagem entre si e provocam impactos variados, especialmente nas sociedades onde a atividade turística se desenvolve.

Nos conceitos analisados, compreende-se que o turismo envolve o deslocamento de pessoas que buscam visitar outros lugares, geralmente por um curto período de tempo. O turismo é caracterizado pela sua dinamicidade e representatividade, pois promove a interação entre o turista e o destino, estabelecendo um intercâmbio de experiências. Além disso, o turismo é reconhecido pela promoção do estreitamento de relações interpessoais, permitindo o contato e a interação entre diferentes culturas e indivíduos.

Como refere-se Costa (1999), a evolução do turismo foi trabalhada sucessivamente por organismos internacionais desde 1937 (Liga das Nações, Associação Internacional dos Organismos Oficiais Internacionais de Turismo, Convenções das Nações Unidas) e, com isso, os conceitos foram organizados para permitir um tratamento unitário e uniforme em termos estatísticos, em torno da realidade internacional que o turismo representa.

O debate conceitual sobre o turismo revela a sua complexidade e diversidade, o que justifica o interesse em estudos desenvolvidos nessa área. O turismo tem ganhado espaço em diferentes enfoques científicos e tecnológicos, refletindo a sua importância e relevância. No entanto, ainda há a necessidade de realizar mais estudos para promover o crescimento e aprofundamento nesse campo, à medida que o turismo se consolida como uma atividade econômica que gera empregos diretos e indiretos de maneira mais formalizada.

O turismo pode ser considerado uma atividade que acompanha as tendências e apresenta inúmeras possibilidades inovadoras para o setor. Para alcançar um bom desempenho, é necessário levar em conta diversos fatores cruciais, tais como tecnologia, comunicação, política, globalização, consciência ambiental, negócios e infraestrutura, entre outros. Por trás de toda a história e evolução do turismo, assim como de outras áreas, fica evidente que as políticas públicas desempenham um papel crucial na busca pelo desenvolvimento e reconhecimento da atividade. Através dessas políticas, busca-se alcançar impactos positivos no

setor, avançando em diferentes aspectos no processo de desenvolvimento político. No próximo tópico, será abordada essa temática de políticas públicas relacionadas ao turismo.

1.2 TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com Howlett et. al (2013) as políticas públicas tratam de iniciativas que buscam compactuar os objetivos políticos com os próprios meios políticos, observando-as por análise política e estudos políticos. Por um lado, elas buscam compreender onde as análises políticas irão se concentrar na avaliação formal ou na apuração dos efeitos ou impactos políticos. Por outro lado, os estudos políticos são mais amplos, onde examinam-se não apenas programas individuais, mas, também as suas causas e proporções.

As políticas públicas desempenham um papel crucial ao promover e implementar leis que facilitam o direcionamento de melhorias e mudanças necessárias para avançar nas dinâmicas que estão sob a responsabilidade do Estado. Elas atuam como instrumentos para orientar e regular ações no setor, buscando promover o desenvolvimento e aprimoramento das atividades relacionadas ao turismo.

Sabatier (2011) enfatiza que o sistema de políticas públicas forma um conjunto de atores individuais ou coletivos de organizações públicas, privadas e da sociedade civil, onde constantemente as políticas públicas mudam a partir do tempo, aplicada em questões de direcionamento, mudanças e impactos políticos. Portanto, deve-se enquadrar a definição de políticas públicas em turismo como aquelas que compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores, que se encontram consubstanciadas, amparadas legalmente nos programas, projetos, planos, metas e orçamentos dos poderes públicos (federal, estadual ou municipal), no que se refere ao turismo (CARVALHO, 2000).

Para Kotler (2000), a formulação de políticas de turismo envolve escolhas e é acima de tudo uma atividade política, influenciada pela situação econômica, características sociais e culturais, pelas estruturas formais de governo e outras características do sistema político local. As políticas públicas e as relações internacionais analisam sistematicamente as influências que as ações do Estado e os fenômenos políticos e econômicos imprimem ao turismo (BARRETO, 2003).

As políticas públicas desempenham, de fato, um papel crucial no desenvolvimento do turismo em uma determinada região. Elas podem influenciar direta e indiretamente o setor de várias maneiras. Alguns pontos nos quais o turismo se fundamenta por meio das políticas

públicas são cruciais para o entendimento desse fenômeno: Infraestrutura e Desenvolvimento Turístico, Regulamentação, Preservação Ambiental e Cultural, Marketing e Promoção, Inclusão Social e Participação Comunitária, Saúde Pública.

A infraestrutura desempenha um papel fundamental na consecução do sucesso de um destino turístico, sendo imperativo que o município invista e esteja integrado ao conjunto de elementos que moldam um destino final. Sem uma infraestrutura sólida, um destino dificilmente se sustentará, uma vez que as expectativas dos turistas estão intrinsecamente ligadas à oferta de serviços aplicados com a máxima qualidade em seus procedimentos.

A regulamentação é a ferramenta principal para um turismo bem-sucedido. Através de leis e projetos específicos para o setor, influencia diretamente no bom funcionamento do destino, impactando positivamente na qualidade dos serviços turísticos oferecidos. As legislações desempenham um papel crucial para impulsionar o destino, proporcionando não apenas serviços e infraestrutura, mas também a satisfação e valorização do turista que escolhe visitar o local. Para a preservação ambiental e cultural podem ser estabelecidas diretrizes visando à preservação de ambientes naturais e culturais, protegendo assim destinos turísticos de impactos negativos. A implementação de práticas sustentáveis e a promoção da educação ambiental são elementos cruciais contemplados pelas políticas públicas.

Quanto ao marketing e promoção, a representação de destinos turísticos interage de maneira significativa, seja em nível municipal, nacional ou internacional, por meio do marketing criado e desenvolvido para o destino final. As práticas de marketing são essenciais para promover o turismo, incorporando estratégias como participação em feiras especializadas, utilização de plataformas digitais e outros aspectos intimamente relacionados às políticas de promoção, contribuindo assim para o desenvolvimento otimizado do setor.

Sobre a inclusão social e participação comunitária, as políticas públicas desempenham um papel crucial na capacitação e na criação de oportunidades de emprego para a população, gerando impactos econômicos significativos para a localidade. Isso se traduz em empregos tanto diretos quanto indiretos, promovendo a inclusão social e incentivando o desenvolvimento econômico da população local.

Em relação à saúde pública, as políticas públicas relacionadas ao saneamento básico e à segurança alimentar desempenham um papel crucial no controle e na manutenção de padrões de higiene, impactando diretamente a experiência dos turistas. Com a implementação de políticas de vigilância sanitária, os destinos turísticos são obrigados a manter elevados padrões de higiene, reduzindo assim o risco de intoxicações e garantindo a segurança alimentar.

O planejamento efetivo nessas áreas não apenas assegura a saúde dos turistas a curto prazo, mas também tem implicações de médio a longo prazo. A reputação do destino turístico está intrinsecamente ligada à segurança e à proteção do consumidor. Destinos que investem em medidas preventivas e sustentáveis não apenas proporcionam experiências mais seguras, mas também constroem uma reputação positiva, atraindo turistas e fomentando o desenvolvimento a longo prazo. Portanto, o planejamento abrangente nessas áreas não apenas beneficia os turistas imediatamente, mas também contribui para a sustentabilidade e a atratividade contínua do destino ao longo do tempo.

Após destacar os alicerces que constituem os pilares para iniciar e inovar o turismo, busca-se a aplicação prática desses papéis no setor, indo além da busca por esforços isolados e integrando-os em um bem maior, que é o turismo. Isso não apenas implica reconhecer a capacidade de crescimento e desenvolvimento do turismo, mas também envolve a busca por princípios fundamentais que o sustentem e o fortaleçam.

O setor do turismo, o papel das políticas públicas deveria ser o de promover o desenvolvimento equilibrado dessa atividade. Cabe ao Estado a responsabilidade de construir a infraestrutura de acesso e as instalações básicas urbanas que atendam às necessidades da população local. Dessa forma, busca-se estabelecer uma superestrutura jurídico-administrativa cuja função é planejar e controlar os investimentos realizados pelo Estado, permitindo o desenvolvimento da iniciativa privada. Essa iniciativa privada, por sua vez, é encarregada de construir as instalações e fornecer os serviços que beneficiam toda a sociedade. Essa abordagem visa alcançar um desenvolvimento sustentável e benéfico para todos os envolvidos no setor do turismo (BARRETO, BURGOS e FRENKEL, 2003).

A gestão pública do Turismo no Brasil tem por ator principal o Ministério do Turismo em esfera federal que realiza ações juntamente com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR). Já no âmbito estadual, tratando-se do Estado do Paraná, o Paraná Turismo era o setor da Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo responsável por executar propostas de um estado turístico. O projeto visava desenvolver o turismo do Estado de forma economicamente sustentável (ABEOC, 2019). Nos municípios, predomina na gestão do turismo como órgão representativo uma secretaria municipal (MASSUKADO e TEIXEIRA, 2006).

A Lei 21.355, de 1º de janeiro de 2023, faz parte da reforma administrativa proposta pela atual gestão estadual e aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) com ampla maioria dos deputados. Ela inclui a criação da Secretaria de Estado do Turismo e a extinção da

autarquia Paraná Turismo, que foi substituída pelo Viaje Paraná. Essa mudança busca proporcionar autonomia e agilidade na execução dos objetivos traçados para o turismo no Paraná (GOVERNO, 2023).

Em nível nacional, em 1966 foi fundada a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR). A agência desempenhou um papel fundamental na elaboração de políticas públicas para o setor do turismo no Brasil. Isso impulsionou o reconhecimento do turismo como uma atividade econômica no país, buscando estabelecer diretrizes e ações para fomentar tanto o turismo doméstico quanto o internacional. A atuação da EMBRATUR contribuiu para que o turismo se tornasse uma prioridade e uma obrigação no contexto das políticas públicas do país.

O governo federal, com o intuito de transferir responsabilidades que, a seu critério, caberiam no âmbito municipal, tendo início com maior ênfase a partir da Constituição de 1988, iniciou um processo de descentralização no campo das políticas públicas distribuindo maior autonomia aos municípios, no âmbito das reformas do Estado. Segundo Endres (2002) A proposta de reformas do Estado é uma medida que visa atender às novas exigências e complexidades do planejamento estatal, por meio da utilização de instrumentos renovados. Essa abordagem buscava atualizar a capacidade de planejamento do Estado para lidar com os desafios contemporâneos.

Ao final do governo de Itamar Franco (1992-1995), foram lançados dois documentos de extrema relevância para as políticas públicas de turismo. O primeiro, intitulado Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo, proposto pelo Ministério da Indústria, Comércio e Turismo e pelo Ministério do Ambiente, tinha como principal objetivo valorizar o potencial turístico de ecossistemas. O segundo, intitulado Programa Nacional de Municipalização do Turismo, visava descentralizar a gestão e o planejamento da atividade turística nos municípios, privilegiando o atendimento das necessidades das comunidades locais envolvidas no processo (ALEIXO e COSTA, 2014).

No ano de 1992, foi criado o Plano Nacional de Turismo (PLANTUR), com o objetivo de implementar a Política Nacional do Turismo. O plano previa sete programas, sendo eles: Programa Polos Turísticos, Programa Turismo Interno, Programa Mercosul, Programa Ecoturismo, Programa Marketing Internacional, Programa Qualidade e Produtividade do Setor Turístico e Programa de Formação de Recursos Humanos para o Turismo. No entanto, apesar da criação do PLANTUR, a implementação da Política Nacional do Turismo não ocorreu, resultando na não concretização dos programas propostos (BECKER, 1995). Foi necessário

buscar soluções econômicas para o período, e uma estratégia adotada foi o fomento ao turismo receptivo internacional. Essa medida visava ativar a atividade turística através da atração de turistas estrangeiros.

Entre os programas governamentais de infraestrutura básica e turística desse período, destaca-se o Programa de Ação para o Desenvolvimento do Nordeste (PRODETUR/NE), criado em 1994 e que tinha como objetivo desenvolver polos turísticos na região. O PRODETUR/NE foi o principal instrumento de desenvolvimento regional voltado para o mapeamento e organização do espaço físico do litoral nordestino. O programa foi concebido para apoiar os governos estaduais do Nordeste na tentativa de impulsionar a economia regional, e sua criação contou com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da EMBRATUR (CAVALCANTI e HORA, 2002).

No contexto descrito acima foram implementados diversos programas para desenvolver a infraestrutura em destinos turísticos, projetos de aprimoramento do sistema de transportes e estratégias de marketing, principalmente no âmbito internacional. No entanto, uma preocupação constante era a melhoria na gestão das atividades turísticas e a qualificação dos serviços prestados, sendo esse um desafio recorrente. Com isso, a criação do Decreto 448/92 estabeleceu a Política Nacional de Turismo (PNT), com a finalidade de gerar o desenvolvimento do turismo e a sua utilização como fonte de renda nacional, sendo atribuídas ferramentas como diretrizes desta ação e a preservação do patrimônio natural e cultural e a valorização das amplificações turísticas no país (CRUZ, 2000).

De acordo com Lobato (2001) com a adoção de leis estratégicas e programas, finalmente o governo posicionou-se sobre os mais agudos problemas da atividade turística no país. Com isso destacaram-se na PNT os programas que se vincularam à captação da demanda turística externa e aqueles cuja atenção está voltada para a articulação entre o setor público e o privado, no sentido da captação de investimentos. O Plano Nacional de Turismo, tinha por objetivo estruturar diretrizes, metas e programas, e era visto como instrumento de planejamento para o setor turístico. O plano deu início através de resultados de um diagnóstico, que sinalizava os equívocos acumulados pelas gestões passadas (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

Com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da atividade turística, foram aplicadas as primeiras formas de crédito público como um incentivo para o país. Essas medidas visavam proporcionar recursos financeiros e apoio aos empreendimentos turísticos, estimulando o crescimento do setor e facilitando o acesso ao crédito para investimentos na infraestrutura e serviços turísticos. Segundo Bezerra (2002) houve muitos projetos solicitados

e aprovados. Foram 1433 projetos nos quais foram injetados recursos em investimentos em turismo, sobretudo no ramo hoteleiro, e liberados incentivos fiscais federais no valor aproximado de R\$ 700 milhões. Com a alteração quantitativa e qualificativa na concessão de incentivos fiscais, por um lado, deixou-se de priorizar um número reduzido de projetos de grande porte e, por outro lado, isso representou um percentual cada vez maior de valores com investimentos.

Outra principal vertente de recursos para o financiamento turístico foi o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), sendo aprovados 1145 projetos de financiamento, somando um pouco mais de R\$ 310 milhões, valores que correspondiam a cerca de 46% do total dos investimentos por projeto. Com empréstimos destinados aos investimentos de maior porte, as operações diretas com o banco exigiam um limite mínimo de investimento de R\$ 1 a 3 milhões por região e, com isso, o BNDES acaba se tornando um grande financiador de recursos públicos para atividades turísticas, substituindo a oferta de crédito fornecido pelo FUNGETUR (OLIVEIRA, 2008).

Com organizações ganhando forma e concretizando seu papel, surge o experimento de agenciar a atividade por meio da instância municipal. Ou seja, impulsionava-se a municipalização da gestão do turismo, por meio de parâmetros territoriais. Dessa forma, é criado em 1994 o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), elaborado por uma metodologia estrangeira, diferente do Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo (PRODETUR) (FRATUCCI, 2008). O PNMT ficou vigente até 2001.

Ao longo dos anos descritos acima, o turismo consolidou-se cada vez mais como uma atividade de importância econômica. Diversos projetos e investimentos foram realizados para impulsionar o turismo no Brasil, resultando em conquistas significativas. Houve resultados positivos e mensurações favoráveis relacionadas ao turismo. Isso demonstra a relevância da atividade e o impacto positivo que ela vinha gerando para o país.

O ano de 2003 tornou-se um marco representativo para a história do turismo, com a criação do Ministério do Turismo (Mtur), durante o mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva. A partir desse momento a atividade e categoria passava a ter acesso às prerrogativas ministeriais e ser autenticada como instância federal (MARANHÃO, 2017). Outro fator relevante foi a instalação da Câmara Temática de Regionalização, iniciando os debates e reuniões do Conselho Nacional de Turismo (CNTUR), com uso de elementos e escalas espaciais para divulgar o planejamento do turismo. Com isso, lança-se o Programa de Regionalização do Turismo (PRT)- Roteiros do Brasil e, a partir daí, a premissa de regionalizar

o turismo ganha espaço. Várias pesquisas, debates, leis e propostas passam a se vincular com esta perspectiva, com base em diferentes regiões brasileiras (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

As mudanças na legislação, políticas públicas e organização político-institucional do turismo e a estrutura do governo federal obtiveram alguns resultados positivos e conduziram o Brasil a uma condição mais competitiva no mercado (CERQUEIRA, 2010). A partir desse momento, foram implementados programas e projetos que faziam parte da trajetória do turismo no Brasil, com o objetivo de identificar e compreender as necessidades e demandas que impulsionariam seu desenvolvimento. O turismo se mostrou adaptável às transformações que ocorriam no país, buscando ferramentas para elaborar projetos e ações que evidenciassem sua verdadeira importância e visibilidade.

Após essa abordagem descritiva das definições de turismo e das políticas, instituições e investimentos brasileiros no turismo, como forma de exemplificar como o turismo caracteriza-se como uma política pública, faz necessário contextualizar o turismo na história.

1.3 HISTÓRIA DO TURISMO

Existem reflexões sobre o surgimento do turismo na antiguidade ao analisar períodos históricos por volta de 4.000 a.C. Durante essa época, as viagens se tornaram populares em todo o continente da Ásia e África, sendo principalmente motivadas por atividades econômicas e comerciais com outros povos. Para Ignarra (2013) existem algumas percepções que dão início para as tipologias turísticas das quais se dão na antiguidade. A motivação religiosa foi responsável por viagens na Idade Média por intermédio das Cruzadas, conhecida como turismo religioso. Já no Império Romano eram comuns as viagens às termas nas quais se enquadra o turismo de saúde.

Como se vê, o hábito de viajar para diversas localidades é um fenômeno antigo na história. O turismo já existia muito antes de ser reconhecido como tal. Alguns momentos históricos serviram de avanço, crescimento e desenvolvimento para o turismo como atividade econômica. A Revolução Industrial no século XVIII serviu como base e modo de produção, permitindo melhores condições de urbanização em grande escala. A máquina a vapor em 1807 e o trem no ano de 1814 propuseram ao turismo novas características na infraestrutura trazendo capacidade de locomoção em massa de passageiros e transporte com velocidade, promovendo a mobilidade turística concentrada em deslocamentos (TORRE, 2002). Para a época, os meios

de transportes foram um marco significativo para o turismo se desenvolver, pois os transportes agiam diretamente como instrumento primordial nos bens de serviço e consumo, facilitando o desenvolvimento interpessoal em várias regiões do mundo.

No caso do Brasil, pode-se dizer que o país estabelece suas raízes no turismo desde o próprio descobrimento, quando as expedições marítimas realizavam grandes viagens por diversos continentes. Essas viagens exploratórias despertaram o interesse pelo potencial turístico do país, impulsionado pela sua vasta extensão territorial e pela diversidade de paisagens, culturas e recursos naturais presentes em seu território. Com a criação de capitânias hereditárias, houve um turismo de negócios entre a metrópole e a colônia, com a necessidade de intercâmbio cultural, pois os filhos de classe mais altas eram mandados a Portugal para estudar (IGNARRA, 2013).

Aos poucos, novos elementos foram moldando e indicando melhorias para o turismo. A infraestrutura turística começou a ser desenvolvida, com estabelecimentos de hospedagem surgindo no mercado para atender os viajantes que visitavam as cidades por motivos de negócios ou lazer. Essa fase inicial do desenvolvimento do turismo no Brasil foi marcada pelo surgimento de paradas e pousadas que ofereciam acomodação temporária aos viajantes. No entanto, é importante ressaltar que, nessa época, o turismo ainda não era uma atividade amplamente reconhecida e formalizada como tal. O turismo como o conhecemos hoje, com suas estruturas e indústrias específicas, estava em processo de formação e amadurecimento. As bases estavam sendo estabelecidas, mas ainda faltavam as definições e regulamentações que consolidariam o setor turístico como uma atividade econômica reconhecida e valorizada.

Evidentemente, com a evolução dos transportes no Rio de Janeiro, já existiam cerca de 200 estabelecimentos entre hotéis, hospedagens e restaurantes na metade do século XIX. O primeiro atrativo turístico a receber infraestrutura foi o trem que conduz até o Corcovado. Um marco importante na história da hotelaria brasileira foi a inauguração do Hotel Avenida em 1910, que se destacou como o maior do Brasil com 220 quartos (IGNARRA, 2013).

Barretto (1991) aponta que, no Brasil, o turismo não estava inicialmente associado ao turismo de aventura ou religioso, mas sim ao turismo de lazer. A partir da década de 1950, grandes contingentes passaram a adotar o hábito de viajar para outras localidades, embora ainda não fosse considerado um fenômeno de turismo global.

No ano de 1950, surgiram os primeiros sinais de desenvolvimento do turismo no Brasil, com a criação de órgãos e instituições voltados para o setor. Essas entidades tinham como objetivo estabelecer diretrizes e regulamentações para impulsionar o turismo e promover o

desenvolvimento econômico relacionado à atividade. Em 1953, as prefeituras de Belo Horizonte, Recife e Salvador deram um passo importante ao criar seus próprios órgãos municipais de turismo. Essa iniciativa demonstrou o reconhecimento da importância do turismo como uma atividade potencialmente benéfica para o desenvolvimento local e para a promoção das cidades como destinos turísticos.

Ainda na década de 1950 iniciou-se uma campanha para oficializar o turismo no país, através da Confederação Nacional do Comércio, iniciando com a organização dos Congressos Brasileiros de Turismo, realizados em 1956 e 1957 (FLORES, 1993). Em novembro de 1958, o Decreto n.º 44.863, no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) instituiu a Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), vinculada à presidência da República. Essa comissão teria por finalidade coordenar, planejar e supervisionar a execução da Política Nacional de Turismo, com o objetivo de aproveitar as possibilidades do país, atuando de forma interna e internacional (FERRAZ, 2000).

Com a criação desses órgãos municipais de turismo e o crescimento do setor em âmbito nacional, o Brasil deu um importante passo para estabelecer sua primeira política nacional de turismo, que pode ser considerada uma política pública voltada para o turismo. Mueller (2011) argumenta que o crescimento do setor turístico no mundo e as perspectivas de uma atividade econômica promissora estimularam a criação de um órgão público que atendesse as necessidades urgentes do setor. O Decreto nº 55 de 18 de novembro de 1966 definiu a política nacional de turismo. Desse modo criou-se a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), sediada no Rio de Janeiro. Santos Filho (2005) afirma que a EMBRATUR foi criada com o objetivo de coordenar o desenvolvimento do turismo brasileiro, e refazer a imagem do Brasil no exterior, sendo uma entidade que teria o viés de divulgação das belezas naturais de um país exótico.

O desenvolvimento do turismo no país no período de 1950 a 1969, se deu através de vários fatores, tais como: melhoria nos equipamentos e infraestrutura, transportes, ampliação dos sistemas de comunicação, urbanização e desenvolvimento das cidades e crescimento de pessoas propensas a viajar (SOLHA, 2002). Após a criação da EMBRATUR, em 1971 foram estabelecidos o Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR) e o Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET) como instrumentos para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Esses fundos atuavam por meio de incentivos fiscais, promovendo a construção, ampliação ou reforma de hotéis. A intensificação da construção de hotéis resultou em mudanças nas leis de zoneamento

das grandes capitais, tornando o processo de construção mais eficiente e flexível (ANDRADE e BRITO, 2000).

De acordo com Muller (2011) durante a década de 1970, a EMBRATUR desempenhou um papel fundamental ao disponibilizar financiamentos de longo prazo, proporcionando incentivos fiscais para a construção de hotéis. Além disso, os governos estaduais e municipais começaram a oferecer vantagens aos investidores, como redução de taxas e impostos locais. Em certos casos, o governo federal concedeu reduções no imposto de renda e no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Essas medidas visavam estimular o crescimento do setor hoteleiro e promover o desenvolvimento do turismo no país.

Com os financiamentos e incentivos disponíveis, muitas empresas hoteleiras nacionais dobraram sua capacidade de hospedagem. Durante esse período, surgiram importantes cadeias hoteleiras nacionais, como o Hotel Nacional Rio, Horsa, Othon, Eldorado e a rede Tropical de Hotéis (DIAS, 1990). Essas empresas desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento do setor hoteleiro do país, atendendo à crescente demanda impulsionada pelos incentivos e pelo aumento do fluxo turístico.

Em São Paulo a primeira rede internacional hoteleira que se instalou foi a Hilton em 1975, com 400 apartamentos e sistema de gestão e infraestrutura modernos. A partir disso, ao longo da década instalaram-se outras redes como: Sheraton (1974), Holiday Inn (1975), Meridien (1975), Novotel (1976) e Club Mediterrané (1977) (SOLHA, 2002).

Com o crescimento do número de pessoas a viajar e da atividade turística no Brasil, surgiram os primeiros cursos superiores de Turismo. A Faculdade de Turismo do Morumbi, em São Paulo, foi pioneira nessa área, criando o curso em 1971. A partir daí, muitas outras instituições brasileiras começaram a oferecer cursos superiores de Turismo, incluindo a Faculdade Ibero-Americana, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) e a Universidade de São Paulo (USP), todas em 1972 (HALLAL, 2010).

A partir da década de 1990, a atividade turística no Brasil passou a ser impulsionada por uma abordagem mais proativa e aberta por parte do poder público. Foi possível observar um crescimento geral do setor, com a implementação de diversas ações, políticas, leis, decretos, projetos e iniciativas voltadas para o desenvolvimento do turismo. Essas medidas visavam estimular o crescimento econômico, promover a sustentabilidade, fortalecer a infraestrutura turística e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes.

Em resumo, ao longo dos anos verifica-se diversos fatores que impulsionaram o turismo tanto nacional quanto internacionalmente. O desenvolvimento das estruturas de produção e

infraestrutura desempenha um papel fundamental no crescimento do setor turístico. Além disso, políticas, planos, programas e projetos relacionados ao turismo têm contribuído para ampliar e fortalecer a capacidade de expansão do setor. Esses avanços têm impulsionado o crescimento e o desenvolvimento do turismo, permitindo que ele se consolide como uma atividade de grande importância econômica e social.

Após o desenvolvimento na área, percebe-se que o turismo passou a ser reconhecido como uma atividade econômica de grande importância para o país. Com investimentos e incentivos fiscais, houve um crescimento significativo nesse setor. Além disso, a criação da EMBRATUR, órgão federal responsável pela promoção do turismo no Brasil, e a implantação de órgãos estaduais e municipais voltados para o turismo, contribuíram para a expansão do turismo brasileiro e para o aumento do número de turistas estrangeiros que visitam o país.

A partir desse momento, o Brasil passou a reconhecer o turismo como uma atividade econômica de grande importância, deixando de vê-lo como algo superficial. O setor turístico passou a ser encarado de forma séria e profissional, com a valorização da mão-de-obra qualificada para atender às demandas e necessidades do país nessa área. Isso resultou em um maior investimento em capacitação e formação de profissionais do turismo, visando garantir a qualidade dos serviços oferecidos e o desenvolvimento sustentável do setor.

A partir do contexto descrito, verifica-se que as instituições atuam diretamente e indiretamente no turismo, como parte da estrutura de suporte à atividade turística. Muitos destinos se beneficiam dessas instituições como ferramentas fundamentais para auxiliar e promover seus atrativos. Essas atividades baseiam-se no apoio aos serviços prestados ou, em contrapartida, no auxílio financeiro quando necessário.

Segundo Paniccia (1998) existem diferentes tipos de instituições de suporte, tais como associações empresariais, instituições de tecnologia, agências governamentais locais, regionais e nacionais, e fontes públicas e privadas de financiamento. Portanto, pode-se observar que as instituições atuam nos destinos turísticos, mas nem sempre são as mesmas e não correspondem ao mesmo propósito.

Segundo Hoffmann e Campos (2013), as instituições desempenham um papel fundamental no suporte de serviços que promovem relações de cooperação e competição no contexto de redes interorganizacionais. Isso cria um incentivo para empresas e atrações turísticas buscarem aprimorar seus destinos, com suporte voltado para melhorias e crescimento na área do turismo.

As instituições desempenham um papel significativo no contexto do turismo, e podem ser classificadas em dois modelos: públicas e intermediárias. As instituições públicas têm um papel importante no fornecimento de mão de obra qualificada e na promoção de pesquisas relacionadas ao setor. Por outro lado, as instituições intermediárias têm como função a elaboração de normas para a produção e comercialização de produtos e serviços turísticos, além de oferecerem suporte em projetos de inovação tecnológica e representação política (SCHMITZ, 1993).

As instituições desempenham um papel fundamental no turismo, buscando contribuir para o desenvolvimento e progresso das entidades turísticas. No entanto, segundo Hoffmann e Campos (2013), a relação entre turismo e instituições, de forma mais específica, é um campo de estudo recente. Por outro lado, Trimachi (2004) destaca a importância das instituições no contexto do turismo cultural, pois elas evidenciam o trabalho e o envolvimento de governos locais na promoção de um destino turístico cultural.

Após essa explanação, apresenta-se nas tabelas a seguir as instituições nacionais, internacionais e municipais pertencentes ao turismo.

Quadro 1- Instituições no Brasil

Organizações e Associações do Turismo no Brasil	
Siglas	
ABAV	Associação Brasileira das Agências de Viagens
ABRACORP	Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas
ABRASEL	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
ABBV	Associação Brasileira de Blogs e Viagens
ABETA	Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura
ABRESI	Associação Brasileira de gastronomia Hospedagem e Turismo
ALAGEV	Associação Latino Americana de Gestores de Viagem Corporativa
ABGTUR	Associação Brasileira de Guias de Turismo
ABIH	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo
ABLA	Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis
ABTR	Associação Brasileira de Turismo Rural
ADIBRA	Associação das Empresas de parques de Diversões do Brasil
ANPTUR	Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo
BITO	Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional
BLTA	Associação Brasileira de Viagens de Luxo
BRAZTOA	Associação Brasileira de Operadora de Turismo

FOHB	Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil
Resorts Brasil	Associação Brasileira de Resorts
SINDEPAT	Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas
SNEA	Sindicato Nacional de Empresas Aeroviárias

FONTE: Elaborada pela autora com dados extraídos de Cruz (2020)

Quadro 2- Instituições Governamentais do Turismo

Organizações Governamentais do Turismo	
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
CNC	Confederação nacional do Comercio de Bens e Serviços e Turismo
FBHA	Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

FONTE: Elaborada pela autora com dados extraídos de Cruz (2020)

Quadro 3- Instituições Internacionais do Turismo

Organizações e Associações Turísticas Internacionais	
ATTA	Adventure Travel Trade Association
ASTA	American Society of travel Association
ETOA	European Tour Operators Association
ENAT	European Network for accessible Tourism
FAITH	Travel Association
GSTC	Global Sustainable Tourism Council
IATA	International Air Transport Association
PATA	Pacific Asia Travel Association
UNWTO	Organização Mundial do Turismo

FONTE: Elaborada pela autora com dados extraídos de Cruz (2020)

Quadro 4- Instituições Municipais.

Instituições e Organizações de Foz do Iguaçu	
	Secretaria de Turismo
IDESTUR	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura
	Secretaria de Meio Ambiente
	Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu
ICVB	Iguassu Convention & Visitors Bureau

FONTE: Elaborada pela autora com dados extraídos de Cruz (2020)

Para cada área específica, tanto economicamente quanto socialmente (saúde, trabalho, educação, saneamento, acessibilidade), existem instituições nas quais são discutidos assuntos

voltados para cada atividade, fortalecendo o setor. Com o fortalecimento e crescimento das instituições turísticas, o setor torna-se objeto de discussões sobre normas, regras, planejamento, conceitos e impulsiona diversas áreas do setor, como os setores de crédito, transporte aéreo, hospedagem e serviços de aluguel, visando o bem comum.

Muitos dos recursos fornecidos pelas instituições impulsionam e facilitam a comunicação entre os serviços prestados e o desenvolvimento de órgãos responsáveis por supervisionar o destino turístico. Em cada setor, existe um suporte voltado para o desenvolvimento, destinado às instituições, em que cada uma ocupa seu lugar em diferentes hierarquias de posicionamento estratégico e específico.

No turismo, existem órgãos de grande importância em diferentes níveis governamentais, como nacional, internacional e municipal. As instituições turísticas brasileiras desempenham um papel ativo e vital no desenvolvimento da atividade turística no país. Há várias associações que se dedicam ao acompanhamento do turismo, trabalhando no planejamento e posicionamento para garantir que toda a atividade turística seja completa, dinâmica e ágil na sua estruturação com base nas instituições.

No que diz respeito aos órgãos governamentais, eles têm a responsabilidade de normatizar e supervisionar as atividades turísticas em nível federal. Eles representam direitos e interesses, orientados por um pensamento estratégico, buscando desenvolver objetivos e atividades na condução de políticas públicas para o setor. As organizações internacionais desempenham um papel fundamental na promoção da interação e no estímulo ao turismo internacional, facilitando o estabelecimento de relações rápidas e proporcionando oportunidades de relacionamento entre diferentes países. Essas organizações trabalham em conjunto com as instituições nacionais, elevando a importância e a prioridade dada às questões relacionadas ao turismo nas agendas nacionais.

Por sua vez, as instituições municipais têm um foco mais específico, voltado para um destino ou atrativo turístico em particular. Elas buscam o desenvolvimento prioritário de áreas como população, meio ambiente, cultura, esporte, segurança e direitos, com o objetivo de promover um crescimento sustentável para a comunidade local. Os conselhos municipais desempenham um papel importante ao proporcionar uma maior participação dos cidadãos nas esferas públicas, permitindo que eles contribuam para as ações e políticas públicas relacionadas ao turismo. Esses conselhos são estabelecidos de acordo com as legislações locais ou por meio de mobilização social, variando de município para município.

1.4 TURISMO COMO FORMA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Resta ainda, nesse capítulo, demonstrar a conexão entre o turismo como fenômeno das relações internacionais e sua relevância para o Brasil. Esse tópico realiza essa tarefa, tratando do turismo como um fenômeno internacional, com destaque também para a Organização Mundial do Turismo (OMT), principal organização internacional da área. As relações internacionais passaram por um desenvolvimento significativo durante a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, que geraram a necessidade de solucionar conflitos e estabelecer relações entre os Estados envolvidos. Nessa esteira, muitas organizações internacionais surgiram, inclusive no campo do turismo.

As organizações internacionais começaram a crescer e se desenvolver após a Primeira Guerra Mundial, mas foi a partir da Segunda Guerra Mundial que elas ganharam maior impulso, totalizando as atividades representadas pelos vários setores que as compõem. Foi através destas organizações que as nações intensificaram as relações internacionais causando maior interação e compreensão entre si (CASTELLI, 1996).

Segundo Garcia (2011), logo ao fim da Segunda Guerra Mundial, em 1946, em São Francisco nos EUA, foi instituída a Organização das Nações Unidas (ONU), a qual é uma organização internacional que visa a solução de conflitos entre os Estados de forma diplomática. O cenário internacional anárquico necessitava de órgãos mediadores. O auge das Organizações Internacionais passa a servir como ferramenta de controle do cenário internacional, supervisionando e mediando as ações dos Estados.

De acordo com Beni (2003) as organizações internacionais são firmadas através de um tratado internacional. Os tratados internacionais são fontes de origem do Direito Internacional. O direito internacional pode ser observado e manuscritos através de termos de tratados ou convenções. As convenções referem-se a normas firmes que implicam em compromissos notórios. Conforme Wendel (1985) os tratados internacionais podem ser bilaterais ou multilaterais, com o objetivo de consolidar costumes existentes ou estabelecer novos direitos e obrigações.

O turismo é reconhecido como um fenômeno internacional que envolve a flexibilidade social e atravessa as fronteiras entre vários países, sendo regulado pelo Direito Internacional. Cada país possui seus próprios direitos estabelecidos para regular a entrada e permanência de estrangeiros, buscando facilitar tais processos.

De acordo com Vieira et. al (2005) a união de mercados envolve processos associativos entre países e organismos internacionais, nos quais cada nação é obrigada a adaptar seus métodos legislativos em função do direito de todos. Todo tipo de acordo e os inúmeros tratados e convenções internacionais irão determinar circunstâncias, condições e procedimentos para direcionar os parceiros. De acordo com o autor, as atividades turísticas são modelos de desenvolvimento econômico e social que estão sujeitos a mudanças de regras, o que possibilita a criação de novas legislações e até mesmo interfere na vida privada dos indivíduos. O turismo tem o poder de derrubar barreiras e contribuir para a cooperação e confraternização entre as nações.

As organizações internacionais são a expressão mais visível de esforço e cooperação internacional de forma permanente. Desde o surgimento do Estado Nacional como categoria política central nas relações entre povos e atividades políticas, a história registra a ocorrência de iniciativas e formulações de pensadores voltadas para a estruturação de instituições que atualmente chama-se de organizações internacionais (SATO, 2003).

Segundo Carvalho et. al (2021) as organizações internacionais têm criado várias temáticas que abrangem desde o meio ambiente, questões socioculturais, saúde, educação, manutenção da paz e segurança internacional. As instituições têm adotado processos diferentes de tomada de decisão apresentando diferentes níveis de democratização.

É possível reconhecer a eficácia e a crescente capacidade das organizações internacionais diante da sociedade. Conforme destacado por Sato (2003) é importante lembrar dos esforços para construir uma ordem internacional pacífica e articulada. No entanto, é importante ressaltar que as normas internacionais não garantem necessariamente o cumprimento e a produção das normas.

A análise feita por Barreto et. al (2003) destaca que há preocupações nas relações internacionais relacionadas ao turismo, evidenciando que fenômenos turísticos podem influenciar questões como guerras, competitividade econômica, cooperação internacional, soberania, desregulamentação, inflação, entre outras. No entanto, de maneira geral, observa-se que as relações internacionais seguem seu próprio curso de forma independente.

Essa perspectiva sugere que o turismo não apenas reflete, mas também pode moldar dinâmicas nas relações internacionais. A interconexão entre eventos turísticos e questões geopolíticas, econômicas e sociais destaca a complexidade dessas relações. Embora haja influências mútuas, as relações internacionais também são moldadas por uma variedade de

fatores independentes do turismo, refletindo a natureza multifacetada e dinâmica do cenário global.

As organizações internacionais estão interconectadas de maneira integrada, permitindo um fluxo relativamente ordenado e em constante crescimento. Embora as organizações internacionais geralmente se concentrem nas relações internacionais, elas também exercem influência significativa em outras áreas, como relações comerciais, financeiras, culturais e segurança internacional.

A OMT é um dos órgãos especializados das Nações Unidas, no qual o objetivo é a promoção do turismo com intuito a contribuir para o desenvolvimento econômico, direitos humanos, respeito universal e liberdade. Dessa forma, o Acordo de 2003 entre a OMT e ONU estabeleceu que a OMT passaria a ser reconhecida como agência especializada das Nações Unidas encarregada de adotar as medidas cabíveis de acordo com seus Estatutos, sendo a principal organização internacional no campo do turismo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2023).

A origem da OMT remonta a 1925, quando foi fundada como União Internacional de Organizações Oficiais de Propaganda Turística (UIO-OPT). Posteriormente, passou a se chamar União Internacional de Organizações Oficiais de Turismo (UIOOT) e, finalmente, em 1974, adotou o nome de OMT.

De acordo com informações da instituição (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2023), a estrutura da OMT é composta por Membros, Comunicação e Secretaria, apresentados da seguinte forma:

- **Membros:** A OMT é uma organização intergovernamental composta por 160 Estados-Membros, 6 membros Associados, 2 Observadores e mais de 500 membros Afiliados.
- **Comunicação:** A Assembleia Geral é o órgão supremo da Organização. O Conselho Executivo, em consulta com o Secretário-Geral, é responsável por tomar todas as medidas necessárias para implementar as decisões e recomendações da Assembleia Geral.
- **Secretaria:** A sede da OMT está localizada em Madri, Espanha. O Secretário-Geral lidera a Secretaria, que é organizada em departamentos abrangendo diversas áreas, como sustentabilidade, educação, tendências e marketing do turismo, desenvolvimento sustentável, estatísticas e a Conta Satélite do Turismo (TSA), gestão de destinos, ética, gestão de riscos e crises. O Departamento de Cooperação Técnica e Rota da Sede realiza projetos de desenvolvimento em mais de 100 países ao redor do mundo. Além disso, existem Departamentos Regionais para a África, as Américas, a Ásia e o Pacífico, a Europa e o Oriente

Médio, que atuam como ponte entre a OMT os Estados-Membros. O Departamento de membros Afiliados representa os mais de 500 membros Afiliados da OMT.

Com a globalização, surgiram a necessidade e a importância dos acordos internacionais. Esses acordos são essenciais para impulsionar o desenvolvimento do turismo, e muitos projetos turísticos são concebidos para promover o setor. Cada país adota sua legislação própria, financiamentos e políticas públicas de fomento ao turismo, criando novos caminhos e incentivando a atividade turística como uma legítima atividade econômica.

A OMT segue os princípios da sustentabilidade, considerando os aspectos ambientais, econômicos e socioculturais no desenvolvimento do turismo. Alguns dos princípios adotados são:

- **Biodiversidade:** A OMT apoia a conservação da biodiversidade, o bem-estar social e a segurança econômica dos países e comunidades anfitriãs.
- **Alterações Climáticas:** A organização busca minimizar os impactos negativos das alterações climáticas no turismo, como o aumento dos custos de seguro, preocupações com segurança, escassez de água, perda de biodiversidade e deterioração de bens e atrações turísticas.
- **Soluções Energéticas para Hotéis:** A OMT disponibiliza ferramentas para avaliar o consumo de energia eficiente em pequenas e médias empresas do setor hoteleiro, visando promover práticas sustentáveis.
- **Observatório de Turismo da OMT:** Através da Rede Internacional de Observatórios de Turismo, a OMT monitora os impactos econômicos, ambientais e sociais do turismo em destinos turísticos.
- **Facilitação de Viagens:** A facilitação de viagens está relacionada ao desenvolvimento do turismo e pode impulsionar o crescimento econômico, a criação de empregos e a compreensão internacional.

A OMT também promove parcerias entre órgãos dos setores público e privado. O Departamento de Membros Afiliados da OMT conta com mais de 500 empresas, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, proporcionando um espaço para diálogo, compartilhamento de informações e outras ações. O objetivo principal é promover o intercâmbio de conhecimento entre os Membros Afiliados e os Estados-Membros, contribuindo para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2023)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um conjunto de metas e ações que visam promover o turismo responsável através de organizações internacionais, garantindo a sustentabilidade em várias áreas, tais como: cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; redução das desigualdades; promoção da paz, justiça e instituições eficazes; estabelecimento de parcerias e meios de implementação; estímulo ao trabalho e crescimento econômico; e ação contra as mudanças climáticas globais.

O entendimento sobre organismos e ferramentas é fundamental para o planejamento e compreensão da importância das atividades relacionadas ao turismo. No entanto, para que o turismo seja abordado de forma abrangente, é necessário que seja desenvolvido em níveis local, regional, nacional e mundial. Isso implica considerar as dimensões e interações em cada um desses contextos, levando em conta as particularidades e as relações entre diferentes escalas geográficas.

Conforme salienta Carvão (2010), é importante realçar que, ao falar de turismo internacional, falamos essencialmente de turismo intra-regional, ou seja, quando as chegadas internacionais registradas na Europa, ou na Ásia ou na América têm origem de mercados emissores da própria região.

No ano 1950 o Brasil representava o início do turismo moderno. As chegadas internacionais aumentaram de 25 para mais de 500 milhões de turistas e as receitas aumentaram de 2 para mais de 340 bilhões de dólares. Durante esse período o número de chegadas de turistas internacionais registrou uma taxa média de crescimento anual superior. Só nos anos 1980, as chegadas internacionais cresceram 42% (RITA, 1995).

Nesse período, o Brasil não possuía uma marca que o fortalecesse comercialmente. A percepção sobre o Brasil era difundida com base em um conjunto de valores culturais, como o samba, o carnaval, o futebol e a caipirinha, e geograficamente, sendo conhecido principalmente por suas praias e lugares exóticos. No entanto, o país possui muito mais a oferecer além desses estereótipos, e era necessário criar uma imagem que fosse reconhecida internacionalmente e que divulgasse a diversidade do país.

No ano de 2005 o Ministério do Turismo (Mtur), a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) e a Associação de Desenhistas Gráficos (ADG) lançaram a Marca Brasil, como um ponto estratégico do Plano Aquarela. A intenção era representar esteticamente através da Marca Brasil a imagem do turismo brasileiro e seus principais atributos de exportação. O processo de construção da Marca Brasil iniciou-se com a ideia de descobrir o Brasil através dos

estudos de opinião de 112 entidades em reunião interna com o *trade* turístico e os Estados brasileiros (BARROSO e MOTA, 2010)

A marca foi criada com o objetivo de posicionar o Brasil como um destino turístico que abrangesse cinco valores principais: Natureza, Cultura Viva, Povo, Clima e Modernidade. Para representar esses conceitos, a marca foi desenvolvida mantendo o nome "Brasil" em português no logotipo. As cores escolhidas foram cuidadosamente selecionadas para representar as características do país. O verde simboliza as florestas, o amarelo representa o sol, a luz e as praias, o azul representa o céu e as águas, o vermelho remete às festas populares e o branco representa as vestimentas da religião popular. Esses elementos foram combinados no desenho da marca para transmitir a identidade do Brasil (BRASIL, 2004).

Figura 1- Primeiro logotipo da marca do Brasil



Fonte: (ABEOC, 2019)

Pode-se observar o compromisso em desenvolver uma marca unificada, podendo ser utilizada em diferentes regiões do país, para comunicar a do Brasil de maneira organizada. Através da responsabilidade da EMBRATUR, a identidade da marca contava normatização do uso da marca e do banco de imagens, além disso a tecnologia da informação dava conta da divulgação online por meio de portais, cadastro digital para receber informações. Já a base operacional foi desenvolvida para fins de divulgação, em folhetos, estandes em feiras, palestras e material promocional (FERREIRA, 2019).

A EMBRATUR foi criada com o objetivo de fomentar a atividade turística ao viabilizar condições para a geração de emprego, renda e desenvolvimento do país. Desde 2003 com a criação do Ministério do Turismo, a atuação da Embratur concentra-se na promoção, no marketing e no apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior. Em 2019, sob medida provisória transformou-se a Embratur em Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo com Status de Serviço Social Autônomo. O órgão seguiu sendo subordinado ao Ministério do Turismo consequentemente tendo orçamento próprio para realização das ações de promoção do país no exterior (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

Através da implementação de estratégias de marketing, como o Plano Aquarela, o turismo internacional no Brasil foi impulsionado, resultando em um aumento significativo no número de viajantes estrangeiros que visitaram o país. O objetivo do plano era fortalecer a imagem do Brasil como um destino turístico atrativo e diversificado. Com o uso de diversas ferramentas de promoção e comunicação, o plano alcançou sucesso em atrair um maior fluxo de turistas estrangeiros para o país.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

A partir do que foi apresentado, pode-se concluir que o turismo é visto como uma atividade econômica que engloba aspectos culturais e sociais, envolvendo o deslocamento de pessoas e a vivência de lugares e culturas diferentes. No âmbito nacional, o turismo demonstra avanços que impulsionam o desenvolvimento do setor. Apesar de ser um dos setores que mais crescem, ainda é necessário fortalecer a qualidade dos serviços oferecidos e investir em mão de obra qualificada para melhor atender os turistas.

No âmbito internacional, o turismo é uma atividade representativa, caracterizada por avanços e investimentos significativos. No entanto, o turismo internacional também apresenta desafios relacionados à sustentabilidade dos recursos naturais e ao equilíbrio entre o turismo e as comunidades locais. Para lidar com essas questões, a cooperação entre os países é fundamental para garantir que o turismo seja benéfico tanto para a população local quanto para suas localidades.

A ciência desempenha um papel importante no setor turístico, por meio de projetos científicos que contribuem para a melhoria e o crescimento do setor. As pesquisas realizadas ampliam as investigações e atuam como ferramentas para o desenvolvimento em âmbito

municipal, nacional e internacional, fornecendo subsídios para aprimorar as práticas e políticas no turismo.

As políticas públicas, por sua vez, desempenham um papel crucial ao promover e implementar melhorias e mudanças no setor do turismo. Elas fornecem diretrizes que impulsionam e reconhecem o turismo como uma atividade econômica significativa, permitindo que os órgãos competentes atuem para executar propostas que visem ao seu desenvolvimento e sucesso. A adoção de leis e estratégias desempenha um papel significativo nas políticas públicas voltadas ao turismo, pois contribui para a captação e o desenvolvimento do setor. A existência de legislações e organizações políticas específicas para o turismo tem mostrado resultados positivos na promoção e no fortalecimento do setor.

As instituições, por sua vez, desempenham um papel fundamental ao fornecerem estrutura e suporte para o turismo. Elas atuam diretamente e indiretamente no desenvolvimento e progresso das entidades relacionadas ao setor. O trabalho das instituições turísticas é essencial, uma vez que abrange diversas áreas do turismo. Cada associação tem a responsabilidade de administrar os órgãos pertinentes aos diferentes setores do turismo, garantindo que o trabalho seja realizado de forma abrangente e coordenada. Isso impulsiona e fortalece o crescimento contínuo das instituições no setor turístico.

Com base nisso, é evidente que todas as atividades mencionadas, como políticas públicas, políticas regionais, instituições e organizações, desempenham um papel transformador fundamental no turismo, atuando como facilitadoras em diversas áreas do setor. O turismo continua a crescer progressivamente a cada ano, desempenhando um papel abrangente que engloba uma ampla gama de serviços, nos quais as políticas públicas e as instituições desempenham um papel crucial. Elas nos mostram que o desenvolvimento do turismo começa no âmbito municipal e se estende até o nível internacional.

Toda a resolução feita até o momento será útil para compreender o turismo de forma abrangente, permitindo uma abordagem mais completa em outros pontos que são necessários para um desenvolvimento coerente do trabalho. Para isso, foi necessário apresentar as características e processos pelos quais o turismo, juntamente com as políticas públicas e as instituições, demonstra como o setor se desenvolve de maneira gradual e construtiva. No próximo capítulo, serão apresentadas as características da Tríplice Fronteira, que são a base de um turismo comunicativo e representativo. Além disso, serão abordadas as instituições turísticas da Tríplice Fronteira, visando um melhor aprimoramento e definição sobre o setor na região, que é responsável pela implementação de leis turísticas.

2. TRÍPLICE FRONTEIRA INTERNACIONAL

Neste capítulo, serão abordados temas fundamentais para dar continuidade ao trabalho, incluindo a apresentação do objeto do estudo de caso. Será retratado o turismo na Tríplice Fronteira, destacando suas características específicas e as instituições envolvidas nesse contexto. O capítulo busca fornecer uma visão abrangente sobre o tema, considerando os aspectos dinâmicos do turismo na região da Tríplice Fronteira. Para isso, será explorado o turismo na região, seus principais atrativos turísticos e as instituições que atuam na Tríplice Fronteira.

2.1 APONTAMENTOS SOBRE REGIÕES DE FRONTEIRA

As decisões tomadas, as instituições criadas e as verbas destinadas ao turismo, em geral, têm efeito dentro do território nacional. No caso das regiões de fronteira, a dinâmica das atividades traz outras complexidades, inclusive para o turismo. Como o objeto de estudo deste trabalho está localizado em uma região de fronteira, é importante analisar os países vizinhos: Argentina, Brasil e Paraguai. Cabe fazer alguns apontamentos sobre as características dessas regiões, visto que esse tema é parte da discussão desta dissertação.

As fronteiras não devem ser consideradas apenas como divisões territoriais restritas a espaços geográficos, mas devem ser observadas em uma escala mais ampla. Os espaços compartilhados entre os Estados interagem como elementos ativos que impulsionam estudos científicos e fornecem uma base metodológica para a implementação de políticas aplicadas em setores estratégicos, considerando o potencial existente em diferentes regiões territoriais. Essa abordagem mais abrangente permite uma compreensão mais completa das dinâmicas e das oportunidades presentes nas fronteiras.

Os tratados de limites entre Estados começaram a ser referência na Europa, com levantamento para demarcação e levantamento de limites. A partir do século XIX se tem uma linha mais sólida e completa de demarcação da maior parte dos Estados internacionais, não somente na Europa como também em outros países do globo incluindo o Brasil, trazendo consigo a conduta de direitos internacionais entre Estados (MACHADO, 2002).

Brunet-Jailly (2010) fundamenta que fronteiras, limites, fronteiras e regiões são criações humanas com tradições éticas. Durante a Idade Média, existem algumas evidências de que o sistema feudal estava mais preocupado com o controle de cidades e territórios. Ao invés de ter

limites bem definidos, tinham fronteiras mais amplas e por meio dos geógrafos a tecnologia de mapeamento permitiu que ao longo do tempo os governantes tivessem uma noção espacial mais precisa.

Para Garcia (2006) as fronteiras estão interligadas a uma lógica espaço temporal, onde se vinculam entre si, buscando além disso desenvolver uma dimensão histórica, remetendo aos processos de transformação que acontecem. Com isso, o entorno das fronteiras se identifica a estudar fenômenos emergentes e seus processos de mudança. A perspectiva carrega em si fenômenos de diversidade que trazem um papel importante na história das fronteiras semeando a construção, difusão e mudanças.

Arcila (2014) argumenta que as fronteiras possuem um enfoque sociocultural e são entendidas como âmbitos materiais que as delimitam e consolidam em diferentes tipos de espaços, como periferias e locais distantes dos centros políticos, econômicos e metropolitanos. Embora se trate de espaços com marcações indefinidas, se materializam como limites, constituindo-se em elementos fundamentais para os espaços territoriais dos Estados.

As interações cooperativas são a finalidade essencial para aprimoramento em políticas representadas por projetos e pensamentos em comum que pode ser fragmentada por retornos culturais. Assim, Cesar e Albuquerque (2012) indagam que interações fronteiriças não são um fenômeno novo, mas acompanham a mundialização do capital e a forma do Estado nacional, baseando que as interações são cooperativas nas zonas de fronteira buscando a globalização e os processos de integração regional.

De fato, quando se menciona a formação de Estados Nacionais, Ribeiro (2002) afirma que essas zonas de lugares em formação de Estados nacionais foram encaradas como áreas com potenciais divergentes e com isso surgiu o esforço em coincidir em plano conceitual e material em limites de fronteira.

O Estado é um conjunto de relações sociais que estabelece uma ordem e sustenta uma garantia centralizada sobre o território. Muitas das relações são formalizadas por um sistema legal, que é uma dimensão constitutiva do Estado. No entanto, essa ordem não é igualitária nem socialmente imparcial. A ordem estatal está voltada para múltiplas relações sociais que estão comprometidas com base em normas e expectativas estáveis (O'DONNELL, 1993).

Cada fronteira carrega consigo traços e histórias que refletem a busca por objetivos que justifiquem a avaliação construtiva e busquem melhorias para os Estados envolvidos. No entanto, é importante reconhecer que existem falhas e processos nos quais cada Estado não considera as possibilidades de desenvolvimento de forma gradual e equitativa para todos os

envolvidos. Isso significa que os Estados nem sempre confrontam dados e conceitos importantes, o que pode resultar em falhas e retrocessos nas políticas públicas, que deveriam ser um instrumento sólido para promover melhorias.

Como mencionado anteriormente, as fronteiras são elementos que estabelecem barreiras e limites entre territórios. É importante compreender que esses limites são comumente divididos entre municípios, estados, países e continentes, além de outras subdivisões existentes de acordo com a organização espacial de cada região. No presente trabalho, será enfocada especificamente a Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, uma vez que o objeto de estudo está centrado no município de Foz do Iguaçu.

Toda Tríplice Fronteira estudada possui sua complexidade, uma vez que é necessário compreender a dinâmica das três unidades que a compõem, a fim de entender que cada uma possui suas particularidades e características comuns que vão além do espaço físico e das formalidades da fronteira internacional (KLEINSCHMITT, AZEVEDO e CARDIN, 2013). Para Dreyfus (2007) a região da Tríplice Fronteira forma um sistema internacional urbano peculiar, uma vez que não se trata apenas de áreas vizinhas separadas por uma linha de fronteira. As áreas são contíguas e apresentam interconexões significativas nos aspectos econômicos, culturais, geográficos e de segurança.

Segundo Santos e Santos (2016) a Tríplice Fronteira é determinada por suas características geográficas e centralidade a partir de sua localização, o que motiva a presença de Estados representados por instituições que buscam estabelecer um campo comum. Certas fronteiras fazem parte de um circuito comercial que engloba áreas adjacentes a região até bairros ou áreas de comércio popular em pequenas, médias e grandes cidades do Brasil e cidades globais no exterior (G+NOTÍCIAS, 2022).

Para isso, Amaral (2008) explica que o termo Tríplice Fronteira refere-se à fronteira entre três países. O Brasil possui nove tríplexes fronteiras, sendo a mais notória e objeto de análise a fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. O que diferencia essa Tríplice Fronteira das demais é o alto adensamento populacional, com cidades urbanizadas em seus limites e intensidade de fluxos humanos e econômicos. Além disso, a região está localizada entre dois rios: o Paraná e o Iguaçu. O Rio Paraná separa o Brasil do Paraguai, sendo conectados pela Ponte da Amizade entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Por sua vez, o Rio Iguaçu separa o Brasil da Argentina, sendo conectados pela Ponte Tancredo Neves entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú.

A Tríplice Fronteira é compreendida como um período posterior à definição de fronteiras por meio de tratados internacionais. Identificam-se duas etapas históricas que são consideradas marcos na formação da região. A primeira ocorreu no final do século XIX até meados dos anos 1950, envolvendo a ocupação do espaço pelos Estados, a fundação das primeiras cidades e a construção de vias terrestres de acesso. A segunda fase teve início no final dos anos 1950 até os anos 1990, caracterizada pelo investimento em infraestrutura, o que impulsionou o desenvolvimento da região e sua inserção na agenda internacional como uma área de fronteira (GIMENEZ, LISBOA, *et al.*, 2018)

Conforme apontado pelos autores, na década de 1960, as três partes da Tríplice Fronteira já possuíam estradas de acesso e cidades estabelecidas. Apesar que fosse necessário pavimentar as rodovias e o processo de povoamento e urbanização da região ainda estivesse em estágio inicial, o final dos anos 1950 marca um momento histórico significativo que indica o término de uma fase de ocupação do espaço geográfico. Apesar de já existir uma desenvoltura social, econômica e política nesse território, foi a partir dos anos 1960, com investimentos em infraestrutura, que a região fronteiriça começou a se consolidar.

A região é considerada estratégica em termos geopolíticos devido à relevância dos rios para a comunicação e transporte em territórios anteriormente pouco ocupados. Até a década de 1950, a região apresentava baixa densidade populacional. A partir dos anos 1960, houve um aumento significativo na população local. Na década de 1970, com o início da construção da barragem e usina hidrelétrica de Itaipu, a região passou por um intenso crescimento populacional (KLEINSCHMITT, AZEVEDO e CARDIN, 2013).

Uma transformação significativa na dinâmica da região está relacionada às relações entre as cidades envolvidas. Até 1960, as interações predominantes ocorriam entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú. No entanto, essa dinâmica foi alterada com a fundação de Puerto Presidente Stroessner, atualmente Ciudad del Este, e a construção da Ponte da Amizade. Esses acontecimentos foram fundamentais para a mudança das relações, que passaram a se concentrar no eixo Foz do Iguaçu, Ciudad del Este (LOPES e SANTOS, 2017)

Um marco relevante para a região foi a criação de Itaipu, uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo, de caráter binacional entre Brasil e Paraguai. No entanto, a partir da década de 1990, foi observada uma diminuição da atividade econômica na região da Tríplice Fronteira. Isso pode ser explicado por dois fatores: a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), que gerou disputas industriais e comerciais, e a pressão na região devido ao

aumento da criminalidade. Com o passar dos anos, a região voltou a vivenciar um intenso comércio na fronteira (LOPES e SANTOS, 2017).

Para dar prosseguimento às transformações na região, especialmente em termos de infraestrutura, em 1985 foi inaugurada a Ponte da Fraternidade, conectando Foz do Iguazu a Puerto Iguazú, permitindo o acesso terrestre entre os três países. Em 1993, foi inaugurado o Aeroporto Guaraní, localizado no município de Minga Guazú. Dessa forma, no início da década de 1990, a Tríplice Fronteira já se caracterizava como uma região de fronteira com cidades estabelecidas, formando uma conurbação internacional. Além disso, havia acesso terrestre disponível nos três países e três aeroportos internacionais em um raio de aproximadamente 50 km (GIMENEZ, LISBOA, *et al.*, 2018)

Os autores ainda salientam que através dessas características, a região entrou na fase final do século XX, marcada pela influência da globalização e pela redução das barreiras nos fluxos de bens, pessoas, capitais e informações, o que se tornou um fenômeno relevante ao analisar as fronteiras. No final do século XIX, a Tríplice Fronteira passou pela fase de definição de limites e, desde os anos 1890 até o início dos anos 1960, ocorreu a ocupação da região pelos Estados que legalmente reivindicavam sua posse. Entre os anos 1960 e o início dos anos 1990, houve a consolidação do desenvolvimento da região impulsionado pelas obras de infraestrutura, que contribuíram para o crescimento e a urbanização, mas também trouxeram desafios específicos.

Historicamente, houve uma ocupação na região da Tríplice Fronteira que resultou no desenvolvimento das áreas fronteiriças em ambos os lados. A presença da população na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai é resultado direto da existência das fronteiras internacionais. Essas fronteiras foram responsáveis pela fundação das cidades que compõem essa região transfronteiriça, a qual é considerada relativamente jovem. Embora existam localidades antigas na região, a ocupação dos três lados é, em todos os casos, relativamente recente (RABOSSI, 2011)

As áreas ocupadas por migrantes brasileiros nas províncias e departamentos da Argentina e do Paraguai que fazem fronteira com o Brasil são caracterizadas como áreas de expansão capitalista da fronteira agrícola, localizadas em regiões com baixa densidade demográfica. Na província da Argentina de Misiones, essa expansão ocorreu principalmente em terras devolutas ou áreas de preservação ambiental. A população de origem brasileira, reside em áreas ao longo de eixos rodoviários, como a estrada que conecta os municípios de Bernardo de Irigoyen e Eldorado (CARNEIRO e KOTZ, 2017)

No Paraguai, a expansão capitalista no leste do país ocorreu com a chegada de colonos oriundos do sul do Brasil, que foram incentivados pelo governo do general Stroessner, que governou o país entre 1954 e 1989. Esses colonos estabeleceram-se em terras que já eram habitadas por descendentes dos índios guaranis. Esse processo resultou na marginalização das comunidades guaranis, na derrubada da floresta e afetou vastas áreas, onde foram reproduzidos os mesmos modelos agrícolas e ocorreu a mesma devastação ambiental observada nas áreas colonizadas do sul do Brasil (HAESBAERT, 2001). O processo de ocupação na Tríplice Fronteira foi influenciado por políticas governamentais autoritárias e imperialistas tanto no Paraguai quanto no Brasil. Nesse contexto, um marco significativo foi a construção da usina hidrelétrica de Itaipu Binacional. Essa obra modificou a paisagem local e impulsionou o crescimento populacional em Ciudad del Este (DGEEC, 2016).

Cada fronteira carrega consigo traços e características típicos, culturais e étnicos de suas respectivas regiões. A Tríplice Fronteira, por sua vez, apresenta um crescimento notável na região e é reconhecida por suas belezas naturais e culturais, o que atrai muitos turistas para visitar as três áreas. Embora a região de fronteira seja frequentemente associada a estereótipos relacionados a contrabando e criminalidade devido à sua condição de países e municípios fronteiriços, é importante ressaltar que as oportunidades profissionais na região são geralmente significativas, o que impulsiona o crescimento do mercado e do setor econômico a cada ano.

A ocupação populacional ao longo dos anos trouxe consigo comunidades que estabeleceram raízes na região. Os descendentes de asiáticos, chineses, libaneses e árabes são fortemente presentes na Tríplice Fronteira, tendo impactos positivos no desenvolvimento político e econômico da região. Essas comunidades contribuem para o crescimento e a capacidade de expansão dessa área, atendendo à alta demanda e impulsionando o desenvolvimento dessa região em diversos setores.

As regiões de fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai possuem um potencial significativo de integração devido à sua localização estratégica e à concentração de recursos financeiros e humanos. Essas áreas desfrutam de uma posição geográfica privilegiada, o que facilita o comércio, os investimentos e as trocas culturais. Além disso, a proximidade geográfica e a complementaridade econômica entre esses países incentivam a cooperação e a integração regional. Essa região desempenha um papel importante tanto nas dimensões locais quanto globais, permitindo interações e conexões além das fronteiras nacionais.

A Tríplice Fronteira está integrada a um circuito comercial que abrange tanto áreas adjacentes à região como também bairros e áreas de comércio popular em pequenas, médias e

grandes cidades do Brasil, além de cidades globais no exterior (ROSEIRA, 2011). A Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai é amplamente reconhecida como uma das fronteiras mais importantes da América do Sul, tanto em termos de população, circulação de pessoas quanto em relações internacionais. Além disso, é uma região turística de destaque, sendo uma das principais rotas para o turismo na área. No total, mais de 902 mil pessoas habitam a Tríplice Fronteira (QUADROS, 2021).

Para discorrer sobre os municípios de fronteira, serão exploradas as características individuais e particulares de cada cidade, bem como sua relevância histórica e política na região da Tríplice Fronteira. A Figura 2 apresenta a localização e Limites Fronteiriços.

Figura 2- Localização e Limites Fronteiriços



Fonte: Silva e Castro (2021)

Na figura 2 observa-se as cidades que compõem a região, bem como a infraestrutura presente. Nesse contexto ocorrem as interações fronteiriças, das quais o turismo faz parte. É importante destacar que os principais pontos de ligação entre os três países não ficam no ponto onde eles juntam-se, mas nas pontes que permitem o acesso de um lado a outro. O ponto de junção é uma atração turística, assim como as demais, dentre as quais destacam-se as Cataratas.

Na figura a seguir pode-se identificar o ponto de encontro das fronteiras, formado pelo rio Iguazu, que demarca a fronteira entre a Argentina e o Brasil, e pelo rio Paraná, limite fronteiriço do Paraguai com os demais países.

Figura 3- Tríplice Fronteira: Argentina/ Brasil /Paraguai



Fonte: adaptado de (G+NOTÍCIAS, 2022)

Essa imagem apresenta a terceira ponte de ligação entre os países da Tríplice Fronteira, ainda em construção, ponte essa que nos discursos oficiais é colocada também como uma nova atração turística da região. Cabe ressaltar que esse ponto de junção dos países tem estrutura para a recepção de turistas no lado argentino e no lado brasileiro, sendo ainda pouco explorado no Paraguai.

A Tríplice Fronteira é o ponto de encontro dos limites territoriais entre três países, como é o caso do presente estudo com a região conhecida como Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Nessa região, as cidades de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú são os principais pontos de interseção, localizados no extremo sul da América do Sul. Essas cidades formam o conjunto de fronteiras mais significativo do continente.

Na Figura 2, é possível obter uma visão ampla da localização da Tríplice Fronteira na América do Sul. No lado brasileiro, encontra-se a cidade de Foz do Iguaçu, situada no Estado do Paraná. Na parte paraguaia, está localizada Ciudad del Este, no Departamento Alto Paraná. Já na Argentina, encontra-se a cidade de Puerto Iguazú, na Província de Misiones. Todas essas cidades estão situadas às margens dos rios Paraná e Iguaçu.

Já na figura 3, observa-se de forma mais precisa a fronteira que divide os três países na região da Tríplice Fronteira. O rio Paraná serve como fronteira natural entre o Paraguai e o Brasil, enquanto o rio Iguaçu separa o Brasil da Argentina. Esses rios delineiam claramente os limites territoriais entre os países, ao longo de seus trechos na região.

Assim, para uma melhor compreensão da formação da Tríplice Fronteira e do seu desenvolvimento, são apresentadas a história e a caracterização das cidades fronteiriças. Essas cidades desempenham um papel fundamental na região ao promoverem a troca de informações em diversos aspectos, como urbanismo, infraestrutura, habitações, comércio, turismo e um intenso fluxo de pessoas. Elas são verdadeiras protagonistas na região, impulsionando o crescimento e o intercâmbio socioeconômico local entre os países envolvidos.

2.1.1 ARGENTINA - PUERTO IGUAZÚ

A cidade de Puerto Iguazú está localizada no extremo noroeste da Província de Misiones, na fronteira com o Paraguai e o Brasil. A cidade faz divisa com o Parque Nacional do Iguaçu e está conectada a Foz de Iguaçu pela Ponte Tancredo Neves, sobre o rio Iguaçu, e indiretamente com o Paraguai pela Ponte da Amizade sobre o rio Paraná. Sua área urbana se estende até a Ponta Tripartida, onde ocorre a confluência dos rios Iguaçu e Paraná. No espaço do município, duas áreas se destacam, sendo alvo de intervenções planejadas nos últimos anos (NUÑEZ, 2009).

A formação do sistema urbano argentino teve início antes mesmo da existência do Estado Nacional, sendo impulsionada pela chegada de imigrantes europeus. Antes desse período, existia apenas uma Confederação de Províncias (1835-1852), que começou a adquirir

certa autonomia nesse intervalo. Enquanto isso, a cidade de Buenos Aires continuou desempenhando o papel de exportação através de seus portos e mantendo relações exteriores, mesmo que a infraestrutura portuária fosse precária e insuficiente.

Após a Guerra da Independência (1810 - 1825), o Estado Nacional Argentino começou a se estabelecer, o que culminou na formação de um sistema urbano. Esse sistema precisava considerar a produção agrícola e pecuária, bem como os meios técnicos necessários para essa produção. Além disso, era importante manter a organização comercial local e/ou regional do território (VILLALBA, 2018).

Ainda segundo o autor a ideia de industrialização promovida pelo governo de Juan Domingo Perón (1946-1955) estimulou o país a passar por um processo de industrialização nacional, o que influenciou o crescimento das principais cidades e a formação de conurbações. A internacionalização da economia ocorreu paralelamente aos interesses de investimento dos capitais ingleses, especialmente após a Segunda Guerra Mundial. A integração do território foi facilitada pela construção de rodovias, ferrovias, implantação de frigoríficos e modernização dos portos, o que favoreceu a expansão do meio técnico. A ideia de industrialização estabelecida pelo governo de Juan Domingo Perón estimulou o país a entrar em um processo de industrialização nacional, influenciando o crescimento das principais cidades e levando à formação de conurbações.

Ao final da guerra, os Estados Unidos emergiram como a principal potência mundial, e o meio técnico, científico e informacional começou a se espalhar globalmente de maneira seletiva, alcançando também a América Latina. Contudo, o turismo emergiu e notoriamente se desenvolveu como ferramenta para maior desempenho para a região (VILLALBA, 2018).

Embora a oferta turística tenha se expandido, ela não pode deixar de depender diretamente da demanda por ela provocada. A atividade turístico-recreativa na província de Misiones adquire maior relevância nacional e internacional a partir dos anos 1980 com a promoção turística provincial da então denominada Empresa Misionária de Turismo (EMITUR). Foram desenvolvidos atrativos específicos e foi possível consolidar o destino Cataratas do Iguaçu como um destino relevante (CÁCERES, 2012)

A década de vigência da Lei de Conversibilidade, Lei nº 23.928/91, na Argentina (1991-2001) levou a um declínio da atividade turística em toda a província e especialmente em Puerto Iguazú, provocado pela valorização do peso frente à moeda brasileira e valorizado em relação ao dólar americano. Esta medida econômica nacional teve repercussões negativas no principal destino, as Cataratas, o que provocou a queda abrupta da demanda turística e um retrocesso na

oferta turística, tanto na construção de novas infraestruturas quanto em equipamentos turísticos. A cidade de Puerto Iguazú foi praticamente transformada em uma cidade fantasma durante os 10 anos de vigência da conversibilidade monetária (CÁCERES, 2012).

Puerto Iguazú emergiu como um destino preferencial apenas em 2002, após a desvalorização do peso em relação ao dólar americano. Isso ocorreu em resposta à situação local deteriorada e a um contexto turístico nacional e global com novas modalidades e tendências da atividade. Essas mudanças exigiram uma adaptação da oferta para atender à demanda (CÁCERES, 2012).

Novas modalidades de turismo surgiram na cidade, como a abertura de novos estabelecimentos, incluindo pousadas em fazendas de ecoturismo e turismo rural. Portanto, também é necessário realizar uma análise do estado atual, melhoria e nível dos estabelecimentos hoteleiros no destino, bem como examinar a qualidade dos serviços oferecidos.

Figura 4- Cidade de Puerto Iguazú



Fonte: (CALEBE, 2020).

A figura mostra a região central da cidade de Puerto Iguazú, localizada na Argentina. Essa cidade foi a região mais habitada no final do Século XIX e início do Século XX, mas ao longo das décadas tornou-se a região menos populosa da Tríplice Fronteira.

2.1.2 BRASIL - FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu está localizada no extremo oeste do Estado do Paraná, na região sul do Brasil. É conhecida por ser um dos municípios mais multiculturais do Brasil, abrigando uma população com descendentes de aproximadamente 72 nacionalidades diferentes. Entre as principais nacionalidades presentes na cidade destacam-se os europeus, como italianos e alemães, além de comunidades chinesas, libanesas, ucranianas e japonesas (MARTINS e RUSHMANN, 2010). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE, 2018) a população total estimada é de 257.971 pessoas.

A principal atividade econômica da região foi a comercialização de erva-mate e madeira, que eram transportadas facilmente pelos rios Iguaçu e Paraná. Esse fator foi um impulso para o início do povoamento e da delimitação do território. Em 1881, os primeiros colonos chegaram à região e, após quase uma década, fundaram a Colônia Militar do Iguassu (CARNEIRO, 2013).

Além das atividades extrativistas, o turismo se tornou um elemento econômico significativo na região. As Cataratas do Iguaçu, que compõem o maior conjunto de quedas d'água do mundo, passaram a atrair turistas de todo o globo. Já no início do século XX, as Cataratas do Iguaçu eram reconhecidas como um potencial turístico tanto para Foz do Iguaçu quanto para Puerto Iguazú (ROSEIRA, 2006).

Com a construção dos Parques Nacionais, juntamente com outros fatores mencionados anteriormente, as relações entre as cidades fronteiriças se intensificaram. Isso resultou na necessidade de construir estradas, portos, sistemas de comunicação e transporte. Em 1934, foi criado o Parque Nacional Iguazú, localizado em Puerto Iguazú (RODRIGUES, 2021).

A construção de pontes importantes de interseção foi reforçada na região, como a Ponte Internacional da Amizade, inaugurada em 1965, e a rodovia BR-277, estabelecida em 1969 (XAVIER e OLIVEIRA, 2018). Essas vias conectam o Brasil e o Paraguai através das cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, respectivamente, marcando o início de uma integração territorial que posteriormente contribuiu para acordos e tratados na América do Sul.

Devido ao potencial hídrico da região, foi construída a Usina Hidrelétrica de Itaipu no período de 1973 a 1984. Essa usina tornou-se um elemento de extrema importância para a economia local, impulsionando a expansão industrial do Brasil e estabelecendo o país como referência na produção de materiais de construção. Além disso, a Usina Hidrelétrica de Itaipu

consolidou-se como um centro de exportação entre os países da Tríplice Fronteira (XAVIER e OLIVEIRA, 2018).

Durante o início da década de 1980 a política monetária do governo federal teve um impacto significativo na cidade de Foz do Iguaçu. O câmbio sobrevalorizado, adotado com o objetivo de reduzir a necessidade de divisas estrangeiras no país, estimulou os turistas brasileiros a realizarem compras nas cidades vizinhas de Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazú, na Argentina. Essa política cambial favoreceu um aumento do fluxo de turistas brasileiros nessas cidades, impulsionando o comércio e a economia local (CORREA e GODOY, 2008).

Ainda segundo os autores, Foz do Iguaçu também desempenhava um papel importante como centro exportador de produtos brasileiros para os países vizinhos, especialmente o Paraguai. Era comum a venda de produtos industrializados, como roupas e alimentos processados, fabricados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Do período de 1980 até atualmente o aumento se manteve crescente devido à dinâmica do turismo de compras no Paraguai e ao turismo das Cataratas do Iguaçu. Não somente houve o aumento de habitantes, como também um número crescente de turistas. Em termos econômicos, em um apanhado geral, a cidade estava se desenvolvendo, devido a existência do Parque Nacional e da Usina, que são geradores de emprego e atrativos turísticos (RODRIGUES, 2021).

Figura 5- Cidade de Foz do Iguaçu



Fonte: (CIDADES EM FOTOS, 2023).

A figura mostra a cidade de Foz do Iguaçu, localizada no Brasil. Beneficiando-se de sua localização estratégica na Tríplice Fronteira, Foz do Iguaçu apresenta perspectivas promissoras de crescimento econômico. A cidade possui vantagens competitivas, como a atratividade para novos investimentos e a consolidação de empresas que podem explorar esse mercado até então pouco explorado ou informal. Com o potencial turístico, a integração regional e a diversificação da economia, Foz do Iguaçu tem a oportunidade de impulsionar seu desenvolvimento, fortalecendo ainda mais sua posição como um importante centro comercial e turístico na região da Tríplice Fronteira.

2.1.3 PARAGUAI - CIUDAD DEL ESTE

Ciudad del Este é a segunda maior cidade do Paraguai em termos demográficos e econômicos. Até meados da década de 1990, foi uma das principais cidades comerciais da América Latina. Localizada às margens do rio Paraná, na fronteira entre o Paraguai e o Brasil, Ciudad del Este faz divisa com a cidade brasileira de Foz do Iguaçu, estando conectada a ela pela Ponte da Amizade.

A região corresponde à Região Metropolitana de Ciudad del Este, que engloba outras três cidades adjacentes: Minga Guazú, Presidente Franco e Hernandarias. É a segunda região mais populosa do país, perdendo apenas para a capital, e abriga mais de 563 mil habitantes.

Inaugurada Ciudad del Este em 1957, em uma região do Paraguai predominantemente ocupada por grandes latifúndios e com baixa densidade populacional, recebeu inicialmente o nome de Puerto Presidente Stroessner (1954- 1989) em homenagem ao presidente. A cidade foi estabelecida para ser o ponto de encontro da rodovia que estava sendo construída pelos governos brasileiro e paraguaio, conectando a região central do Paraguai com a costa atlântica brasileira. Essa rodovia fazia parte de um plano mais amplo que teve início após a visita do presidente brasileiro Getúlio Vargas (1930-1945 / 1951-1954) ao Paraguai em 1941, quando uma série de acordos foram assinados (RABOSSI, 2004).

No mesmo ano, o Paraguai estabeleceu uma cooperação internacional com Taiwan, abrindo caminho para um comércio que se mostraria bem-sucedido nas décadas seguintes. O principal motivo desse sucesso foi o acesso ao mercado do sudeste do Brasil, especialmente em São Paulo. A partir da década de 1970, novos produtos importados chegavam diretamente dos Estados Unidos e da Europa, e a partir dos anos 1980, do sudeste da Ásia (SILVA, 2022).

No início dos anos 1960, a construção da Ponte da Amizade e das estradas nos lados brasileiro e paraguaio estava em andamento. Cerca de 700 famílias já estavam estabelecidas no lado paraguaio, onde os primeiros contornos das áreas residenciais, comerciais e industriais de Ciudad del Este começaram a surgir. A cidade foi inaugurada em 1957. Em 1962, o prédio da Aduana Paraguaia também foi inaugurado (SILVA, 2022)

Junto às primeiras casas comerciais, surgiram os primeiros vendedores ambulantes e outros indivíduos que encontraram meios de subsistência na crescente infraestrutura. Alguns comerciantes árabes estabelecidos em Foz do Iguaçu também abriram suas lojas em Puerto Presidente Stroessner, trazendo um padrão diferente das outras cidades fronteiriças da América Latina (RABOSSO, 2004).

Ainda segundo o autor a redução dos impostos sobre importação de produtos no Brasil e na Argentina, juntamente com a implementação do Mercosul em 1994 e as várias políticas cambiais adotadas pelos países da região, diminuíram as vantagens que tanto Ciudad del Este como Foz do Iguaçu possuíam, resultando na diminuição progressiva da atividade comercial na região. Além disso, a crescente percepção da região como uma área crítica em termos de segurança continental contribuiu para o declínio do comércio na área, levando muitos comerciantes locais a emigrarem para outras regiões (RABOSSO, 2004).

Ciudad del Este, desde o início dos anos 1980, possui uma legislação aduaneira específica que incentivou a isenção e simplificação do pagamento de impostos, com o objetivo de atrair investidores nacionais e internacionais para a região leste do Paraguai. As políticas de incentivos fiscais propostas pelo governo de Alfredo Stroessner atraíram pessoas de várias partes do mundo em busca de oportunidades de investimento e/ou melhoria de suas condições de vida. Como resultado, a paisagem urbana da cidade foi moldada ao longo das décadas pela diversidade de povos, idiomas falados, sinalizações multilíngues, propagandas transnacionais, entre outros aspectos (AGUIAR, 2021).

Com o passar do tempo, Ciudad del Este se tornou um importante destino para o turismo de compras na região, o que impulsionou seu desenvolvimento econômico e abriu caminho para um comércio próspero. A cidade desempenha um papel crucial na fronteira, contribuindo diretamente e indiretamente para a movimentação de serviços e se estabelecendo como uma fonte monetária significativa para o desenvolvimento regional.

Figura 6- Ciudad del Leste



Fonte: (PRADI, 2023)

A figura mostra a cidade de Ciudad del Leste, localizada no Paraguai. Nessa imagem, destaca-se uma parte da principal região de comércio de fronteira da cidade. O grande fluxo de nessa parte da cidade é constante durante todo o ano. Previsões alarmantes diziam que o fechamento das fronteiras por conta da pandemia de Covid-19 iniciado em 2020 causaria o fim do comércio em Ciudad del Este. Porém, após a reabertura das fronteiras, a atividade comercial foi retomada gradualmente.

2.2 O TURISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA

O turismo é uma atividade econômica crescente e significativa na região da Tríplice Fronteira, sendo fundamental para uma área que representa a economia mais dinâmica da região. Esta atividade não apenas fortalece, mas também gera renda e desenvolvimento local. A fronteira tríplice é composta por uma relação complexa que envolve três países, sendo essencial para o desenvolvimento do turismo.

O turismo na região provoca o deslocamento de inúmeras pessoas que buscam experiências turísticas nos três países vizinhos. As relações turísticas são elementos fundamentais para a compreensão das formas pelas quais o espaço da Tríplice Fronteira reage aos seus visitantes.

As atividades turísticas na Tríplice Fronteira necessitam do Estado, bem como, de seus vários atores para sua organização e posicionamento. Nesse cenário, surgem políticas públicas inter-relacionadas, destacando-se a peculiaridade do caráter transfronteiriço do turismo na região. Isso indica a formação de um território especialmente voltado para o turismo, no qual os deslocamentos são influenciados por uma dinâmica geoeconômica que ultrapassa as fronteiras de um único Estado (POLON, 2017).

Na Tríplice Fronteira, a região é impulsionada por uma variedade de formas de turismo, com cada país oferecendo atrações específicas. Foz do Iguaçu destaca-se pelos seus atrativos em aventura, ecoturismo, lazer, turismo de negócios e eventos. No Paraguai, o turismo de compras é notável, enquanto também atrai visitantes interessados em experiências de ecoturismo. A Argentina, por sua vez, atrai turistas em busca de lazer e ecoturismo, além de proporcionar opções de entretenimento como cassinos e bares na região. Essa diversidade de ofertas turísticas contribui para a singularidade e atratividade da Tríplice Fronteira.

Assim, conforme salientado por Cruz (2010), o turismo de fronteira consiste em viajar entre territórios transfronteiriços, explorando países vizinhos por meio de processos de cooperação que proporcionam acesso aos atrativos turísticos. Isso permite aproveitar os diversos potenciais turísticos, que podem incluir a paisagem natural, aspectos históricos, experiências de aventura, opções de lazer, eventos culturais, gastronomia, entre tantos outros.

Portanto, a fim de viabilizar o turismo transfronteiriço, é imperativo estabelecer previamente um processo de integração entre territórios e sociedades, sendo o turismo uma parte essencial dessa integração (PAIXÃO, 2006). A fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai desempenha um papel estratégico na Tríplice Fronteira, onde as diversas realidades socioespaciais constituem elementos fundamentais para a análise da formação histórica desse território. A questão fronteiriça se destaca como um fator preponderante, gerando debates constantes nas análises territoriais (SANTOS e RUCKERT, 2014).

Segundo Cury e Fraga (2013), o desenvolvimento econômico, evidenciado nas cidades que formam o conjunto de cidades trigêmeas, encontra-se vinculado ao Estado-Nação, envolvendo várias dependências infraestruturais que estabelecem interações com outros países e centros econômicos globais. Nesse contexto, o turismo destaca-se como um exemplo, uma vez que está conectado a zonas francas (Ciudad del Este e Puerto Iguazú), gerando fluxos econômicos que desempenham um papel fundamental nessas cidades atualmente.

A instalação das Lojas Francas no âmbito do município de Foz do Iguaçu foi devidamente autorizada pelo Decreto nº 26.609, datado de 15 de agosto de 2018, em

conformidade com as diretrizes dos órgãos representativos (GAUTO, 2018). As Lojas Francas localizadas em Ciudad del Este, em Foz do Iguaçu, incluem: Cellshop (Shopping Catuaí Palladium), Paris Duty Free (Shopping Catuaí Palladium) e Liberty Duty Free (Cataratas JL Shopping). Por sua vez, o Duty Free Shop Puerto Iguazú representa a zona franca da Argentina (FOZ, 2024).

A região da Tríplice Fronteira é rica em atrativos turísticos que atendem a uma demanda consolidada e expressiva. O turista que se desloca até Foz do Iguaçu, inevitavelmente, explora os pontos de interesse nos países vizinhos, gerando um impacto direto na economia e fomentando o desenvolvimento integral do turismo nessa área.

Serão ressaltados os atrativos turísticos mais notáveis de cada região que integra a fronteira. Para isso, serão disponibilizadas as ilustrações de ambos os países.

Figura 7- Ilustração de Foz do Iguaçu- Brasil



Fonte: (ITAIPU, 2020)

A figura apresenta uma ilustração dos principais atrativos turísticos de Foz do Iguaçu. Embora esses atrativos estejam espalhados pela cidade, há uma concentração próxima ao eixo viário que liga as Cataratas do Iguaçu à Usina de Itaipu, que são os dois pontos mais conhecidos. Nas mediações desse eixo estão atrações como a Mesquita e o Parque das Aves, além de regiões com concentração de bares e restaurantes. Grande parte dos hotéis da cidade também se localiza nas avenidas que ligam essas duas atrações turísticas, sendo que o centro da cidade e o acesso ao Paraguai pela Ponte da Amizade ficam mais ou menos no meio do caminho entre as Cataratas e a Itaipu. O quadro 5 apresenta os principais atrativos da cidade de Foz do Iguaçu.

Quadro 5- Atrativos Turísticos Foz do Iguaçu

Principais Atrativos Turísticos de Foz do Iguaçu de acordo com a ilustração	
1-	Itaipu
2-	Sky Dive
3-	Kattamaram
4-	Ecomuseu
5-	Refúgio Bela Vista
6-	Templo Budista
7-	Catedral
8-	Mesquita (Omar Ibn Al-Khattab)
9-	Marco das Três Fronteiras
10-	Trilha do Poço Preto
11-	Secret Falls
12-	Icebar
13-	Museu de Cera
14-	Parque das Aves
15-	Macuco Safari
16-	Helisul
17-	Cataratas do Iguaçu
18-	Aguaray Stand Up

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos de Itaipu (2020).

A figura abaixo ilustra figura 8 detalha os principais atrativos turísticos de Puerto Iguazú.

Figura 8- Ilustração de Puerto Iguazú- Argentina



FONTE: (ARGENTINA, 2023).

No caso de Puerto Iguazú, as Cataratas são o principal atrativo e o centro da cidade possui um amplo número de bares e restaurantes para atendimento aos turistas. Em 2023 foi realizada uma revitalização da região central, tornando o ambiente mais atraente ao visitante.

Quadro 6- Atrativos Turísticos Puerto Iguazú

Principais Atrativos turísticos de Puerto Iguazú	
1-	Cataratas Argentina/ Parque Nacional Iguazú
2-	Cassino Iguazú
3-	Feirinha de Puerto Iguazú
4-	La Aripuca
5-	Ice Bar
6-	Marco das 3 Fronteiras
7-	Mínas de Wanda
8-	Jardim de Beija- Flores
9-	Guirá Oga
10-	Orquideário Indio Solitario
11-	Reserva Selva Iryapú
12-	La Casa de Botellas
13-	Biocentro Iguazú
14-	Jungle Fly Yguazú

FONTE: Elaborada pela autora através de busca digital.

Em Ciudad del Este, ilustrada na imagem abaixo, o principal atrativo turístico é a região de comércio de produtos importados. Contudo, a cidade possui outros atrativos turísticos menos conhecidos, listados em tabela mais abaixo. O Paraguai possui um rede hoteleira bem estruturada, porém, ainda conta com dificuldades para manter o hóspede em pernoite, pois a maioria dos turistas que visitam a Tríplice Fronteira hospeda-se no Brasil.

Figura 9- Ilustração de Ciudad Del Leste- Paraguai



FONTE: (SENATUR, 2023).

Quadro 7- Atrativos Turísticos de Ciudad del Leste

Principais atrativos turísticos de Ciudad del Leste
1- Zona Franca
2- Usina Binacional de Itaipu
3- Museu da Terra Guarani
4- Zoológico Itaipu
5- Saltos del Monday
6- Monumento Científico Moisés Bertoni
7- Mesquita Islâmica Al-Khulafa
8- Catedral San Blas
9- Igreja da San Lucas
10- Praça Jesuíta
11- Museu El Mensú
12- Lago de La República

FONTE: Elaborada pela autora através de busca digital.

2.3 INSTITUIÇÕES NO TURISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA

As instituições turísticas formam a base para um desenvolvimento turístico sólido, contribuindo significativamente para a melhoria de sua área circundante. A presença de instituições de suporte à atividade turística foi inicialmente observada por Schmitz (1993) em seu estudo sobre aglomerações de manufatura no trabalho e posteriormente confirmada por Beritelli (2011).

Verificou-se que a existência de um conjunto mais amplo de atores, especialmente de instituições de suporte e seus serviços, confere vantagens competitivas à empresa que opera na destinação turística. Nessa perspectiva, presume-se que tais instituições e serviços estejam presentes nessas destinações.

A diversidade de serviços oferecidos por instituições é notável, abrangendo desde a redução de custos empresariais por meio da oferta de serviços públicos até o suporte ao desenvolvimento interno de soluções tecnológicas essenciais, resultando na diminuição dos custos de aquisição. Através dessas atribuições, pode-se inferir que as instituições de suporte às indústrias inseridas em uma aglomeração territorial, operando como uma rede interorganizacional, tornam-se atrativas para as empresas. Além disso, contribuem significativamente para aprimorar a competitividade interna da própria aglomeração sempre que conseguem gerar serviços tangíveis. Esses serviços reais, de certa forma, fomentam relações de cooperação e competição no contexto da rede interorganizacional aglomerada (HOFFMANN e CAMPOS, 2013).

Conforme citado anteriormente, em relação aos tipos de instituições, Schmitz (1993) identifica principalmente duas categorias: as públicas e as intermediárias. Segundo o autor, as instituições públicas, como universidades e escolas de ensino tecnológico, desempenham um papel crucial na formação de mão de obra e na promoção da pesquisa. Por outro lado, as instituições intermediárias têm como função a elaboração de normas para a produção e comercialização de produtos e serviços, fornecendo assessorias em questões trabalhistas. Exemplos dessas instituições incluem associações comerciais, industriais, de empresários e sindicatos patronais. Além disso, as instituições intermediárias podem exercer representação política e oferecer apoio a projetos de inovação tecnológica. Nesse último grupo, também se destacam os bancos, que podem fornecer créditos específicos para o setor e incentivos ao comércio internacional.

As instituições turísticas em Foz do Iguaçu constituem um conjunto de suporte e apoio essencial, garantindo que os serviços e as estruturas de relacionamento sejam desenvolvidos de maneira a desempenhar um papel significativo no progresso da utilização.

Após destacar a importância e valorização das instituições turísticas, a seguir serão apresentadas algumas organizações que desempenham um papel crucial em Foz do Iguaçu. Elas contribuem significativamente para o desenvolvimento, proporcionando uma base sólida e estrutura adequada para sustentar a indústria turística na cidade.

Quadro 8- Instituições Turísticas em Foz do Iguaçu

ABAV	Associação Brasileira dos Agentes de Viagens
ABIH	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
CODEFOZ	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
FBHA	Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICVB	Iguassu Convention & Visitors Bureau
Itaipu Binacional	
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná
SETUR	Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu
SINDHOTÉIS	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu
SINGTUR-FOZ	Sindicato de Guias de Turismo de Foz do Iguaçu e Municípios da Costa Oeste
STTHFI	Sindicato dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Foz do Iguaçu

FONTE: Elaborada pela autora através de busca digital.

A perspectiva de equidade política de Estado de Ciudad del Leste se manifesta por meio do fator planejamento, que adota uma lógica de desenvolvimento. Os investimentos impulsionados podem ser direcionados para melhorias em infraestrutura e serviços, visando garantir uma oferta turística de maior qualidade.

Quadro 9- Instituições Turísticas em Ciudad del Leste

ASATUR	Associação Paraguaia de Agências de Viagens e Empresas de Turismo chega a Ciudad del Este
CODELESTE	Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental de Ciudad del Leste
SENATUR	Secretaria Nacional do Turismo- Paraguai
SICONAPS	Sindicato de Condutores e Serviços do Alto Paraná.
STEIBI	Sindicato de Trabalhadores da Empresa Itaipu Binacional – Lado Paraguaio

FONTE: Elaborada pela autora através de busca digital.

Puerto Iguazú se beneficia da presença do CODESPI, o principal e mais importante conselho de desenvolvimento voltado para o turismo na região. De acordo com Jorge Florentin, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental de Puerto Iguazú (CODESPI) foi estabelecido em colaboração com o SEBRAE, com a finalidade de impulsionar os negócios não apenas em Puerto Iguazú, mas em toda a região. Sua criação tem como objetivo principal fomentar o turismo, o comércio e a gastronomia. Por meio da atuação da Câmara do Comércio e do próprio Conselho de Desenvolvimento de Puerto Iguazú, busca-se consolidar condições propícias para o desenvolvimento econômico da área de fronteira (RPC, 2017).

A estrutura do CODESPI, de acordo com Ferreira e Góes (2023) fundamentada em órgãos plenários compostos por membros definidos no artigo sétimo, além de contar com comissões técnicas. Para tornar-se parte do CODESPI, uma organização deve estar legalmente estabelecida e ativa em Puerto Iguazú. Essa abordagem visa incentivar a participação ativa da comunidade local no conselho, promovendo o envolvimento direto das organizações que desempenham suas atividades no município.

2.3.1 CODETRI- CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TRINACIONAL

O conselho foi estabelecido com o propósito de proporcionar condições e estrutura adequadas para o eficiente funcionamento de uma instância de desenvolvimento trinacional. Nessa plataforma, temas relevantes que envolvem as três cidades, Puerto Iguazu (ARG), Foz do Iguazu (BR) e Ciudad del Este (PY), são discutidos. O conselho desempenha um papel crucial na deliberação, definição e encaminhamento de questões relacionadas a diversos setores que abrangem a região trinacional. Seu objetivo principal é estabelecer um canal de cooperação institucional para abordar de forma colaborativa os desafios comuns enfrentados na fronteira entre essas cidades.

A criação do CODETRI evidencia a possibilidade e a necessidade de as fronteiras unirem-se na elaboração de ferramentas que promovam o fortalecimento do desenvolvimento regional de maneira abrangente. Esse conselho atua em diversas frentes, englobando universidades, instituições públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para o bem social. É fundamental destacar que, nas fronteiras, não existem limites rígidos, mas áreas onde o respeito mútuo se encontra, reforçando a importância da colaboração para o progresso conjunto.

Assim sendo, o CODETRI emerge como um mecanismo acessível a todos aqueles que desejam contribuir para o desenvolvimento da região. O conselho se propõe a amalgamar forças, ideias, perspectivas e sinergias para tornar a região trinacional mais inclusiva, participativa e socialmente desenvolvida, enriquecida culturalmente, sustentável ambientalmente e avançada tecnologicamente. A intenção é que essa experiência sirva como um exemplo inspirador para diversas regiões do mundo, especialmente aquelas que compartilham fronteiras terrestres e buscam conexões significativas (RUBIO, 2019).

O CODETRI desempenha um papel fundamental como alicerce para um turismo responsável e sustentável, conferindo uma importância significativa na promoção da colaboração e desenvolvimento ágil. Sua relevância reside na capacidade de inspirar países a adotarem uma abordagem consciente e de longo prazo, estabelecendo conselhos e instituições pertinentes como ferramentas essenciais para dar continuidade ao trabalho que já foi e está sendo desenvolvido. As instituições turísticas, ao se engajarem nesse processo, têm o potencial de elevar a capacidade de melhorias para a região em que atuam, contribuindo para um funcionamento mais eficiente e desenvolvimento do setor turístico.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

A partir do que foi apresentado, é possível observar que a Tríplice Fronteira assume uma posição central neste trabalho, onde podemos perceber que ela representa diversas etapas históricas relacionadas à ocupação de espaços pelos Estados, que por sua vez apresentam características culturais ancestrais distintas.

As construções e a vivência refletem a cultura local. Ademais, as fronteiras também representam a ciência e a história, integrando-se ao universo de territórios, diplomacia e convivência, o que evidencia sua inconfundível importância. Neste trabalho, a Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai esclarece os fatores em discussão. Amplamente conhecida e estudada, essa Tríplice Fronteira revela-se particularmente relevante no contexto do turismo, possibilitando interpretações embasadas em estudos específicos da área

A Tríplice Fronteira conta também com uma vasta descoberta de destinos turísticos em ambos os países, contribuindo significativamente para a economia primordial da região. No entanto, para otimizar esse potencial, é necessário realizar melhorias na infraestrutura local. As instituições, por sua vez, demonstram carências que precisam ser superadas para impulsionar o setor turístico. Essas instituições formam a base utilizada como ferramenta de desenvolvimento no âmbito do turismo, sendo essenciais para assegurar e promover de forma coerente o destino

As instituições desempenham um papel fundamental como instrumentos para a implementação de leis e projetos voltados para o turismo. Em Foz do Iguaçu, observa-se uma maior relevância e disponibilidade de documentos para o desenvolvimento nessa área. Já em Puerto Iguazu e Ciudad del Este, busca-se ampliar a aplicabilidade das instituições nessas regiões. Para alcançar esse objetivo, foi analisada a instituição localmente reconhecida, denominada CODETRI, que se destaca por promover a fluidez de um turismo centrado em três regiões de fronteira. Essa abordagem visa catalisar o desenvolvimento turístico e concentrar esforços na promoção do local, considerando uma perspectiva de longo prazo.

No próximo capítulo, será realizada a análise qualitativa dos dados coletados, culminando com as considerações finais ao término deste trabalho. Nessa seção, serão apresentadas as leis turísticas e os projetos voltados para conquistar uma relevância crescente no setor turístico. Esse exame minucioso proporcionará uma compreensão mais aprofundada do panorama turístico atual na região, abrangendo iniciativas jurídicas e projetos que visam impulsionar progressivamente a importância desse setor na Tríplice Fronteira.

3. ANÁLISE DOS DADOS

Nessa parte da dissertação, será realizada a análise de conteúdo dos documentos coletados com o software KH_Coder. A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa qualitativa que envolve a interpretação sistemática de documentos ou outros materiais para identificar padrões, temas e significados subjacentes. O software KH_Coder é uma ferramenta útil para realizar essa análise de forma objetiva, facilitando a identificação de padrões e tendências relacionados ao tema em questão. Primeiramente, é abordado o conceito de análise de conteúdo através de autores relevantes da área. A seguir, os próximos tópicos apresentam os passos realizados e os resultados obtidos. Ao final do capítulo, é realizada uma análise considerando o aporte conceitual do início da dissertação, o contexto histórico apresentado e os dados coletados e explorados.

3.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo facilita a compreensão de diversos aspectos importantes em documentos escritos. A análise documental é uma ferramenta voltada para a atividade científica, pois tem como objetivo aprimorar e esclarecer o conjunto de informações dentro de um campo específico. Esta técnica envolve a coleta, revisão, avaliação e interpretação de documentos considerados relevantes para uma área de estudo ou para o objetivo de uma pesquisa.

Segundo Bardin (1977) a análise documental é definida como um conjunto de operações que visa representar o conteúdo de um documento de maneira diferente. Seu objetivo é transformar a informação para facilitar o acesso do observador, mantendo ao máximo a pertinência e a qualidade da informação.

A legitimidade do uso da análise de conteúdo está vinculada às potencialidades que essa técnica apresenta para responder às problemáticas da pesquisa. A maneira como a análise de conteúdo é configurada depende diretamente do tipo de pergunta que se deseja responder. A construção de uma pergunta de pesquisa qualitativa requer uma preparação prévia, com o intuito de compreender profundamente o objeto de estudo e sua essência (GUIMARÃES e PAULA, 2022).

De acordo com Sampaio e Lycarião (2022), análise de conteúdo é representada por inúmeras aplicações, podendo assim justificar a técnica de pesquisa e gerar dados e resultados ou técnica intermediária em meio a projetos maiores. De acordo com Krippendorff (1980) a

análise de conteúdo pode ser empregada para sobrepor informações, estabelecer direcionamentos, compreender amostras de referência e, ainda, avaliar diferenças.

Para Caregnato e Mutti (2006) a técnica de análise de conteúdo é composta por três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. A primeira etapa é descrita como a fase de organização, durante a qual vários procedimentos podem ser utilizados, tais como leitura, formulação de hipóteses e objetivos, e elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação. Na segunda etapa, os dados são codificados a partir das unidades de registro. Na terceira fase, ocorre a categorização, que envolve a classificação dos elementos de acordo com suas semelhanças e diferenças, seguida de um reagrupamento com base em características comuns. Ao se analisar documentos existentes, como documentos oficiais, legislação, pronunciamentos em jornais, livros, entre outros, refere-se ao corpus de arquivo. Por outro lado, quando o material é construído especificamente para a pesquisa, como entrevistas, refere-se ao corpus empírico ou experimental.

Após os conceitos descritos, daremos ênfase na análise documental com foco na interpretação dos dados. Essa fase é considerada fundamental, pois exige um aprofundamento nos conteúdos relevantes para a pesquisa. O uso de softwares de análise qualitativa permite identificar as frequências simples dos códigos e categorias, ou seja, quantas vezes eles aparecem. A utilização de frequências e porcentagens não torna a análise de conteúdo quantitativa; em vez disso, essa exploração orienta a análise de maneira geral. Os resultados irão ajudar fundamentalmente na interpretação dos resultados de uma análise de conceitos (GUIMARÃES e PAULA, 2022).

A análise documental é conveniente para consolidar todos os resultados obtidos, gerando categorias que demonstram esses resultados. Uma das categorias utilizadas neste trabalho é a análise de códigos em software. Esse método torna a busca por resultados mais comunicativa e eficaz. Portanto, é essencial compreender que a análise documental de códigos é uma categoria empregada para obter resultados a partir de diversos apontamentos.

Dada a complexidade dos resultados, é normal que sejam necessários alguns testes piloto para treinamento, visando atingir resultados completos. Além disso, é crucial compreender o que o codificador detecta. Nesse contexto, a análise de conteúdo é utilizada no texto com uma série de significações que buscam analisar e detectar codificadores por meio de indicadores interligados, a fim de sobrepor o resultado (GUIMARÃES e PAULA, 2022).

Anteriormente dito, destaca-se as contribuições da análise de conteúdo para alcançar seus objetivos. De modo geral, a análise de conteúdo pode ser resumida como um conjunto de

técnicas que analisam comunicações. Essas técnicas, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos, buscam descrever detalhadamente o conteúdo, complementando a explicação e a sistematização, com a finalidade de fazer deduções lógicas. (BARDIN, 1977).

A partir dessas reflexões conceituais, os tópicos a seguir apresentam a exploração documental que dará base para a discussão final do trabalho.

3.2 DESCRIÇÃO DOS PASSOS DA METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma verificação dos documentos disponíveis on line nas instituições. Não foi realizada busca de campo. Verificou-se escassez de documentos do Paraguai e da Argentina e, dessa forma, a análise focou nas instituições brasileiras. A totalidade dos documentos consultados pode ser consultada no link a seguir: <https://shre.ink/Dh6f>

Na etapa de pré-análise, foram verificados os documentos úteis para os objetivos da pesquisa. Para a análise documental foram selecionados os documentos listados na tabela a seguir. Na tabela constam os nomes dos documentos da forma como foram salvos como arquivos editáveis. O software utilizado processa apenas documentos em formato editável e, com isso, todos os documentos em formato *Portable Document File* foram convertidos para formato editável na fase de preparação do corpus textual. Esses documentos estão disponíveis no link a seguir: <https://shre.ink/Dh6H>

Quadro 10- Documentos Analisados

Nome do Documento	Produzido por
MSG 001	CÂMARA DOS VEREADORES
MSG 110	CÂMARA DOS VEREADORES
PROJETO 043	CÂMARA DOS VEREADORES
PROJETO 062	CÂMARA DOS VEREADORES
PROJETO 080	CÂMARA DOS VEREADORES
DECRETO 001	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 002	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 003	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 004	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 005	SECRETARIA DE TURISMO

DECRETO 006	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 007	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 008	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 009	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 010	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 011	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 012	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 013	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 014	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 015	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 016	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 017	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 018	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 019	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 020	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 021	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 022	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 023	SECRETARIA DE TURISMO
DECRETO 024	SECRETARIA DE TURISMO
SIND 001	SINDHOTÉIS
SIND 002	SINDHOTÉIS
SIND 003	SINDHOTÉIS
SIND 004	SINDHOTÉIS
SIND 005	SINDHOTÉIS
RESOLUCAO-001-2013	CODEFOZ
RESOLUCAO-002-2013	CODEFOZ
RESOLUCAO-003-2013	CODEFOZ
RESOLUCAO-004-2013	CODEFOZ
RESOLUCAO-005-2013	CODEFOZ

Acima foram mencionados os documentos utilizados pelas instituições para coletar os dados da pesquisa. A justificativa para a análise desses documentos baseia-se na seleção de

diversas instituições de destaque. Entre essas instituições, algumas se sobressaíram por terem uma maior quantidade de documentos a serem analisados. Para a análise dos documentos, foi utilizado o software KH Coder. O Software é uma ferramenta de código aberto empregada para mineração de textos, podendo ser modificada e atualizada pelos usuários. Ele utiliza armazenamento em bancos de dados (MySQL), o que permite a recuperação direta e pesquisas flexíveis dos dados. O software KH Coder é compatível com os sistemas operacionais Windows, Linux e Macintosh. Depois de instalado as especificações e operações dos métodos de processamento são os mesmos, independentemente do sistema operacional utilizado. Todo o software necessário para trabalhar com o KH Coder é fornecido no pacote de instalação para Windows, incluindo dicionário, MySQL, Perl e R, com todas as configurações relevantes realizadas automaticamente (SILVA, 2022)

O KH Coder identifica as palavras que estão ligadas, detectando aquelas que frequentemente aparecem juntas em um contexto específico. Ao extrair palavras flexionadas, como verbos ou adjetivos, o software converte essas palavras em suas formas base ou raiz (stemming) e, em seguida, realiza a análise. Esse processo tem como objetivo reduzir a carga necessária para contar a frequência das palavras, determinando a relação entre elas e criando regras de codificação. Além disso, o software delimita um parágrafo com uma nova linha e uma frase com um ponto por padrão. Um valor numérico entre parênteses indica o número de palavras que o KH Coder reconhece como alvos de análise. Sem alterar quaisquer configurações, palavras comuns, artigos definidos ou indefinidos e verbos auxiliares, presentes em todos os documentos, são excluídas da análise (SILVA, 2022).

No KH Coder, serão empregadas técnicas que auxiliarão na busca pelos resultados. No software, foram utilizados os processos de Word Association, KWIC Concordance e *crosstab*.

O processamento Word Association identifica as palavras que estão fortemente associadas a uma determinada palavra nó e indica o número de sentenças que atendem a condições especificadas (HITS). Na coluna incondicional, é apresentado o número de sentenças em que cada palavra aparece no arquivo de destino, juntamente com a probabilidade de ocorrência em todas as sentenças. Já na coluna condicional, é indicado o número de sentenças em que cada palavra aparece e que satisfazem as condições especificadas, juntamente com a probabilidade de ocorrência em sentenças que proporcionam as condições especificadas.

No método KWIC Concordance, observa-se que as sentenças são exibidas com base em uma palavra específica encontrada, o que possibilita a análise de como essa palavra é utilizada no documento de destino. Esta técnica também possibilita restringir os resultados da pesquisa

de concordância, adicionando opções para indicar quando certas palavras aparecem imediatamente antes ou depois da palavra pesquisada (SILVA, 2022).

Já a ferramenta *crosstab* é utilizada para codificar dados de texto de acordo com um arquivo de regras de codificação, dividir os dados em partes e realizar tabulação em cada parte. Se o arquivo de destino for um livro a porcentagem de sentenças de cada código aplicável pode ser tabulado para cada capítulo. Para dados de artigos de jornal, por exemplo, o *crosstab* tabulará a porcentagem de artigos aos quais o código se aplica em relação ao ano de publicação, por exemplo. Para respostas e perguntas abertas em questionários pode-se também tabular por gênero, formação acadêmica ou outros parâmetros socioeconômicos (HIGUCHI, 2016).

No trabalho, serão desenvolvidos gráficos utilizando *crosstab*, nos quais os tamanhos dos quadrados ou círculos serão empregados para representar a proporção de documentos aos quais cada código se aplica. Serão utilizados diferentes tamanhos de quadrados ou círculos que se aplicam em controversa de tons de cores, será destinado em um mapa de calor proporcionando uma visibilidade aprimorada no gráfico de bolhas.

Para realizar a operacionalização de tais técnicas, é necessário definir as palavras chave a serem analisadas. A partir da definição das palavras chave, foram determinadas categorias de análise, que foram utilizadas para a construção de um *codebook*. No KH Coder esse *codebook* é denominado *coding rule file*.

Para utilizar o *codebook*, é necessário escrever as regras de codificação em um arquivo de protocolo. O KH Coder pode então automatizar o processo de codificação de acordo com as regras definidas. Estas regras podem variar de simples, semelhantes a qualquer documento, a mais complexas, combinando múltiplas condições com operadores lógicos como AND, OR e NOT. Além disso, o software é capaz de gerar tabelas de tabulação cruzada para a codificação de resultados, bem como listar palavras que apresentem uma forte relação com um código específico e pesquisar apenas os documentos aos quais esse código se aplica. As regras de codificação não são apenas úteis para a contagem, mas também para a pesquisa, pois é possível combinar várias condições de pesquisa em regras de codificação (HIGUCHI, 2016). Dentro da lógica de funcionamento do software, ele vai apontar em que lugares do texto estão presentes as palavras de cada categoria. Sendo assim, sempre que for demonstrado nos resultados que uma categoria está presente em alguma parte do texto, quer dizer que as palavras daquela categoria estão presentes. Por isso, é necessário definir as categorias e quais palavras estarão em cada categoria. As palavras chave ou palavras alvo foram definidas de acordo com o objetivo da dissertação e com o conteúdo dos capítulos anteriores.

No *codebook* elaborado, ficaram definidas as seguintes categorias e palavras-chave:

Quadro 11- Definições *codebook*

SIGLA	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA	PALAVRAS
TUR	Relacionada ao Turismo	Turismo/ Turistas/Turista
INT	Relacionada a Internacional	Internacional/ Internacionais
ARG	Relacionada a Argentina	Argentina
PAR	Relacionada ao Paraguai	Paraguai
FRO	Palavras relacionadas à fronteira	Tríplice/ Fronteira/ Tríplice Fronteira/ Trinacional
RIN	relações internacionais ligadas ao Turismo	relações internacionais
POP	Políticas públicas direcionadas ao Turismo	Políticas Públicas
ITF	Instituições ligadas a Tríplice Fronteira	COMTUR Conselho Municipal de Turismo CODEFOZ Conselho de Desenvolvimento Econômico Social de Foz do Iguaçu CODETRI Conselho de Desenvolvimento Trinacional. IDESTUR Secretaria de Educação e Esporte e Cultura CVB Visit Iguassu SETUR Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu. SINDHOTÉIS Sindicato de Hotéis e Restaurantes Bares e Similares de Foz do Iguaçu SINGTUR FOZ Sindicato dos Guias de Turismo de Foz do Iguaçu e Município da Costa Oeste. STTHFI Sindicato dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Foz do Iguaçu.
INA	Instituições nacionais ligadas ao turismo	CNTUR Conselho Nacional de Turismo EMBRATUR Empresa Brasileira de Turismo MTUR Ministério do Turismo SENATUR Secretaria Nacional de Turismo Paraguay
INN	Instituições Internacionais Ligadas ao Turismo.	MERCOSUL Mercado Comum do Sul OMT Organização Mundial do Turismo

No processo de definição das palavras-chave, que faz parte da fase de exploração do material, também foram verificadas palavras que podem ser omitidas na visualização da análise, chamadas de *Stop words*, ou palavras que necessitam ser analisadas em conjunto, chamadas de TAGs. As *Stop words* foram definidas no KH Coder, onde não há uma lista pré-definida de palavras irrelevantes. Essa lista precisa ser configurada de acordo com o objetivo analítico do trabalho. O software determina se uma palavra é uma stop word somente após processar o texto utilizando lematização (HIGUCHI, 2016).

O KH Coder utiliza as classes gramaticais com a seguinte classificação de palavras: adjetivos (AQ), numerais ordinais (AO) advérbios, preposições e conjunções (R), substantivos (N), verbos (V) e interjeição (I) (Silva S. , 2022). Na análise realizada nesse trabalho foram utilizadas as classes gramaticais AQ e N.

Além disso, é possível criar outra classe chamada TAG, que agrupa palavras que precisam ser analisadas em conjunto. Por exemplo, no texto temos: “Associação Municipal do Turismo”, uma TAG formada pelas palavras que compõem o substantivo composto.

Após a pré-análise dos documentos, foram definidas as TAGs e *Stop words* que foram inseridas nas funções *Force Pickup* e *Force Ignore* do software. Devido à extensão da lista de TAGs e *Stop words* utilizadas, elas não foram colocadas no corpo desse texto, mas disponibilizadas para consulta no link a seguir: <https://shre.ink/DhYr>

3.3 RESULTADOS DO PROCESSAMENTO: *CROSSTAB*

A primeira etapa do processamento dos dados foi a pré análise pelo método da tabulação cruzada ou *crosstab*. Foi utilizado o *codebook* apresentado anteriormente. Todos os documentos analisados foram organizados em um único arquivo. No resultado do processamento foram utilizadas as seguintes siglas:

Quadro 12- Instituições Analisadas

INSTITUIÇÃO	SIGLA
Câmara dos Vereadores de Foz do Iguaçu	cam_ver
Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu	codefoz
Secretaria Municipal de Turismo em Foz do Iguaçu	sec_tur
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu	sind_hot

A pré análise com o *crosstab* gerou os resultados abaixo. Para interpretar o gráfico é importante esclarecer que o eixo vertical contém as categorias apresentadas no *codebook*, ou seja as palavras que estão sendo procuradas nos textos dos documentos. O eixo horizontal apresenta as instituições cujos textos foram analisados. A unidade de contexto utilizada foi o parágrafo.

Tabela 1- Resultados Pré Análise

11.8	0.8	5.4	14.3	TUR
2.8	7.7	1.9	0.0	ITF
0.2	0.1	0.1	0.1	POP
0.0	0.0	0.1	0.0	ARG
0.0	0.0	0.0	0.0	PAR
0.0	0.1	0.0	0.1	FRO
0.0	0.1	0.0	0.0	INN
0.9	1.0	0.6	1.4	INT
0.2	0.0	0.1	1.1	INA
cam ver	codefoz	sec tur	sin hot	

Após o processamento, utilizando o parágrafo como unidade de contexto, verificou-se que as palavras da categoria TUR aparecem em 14,3% dos parágrafos dos documentos do Sindhotéis, em 5,4% dos parágrafos da Secretaria de Turismo, em 0,8% dos parágrafos dos documentos do Codefoz e em 11,8% dos parágrafos dos documentos da Câmara dos Vereadores. Considerando o parágrafo como unidade de contexto, observa-se que o tema do turismo está presente em todos esses documentos.

A segunda categoria que mais aparece é ITF, com uma maior quantidade de palavras. No entanto, essa categoria não está presente nos documentos do Sindhotéis. As categorias TUR, ITF, e INT aparecem com maior frequência nos documentos. Outras categorias aparecem com porcentagens muito baixas, como 0,0% e 0,1%, e a categoria RIN não aparece em nenhuma porcentagem. Após a primeira pré-análise e a tabulação cruzada, o *codebook* foi ajustado para melhorar a análise. A categoria RIN foi eliminada, e as categorias ARG e PAR foram consolidadas na categoria FRO devido aos índices de porcentagens baixas. Assim, essas categorias foram unificadas em uma única categoria. As categorias INT e POP foram mantidas, pois fazem parte do núcleo conceitual do trabalho e serão analisadas separadamente em um momento posterior. Após o ajuste, o *codebook* ficou da seguinte forma:

Quadro 13- *codebook* Reformulado

DESCRIÇÃO DA CATEGORIA	SIG LA	PALAVRAS
Relação com Turismo	TUR	Turismo/ Turistas /Turista
Correlações a Internacional	INT	Internacional / Internacionais
Relação com Fronteira	FRO	Tríplice / Fronteira / Tríplice Fronteira / Trinacional / Argentina / Paraguai
Políticas Públicas	POP	Políticas Públicas / Política Pública
Instituições ligadas a Tríplice Fronteira	ITF	COMTUR Conselho Municipal de Turismo CODEFOZ Conselho de Desenvolvimento Econômico Social de Foz do Iguaçu CODETRI Conselho de Desenvolvimento Trinacional. IDESTUR Secretaria de Educação e Esporte e Cultura CVB Visit Iguassu SETUR Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu. SINDHOTÉIS Sindicato de Hotéis e Restaurantes Bares e Similares de Foz do Iguaçu SINGTUR FOZ Sindicato dos Guias de Turismo de Foz do Iguaçu e Municipio da Costa Oeste. STTHFI Sindicato dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Foz do Iguaçu.
Instituições nacionais ligadas ao turismo	INA	CNTUR Conselho Nacional de Turismo EMBRATUR Empresa Brasileira de Turismo MTUR Ministério do Turismo SENATUR Secretaria Nacional de Turismo Paraguay
Instituições Internacionais Ligadas ao Turismo.	INN	MERCOSUL / Mercado Comum do Sul/ OMT / Organização Mundial do Turismo

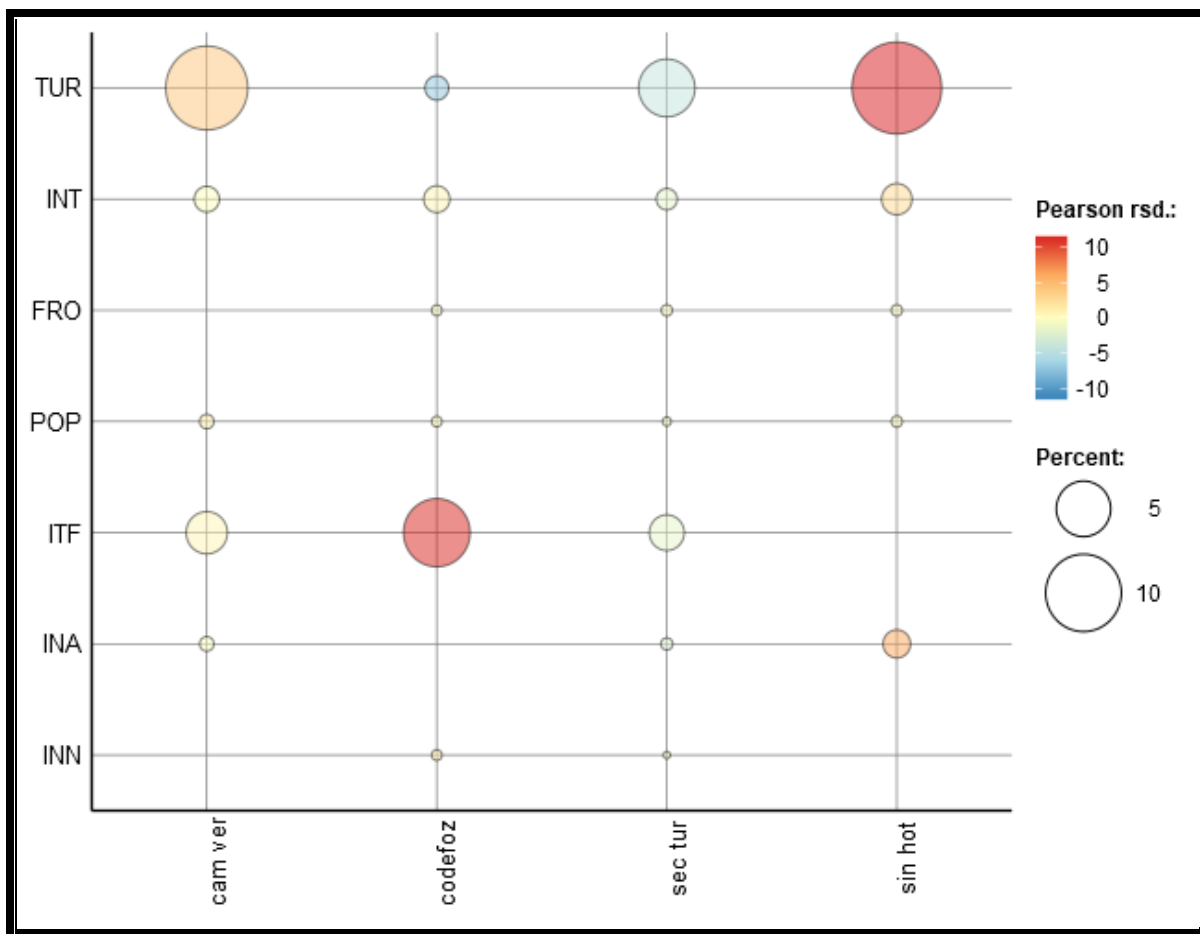
O resultado da *crosstab* com o *codebook* reformulado gerou os resultados a seguir, que são apresentados primeiramente no formato *crosstab* Heat e em seguida no formato Bubble..

Tabela 2- Resultados *codebook* Reformulado



Após a reformulação do *codebook*, os resultados da análise modificada mostram uma mudança na categoria FRO, pois agora ela inclui categorias anteriores. Esta alteração foi feita com base nas mudanças observadas. As categorias TUR e ITF seguiram sendo as mais relevantes nos documentos analisados, destacando-se que ITF está mais presente do que TUR nos documentos do Codefoz. Além do modo Heat, a função *crosstab* possui o modo Bubble, cujo gráfico está a seguir.

Gráfico 1- Instituições Unificadas



Este processamento no modo bubble mostra o seguinte: o gráfico acima demonstra, pelo tamanho dos círculos, que quanto maior o círculo, maior é o número de vezes que a categoria está presente em um conjunto de documentos. Pode-se observar que, na CAM VER, as categorias FRO e INN não aparecem, enquanto a categoria TUR é a mais presente, seguida por ITF. Na instituição CODEFOZ, a categoria INA não aparece; a categoria mais frequente é ITF, seguida por INT e TUR. Na SEC TUR, nenhuma categoria se destaca fortemente, mas as categorias TUR e ITF são as mais relevantes. No Sindhotéis, a categoria TUR apresenta importância significativa em relação às outras categorias, sendo seguida por INT e INA com menor quantidade.

Há uma forte ligação entre as instituições que produzem os documentos e algumas categorias elaboradas. A categoria TUR explica os documentos da Câmara dos Vereadores e Sindhotéis, enquanto ITF explica o conteúdo dos documentos presentes no Codefoz. Essa conexão destaca a maior relevância dos dados coletados em virtude da tabulação cruzada.

3.4 RESULTADOS DO PROCESSAMENTO: WORD ASSOCIATION

Para a análise dos documentos no modo Word Association os documentos foram desmembrados. Ao invés de analisar todos em conjunto como no modo *crosstab*, aqui é realizada a análise dos documentos por instituição que os produziu. Dessa forma, primeiramente é verificada a existência das categorias do *codebook* nos documentos produzidos pela Câmara dos Vereadores, depois nos documentos do Codefz, seguidos pelos documentos do Sindhoteis, finalizando com os documentos da Secretaria Municipal de Turismo.

O modo Word Association apresenta os resultados em forma de tabela e de gráfico. Ambos serão apresentados, pois alguns gráficos ficaram poluídos e difíceis de interpretação, sendo mais produtivo apresentar esses casos em forma de tabela. Aqueles gráficos que ficaram mais claros e formaram clusters bem definidos serão apresentados em formato gráfico. Além disso, após a inclusão das categorias ARG e PAR na categoria FRO, a análise foi refeita no software. No entanto, os resultados permaneceram os mesmos que os obtidos anteriormente com a categoria FRO.

Nesse modo de análise, são verificadas quais palavras no corpo do texto dos documentos estão mais fortemente associadas às palavras das categorias do *codebook*. Utilizou-se o coeficiente de Jacard, que gera um score a partir da quantidade de vezes que as mesmas palavras aparecem no texto próximas umas das outras, considerando ainda a distância entre elas.

3.4.1 DOCUMENTOS CÂMARA DOS VEREADORES DE FOZ DO IGUAÇU

A seguir, serão analisados documentos da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu, que incluem projetos e leis relacionados ao setor de turismo. Os resultados serão obtidos após a análise desses documentos pelo software. As categorias FRO, POP e INN não apresentaram nenhum resultado, por esse motivo, elas não aparecem nesta análise de Word Association. Vale ressaltar que a categoria RIN não será apresentada, pois foi excluída sem apresentar nenhum resultado, conforme mencionado anteriormente. As categorias ARG e PAR, que foram unificadas na categoria FRO, também serão excluídas as quais não apresentarem resultados. Serão expostos os resultados das instituições que obtiveram material em ambas as categorias, o que servirá para análises adicionais dessas instituições.

Tabela 3- Resultados sobre a categoria TUR no documento Câmara dos Vereadores

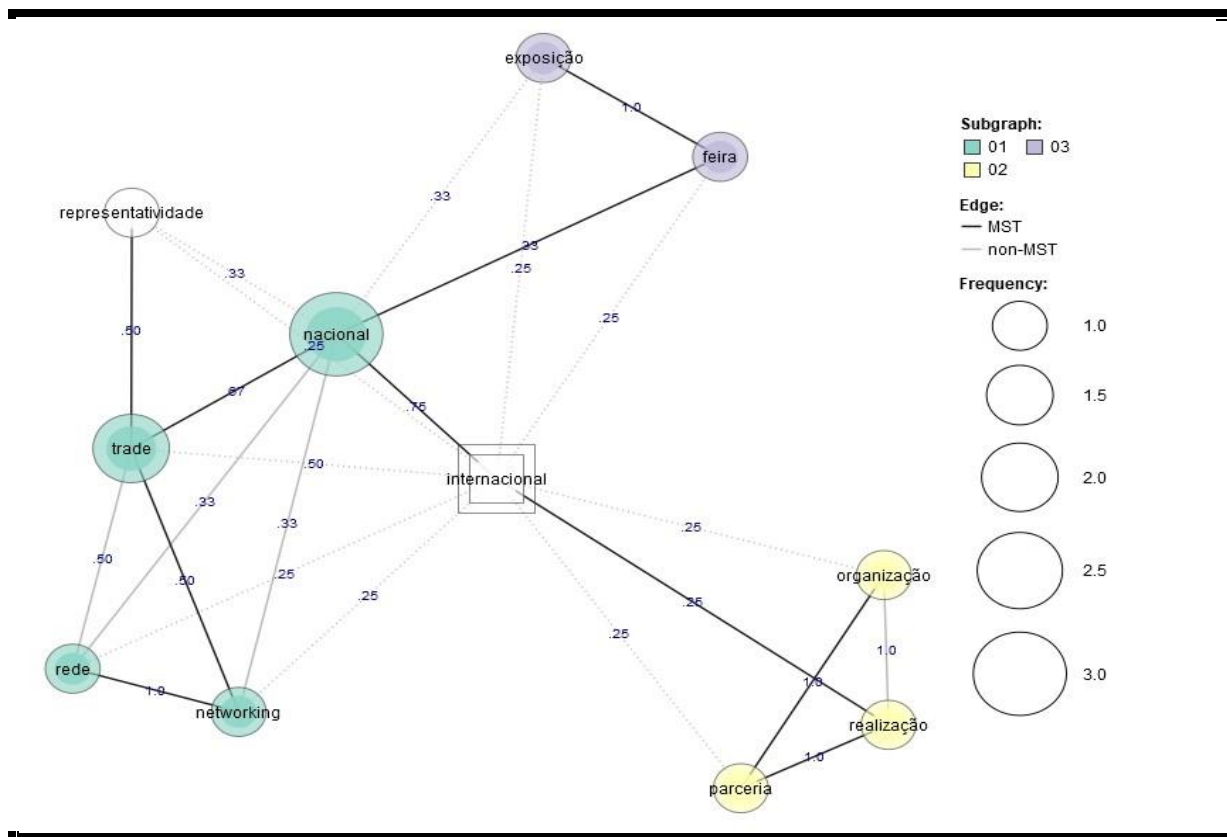
The screenshot shows a software interface for text analysis. On the left, a list of categories is shown, with '*TUR' selected. The top right panel shows the 'Coding Rule File' set to 'codebook_04.txt' and the search unit set to 'Sentences'. The main area displays a table of results for the category 'TUR'.

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	comunitário	AQ	12 (0.024)	9 (0.196)	0.1837
2	gastronomia	N	5 (0.010)	5 (0.109)	0.1087
3	hotelaria	N	5 (0.010)	5 (0.109)	0.1087
4	guias	N	5 (0.010)	4 (0.087)	0.0851
5	capacitação	N	10 (0.020)	4 (0.087)	0.0769
6	sindicato	N	4 (0.008)	3 (0.065)	0.0638
7	sustentável	AQ	5 (0.010)	3 (0.065)	0.0625
8	instituto	N	9 (0.018)	3 (0.065)	0.0577
9	projeto	N	10 (0.020)	3 (0.065)	0.0566
10	desenvolvimento	N	20 (0.040)	3 (0.065)	0.0476
11	atendimento	N	2 (0.004)	2 (0.043)	0.0435
12	cat	N	2 (0.004)	2 (0.043)	0.0435
13	dirigentes	N	2 (0.004)	2 (0.043)	0.0435
14	nacional	N	2 (0.004)	2 (0.043)	0.0435
15	secretários	N	2 (0.004)	2 (0.043)	0.0435
16	municipais	N	3 (0.006)	2 (0.043)	0.0426
17	política	N	5 (0.010)	2 (0.043)	0.0408
18	setor	N	5 (0.010)	2 (0.043)	0.0408
19	lucrativo	AQ	6 (0.012)	2 (0.043)	0.0400
20	associação	N	7 (0.014)	2 (0.043)	0.0392

At the bottom of the interface, there are buttons for 'Copy', 'KWIC', 'Sort: Jaccard', 'Filter', 'Network', and 'Hits: 46 Ready'.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria TUR demonstra que os termos mais fortemente ligados à essa categoria são: comunitário, gastronomia e hotelaria. O termo internacional não figura entre as palavras mais associadas a turismo. Na interpretação dos resultados, tomando como exemplo a palavra comunitário, que é a mais fortemente associada à categoria TUR, a tabela acima indica que esse termo aparece 12 vezes nos documentos e em 9 vezes está na mesma sentença em que há ao menos uma das palavras da categoria TUR.

Gráfico 2- Resultados sobre a categoria INT no documento Câmara dos Vereadores

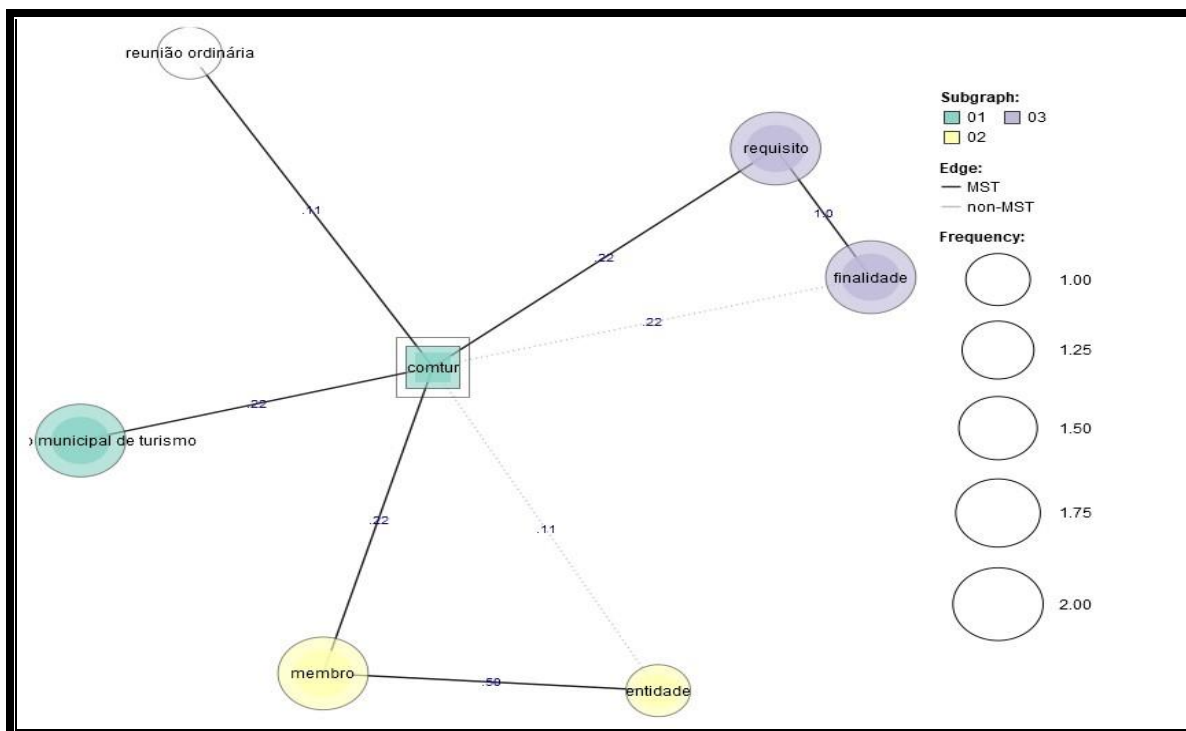


Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INT demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: trade e nacional. O termo “turismo” não figura entre as palavras mais associadas a turismo. Verifica-se que existem três clusters (agrupamentos) em destaque em diferentes cores na imagem.

O cluster amarelo indica que há uma concentração de trechos em que as palavras organização, realização e parceria sempre aparecem próximas umas das outras e nos mesmos documentos, o mesmo ocorrendo com exposição e feira. Esses são dois agrupamentos de palavras que formam um tema ligado ao termo internacional. O outro cluster destaca-se com as palavras *trade*, *rede* e *networking*.

Sobre o cluster que agrupa os termos exposição e feira, os termos estão presentes juntos no Projeto 043. Trata-se do projeto de lei que autoriza o município de Foz do Iguaçu a filiar-se à ANSEEDITUR. O documento cita como vantagem dessa associação a ampliação da rede de networking com o trade nacional e internacional, que possibilita obter exposição em feiras nacionais e internacionais com espaço para divulgação dos municípios.

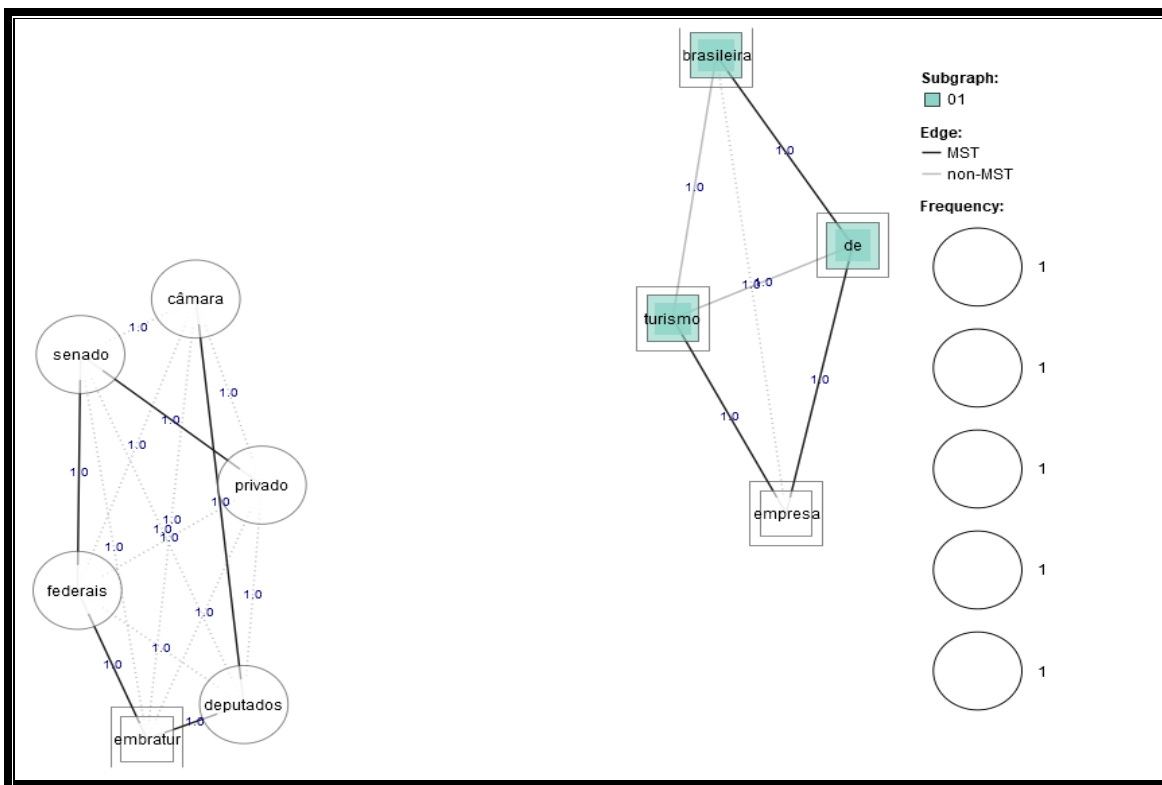
Gráfico 3- Resultados sobre a categoria ITF no documento Câmara dos Vereadores



Os resultados da função Word Association, considerando a categoria ITF demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: conselho municipal de turismo, membro, requisito e finalidade. Dentre as palavras associadas a categoria ITF somente conselho municipal de turismo é encontrada. Verifica-se que existem três clusters em destaque em diferentes cores na imagem.

A respeito do agrupamento de requisitos e propósitos, este está alinhado com a atuação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) em relação à aprovação e capacitação em melhorias tecnológicas e turísticas. As reuniões ordinárias são para revisar e aprovar essas propostas. A classificação dos membros e entidades envolvidas reflete o suporte de diversos setores ligados ao turismo, contribuindo com ações e projetos destinados ao desenvolvimento e promoção dessa área."

Gráfico 4- Resultados sobre a categoria INA no documento Câmara dos Vereadores



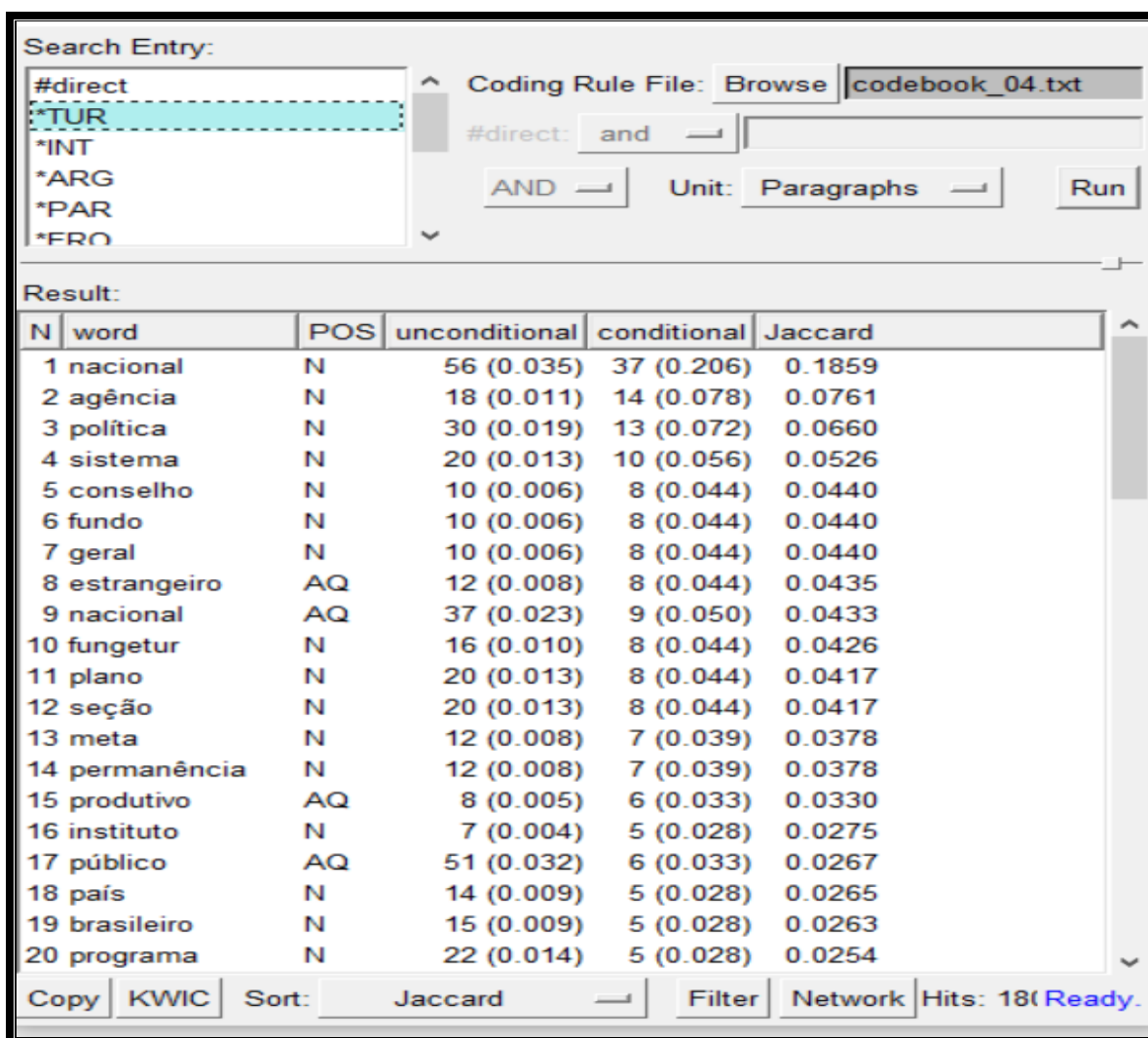
Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INA demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: turismo, senado, câmara, federais, deputados e privado. Dentre as palavras associadas a categoria INA a palavra EMBRATUR que se classifica como palavra associada a categoria é encontrada. Verifica-se que existem dois clusters em destaque em diferentes cores na imagem.

A esse respeito há propostas nos documentos para fortalecer a interação dos associados com o Ministério do Turismo, EMBRATUR, Câmara dos Deputados Federais, Senado, iniciativa privada e outros órgãos do turismo e do setor econômico. O COMTUR apresenta uma proposta solicitando a exclusão da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) do rol de entidades integrantes do COMTUR, uma vez que a empresa encerrou suas operações na cidade.

3.4.2 DOCUMENTOS SINDHOTÉIS

Nesse tópico serão apresentados os resultados da Word Association para os documentos do Sindhoteis. As categorias ARG, PAR, POP, ITF e INN não apresentaram nenhum resultado, por esse motivo, elas não aparecem nesta análise de Word Association.

Tabela 4-Resultados sobre a categoria TUR no documento Sindhotéis



Search Entry:

#direct
*TUR
*INT
*ARG
*PAR
*FRO

Coding Rule File: Browse codebook_04.txt

#direct: and

AND Unit: Paragraphs Run

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	nacional	N	56 (0.035)	37 (0.206)	0.1859
2	agência	N	18 (0.011)	14 (0.078)	0.0761
3	política	N	30 (0.019)	13 (0.072)	0.0660
4	sistema	N	20 (0.013)	10 (0.056)	0.0526
5	conselho	N	10 (0.006)	8 (0.044)	0.0440
6	fundo	N	10 (0.006)	8 (0.044)	0.0440
7	geral	N	10 (0.006)	8 (0.044)	0.0440
8	estrangeiro	AQ	12 (0.008)	8 (0.044)	0.0435
9	nacional	AQ	37 (0.023)	9 (0.050)	0.0433
10	fungetur	N	16 (0.010)	8 (0.044)	0.0426
11	plano	N	20 (0.013)	8 (0.044)	0.0417
12	seção	N	20 (0.013)	8 (0.044)	0.0417
13	meta	N	12 (0.008)	7 (0.039)	0.0378
14	permanência	N	12 (0.008)	7 (0.039)	0.0378
15	produtivo	AQ	8 (0.005)	6 (0.033)	0.0330
16	instituto	N	7 (0.004)	5 (0.028)	0.0275
17	público	AQ	51 (0.032)	6 (0.033)	0.0267
18	país	N	14 (0.009)	5 (0.028)	0.0265
19	brasileiro	N	15 (0.009)	5 (0.028)	0.0263
20	programa	N	22 (0.014)	5 (0.028)	0.0254

Copy KWIC Sort: Jaccard Filter Network Hits: 18(Ready)

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria TUR demonstra que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: nacional, agência e política. Os termos ligados a categoria do *codebook*: turista e turismo não figuram entre as palavras mais associadas a TUR.

Tabela 5- Resultados sobre a categoria INT no documento Sindhotéis

Search Entry:

#direct
 *TUR
 *INT
 *ARG
 *PAR
 *FRO

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct: Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	interestadual	AQ	4 (0.003)	4 (0.167)	0.1667
2	intermunicipal	AQ	4 (0.003)	4 (0.167)	0.1667
3	organismo	N	6 (0.004)	4 (0.167)	0.1538
4	nacional	AQ	37 (0.023)	8 (0.333)	0.1509
5	intercâmbio	N	8 (0.005)	4 (0.167)	0.1429
6	congresso	N	10 (0.006)	4 (0.167)	0.1333
7	evento	N	20 (0.013)	4 (0.167)	0.1000
8	entidade	N	23 (0.015)	4 (0.167)	0.0930
9	investidor	N	2 (0.001)	2 (0.083)	0.0833
10	parâmetro	N	2 (0.001)	2 (0.083)	0.0833
11	simpósio	N	2 (0.001)	2 (0.083)	0.0833
12	tarefa	N	2 (0.001)	2 (0.083)	0.0833
13	tecnológico	AQ	2 (0.001)	2 (0.083)	0.0833
14	logístico	AQ	4 (0.003)	2 (0.083)	0.0769
15	captação	N	8 (0.005)	2 (0.083)	0.0667
16	natureza	N	8 (0.005)	2 (0.083)	0.0667
17	técnico	AQ	8 (0.005)	2 (0.083)	0.0667
18	vista	N	8 (0.005)	2 (0.083)	0.0667
19	produto	N	10 (0.006)	2 (0.083)	0.0625
20	âmbito	N	14 (0.009)	2 (0.083)	0.0556

Sort: Hits: 24 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INT demonstra que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: interestadual, intermunicipal e organismo. O termo internacional não figura entre as palavras mais associadas na categoria.

Tabela 6- Resultados sobre a categoria FRO no documento Sindhotéis

Search Entry:

- *ARG
- *PAR
- *FRO
- *RIN
- *POP
- *ITE

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct: and

AND Unit: Paragraphs

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	competência	N	12 (0.008)	2 (1.000)	0.1667
2	diverso	AQ	16 (0.010)	2 (1.000)	0.1250
3	órgão	N	27 (0.017)	2 (1.000)	0.0741

Copy KWIC Sort: Jaccard Filter Network Hits: 2 Ready.

A análise dos resultados da função de Word Association, focando na categoria FRO, revela que houve apenas três palavras associadas a categoria que são: competência, diverso e órgão.

Tabela 7- Resultados sobre a categoria INA no documento Sindhotéis

Search Entry:

- *FRO
- *RIN
- *POP
- *ITF
- *INA**
- *INN

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct:

Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	instituto	N	7 (0.004)	4 (0.308)	0.2500
2	brasileiro	N	15 (0.009)	4 (0.308)	0.1667
3	acionárias	AQ	2 (0.001)	2 (0.154)	0.1538
4	promocional	AQ	4 (0.003)	2 (0.154)	0.1333
5	próprio	AQ	6 (0.004)	2 (0.154)	0.1176
6	divulgação	N	8 (0.005)	2 (0.154)	0.1053
7	fundo	N	10 (0.006)	2 (0.154)	0.0952
8	oficial	AQ	12 (0.008)	2 (0.154)	0.0870
9	orçamentária	N	1 (0.001)	1 (0.077)	0.0769
10	ministério do turismo	TAG	59 (0.037)	5 (0.385)	0.0746
11	anual	AQ	2 (0.001)	1 (0.077)	0.0714
12	publicação	N	6 (0.004)	1 (0.077)	0.0556
13	vigor	N	6 (0.004)	1 (0.077)	0.0556
14	empreendimento	N	48 (0.030)	2 (0.154)	0.0339
15	turismo	N	154 (0.097)	4 (0.308)	0.0245
16	turístico	AQ	186 (0.118)	2 (0.154)	0.0102

Sort: Hits: 13 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INA demonstra que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: instituto, brasileiro, acionárias. Os termos voltados para instituições nacionais não figura entre as palavras mais associadas na categoria.

3.4.3 DOCUMENTOS CODEFOZ

A seguir, serão analisados documentos do Codefoz. As categorias ARG, PAR, POP e INA não apresentaram nenhum resultado, por esse motivo, elas não aparecem nesta análise de Word Association.

Tabela 8- Resultados sobre a categoria TUR no documento Codefoz

Search Entry:

- #direct
- *TUR
- *INT
- *ARG
- *PAR
- *FRO

Coding Rule File:

#direct: Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	comtur	N	3 (0.003)	3 (0.333)	0.3333
2	beneficiado	N	1 (0.001)	1 (0.111)	0.1111
3	municipal	N	60 (0.057)	6 (0.667)	0.0952
4	região	N	15 (0.014)	2 (0.222)	0.0909
5	fortalecimento	N	4 (0.004)	1 (0.111)	0.0833
6	alternativa	N	5 (0.005)	1 (0.111)	0.0769
7	programa	N	23 (0.022)	2 (0.222)	0.0667
8	urbanismo	N	7 (0.007)	1 (0.111)	0.0667
9	físico	AQ	16 (0.015)	1 (0.111)	0.0417
10	secretaria	N	16 (0.015)	1 (0.111)	0.0417
11	objetivo	N	17 (0.016)	1 (0.111)	0.0400
12	conselho	N	78 (0.074)	3 (0.333)	0.0357
13	técnica	N	36 (0.034)	1 (0.111)	0.0227
14	câmara	N	40 (0.038)	1 (0.111)	0.0208

Copy KWIC Sort: Hits: 9 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria TUR demonstra que os termos mais fortemente ligados à categoria turismo são: COMTUR, beneficiado, municipal. Os termos ligados a categoria do *codebook*: turista e turismo não figuram entre as palavras mais associadas a TUR.

Tabela 9- Resultados sobre a categoria TUR no documento Codefoz

Search Entry:

#direct
*TUR
*INT
*ARG
*PAR
*FRO

Coding Rule File: Browse codebook_04.txt

#direct: and

AND Unit: Paragraphs Run

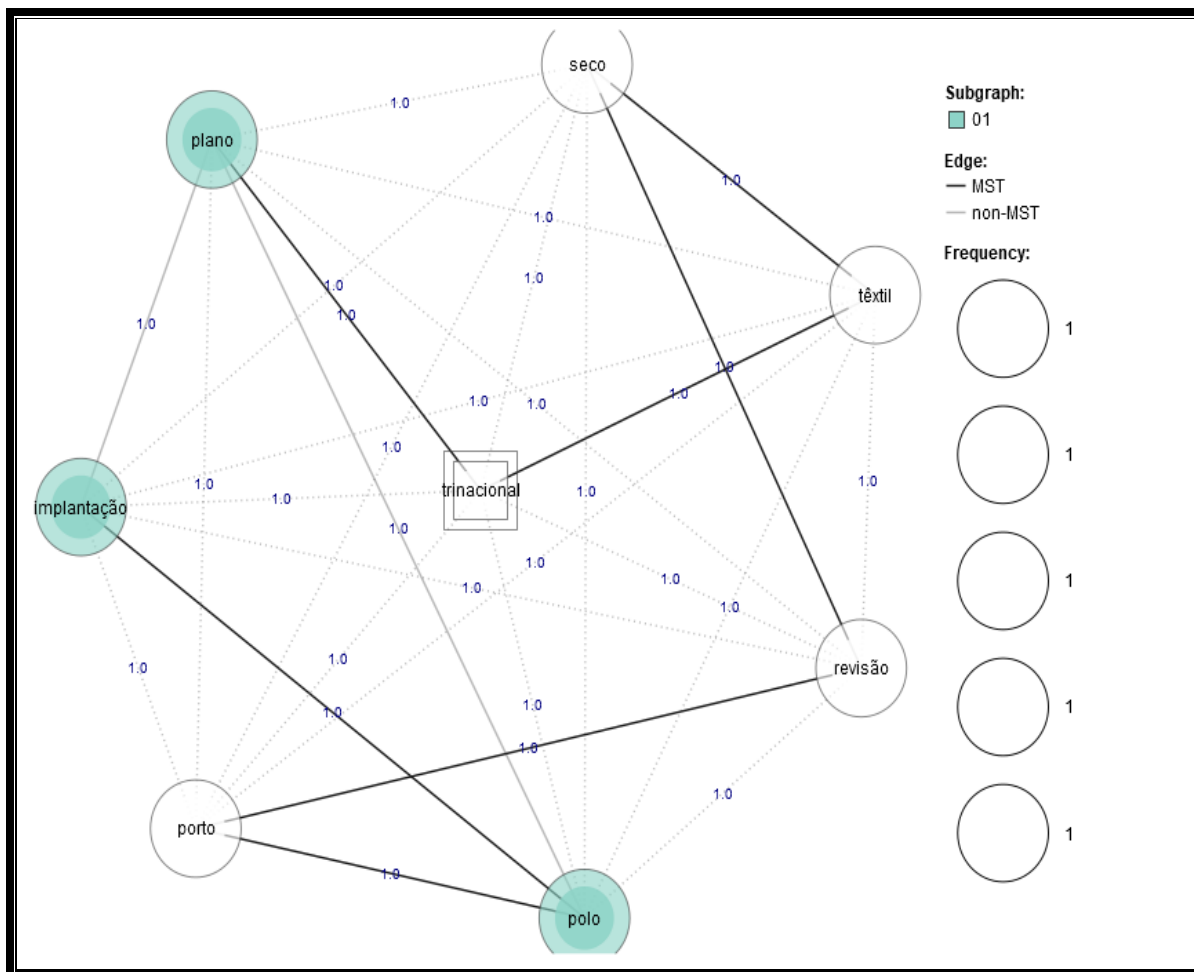
Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	uninter	N	4 (0.004)	4 (0.333)	0.3333
2	universitário	N	12 (0.011)	4 (0.333)	0.2000
3	organismo	N	2 (0.002)	2 (0.167)	0.1667
4	federal	AQ	3 (0.003)	2 (0.167)	0.1538
5	estadual	AQ	4 (0.004)	2 (0.167)	0.1429
6	centro	N	22 (0.021)	4 (0.333)	0.1333
7	nacional	AQ	7 (0.007)	2 (0.167)	0.1176
8	poloiguassu	N	1 (0.001)	1 (0.083)	0.0833
9	iguassu	N	2 (0.002)	1 (0.083)	0.0769
10	imagem	N	2 (0.002)	1 (0.083)	0.0769
11	convênio	N	5 (0.005)	1 (0.083)	0.0625
12	entidade	N	5 (0.005)	1 (0.083)	0.0625
13	polo	N	5 (0.005)	1 (0.083)	0.0625
14	elaboração	N	8 (0.008)	1 (0.083)	0.0526
15	área	N	10 (0.010)	1 (0.083)	0.0476
16	municipal	AQ	10 (0.010)	1 (0.083)	0.0476
17	instituto	N	12 (0.011)	1 (0.083)	0.0435
18	instituição	N	14 (0.013)	1 (0.083)	0.0400
19	região	N	15 (0.014)	1 (0.083)	0.0385
20	iguaçu	N	141 (0.134)	2 (0.167)	0.0132

Copy KWIC Sort: Jaccard Filter Network Hits: 12 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INT demonstra que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: Uninter, universitário, organismo. O termo “internacional” não figura entre as palavras mais associadas a turismo.

Gráfico 5- Resultados sobre a categoria FRO no documento Codefoz



Os resultados da função Word Association, considerando a categoria FRO demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: trinacional, revisão, polo, porto, implantação, plano, seco e têxtil. Dentre as palavras associadas a categoria FRO a palavra Trinacional que se classifica como palavra associada a categoria é encontrada. Verifica-se que existem clusters em destaque em cores diferentes na imagem.

É possível analisar nos documentos a existência de planos voltados para o desenvolvimento e a utilização de recursos com ênfase no município. Isso inclui a implementação de investimentos para viabilizar o uso da hidrovía, além da gestão para a implantação de um Porto Seco Trinacional e de um Polo Têxtil.

Tabela 10- Resultados sobre a categoria ITF no documento Codefoz

Search Entry:

- *RIN
- *POP
- *ITF
- *INA
- *INN
- #none

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct: and

Unit: Paragraphs

Result:

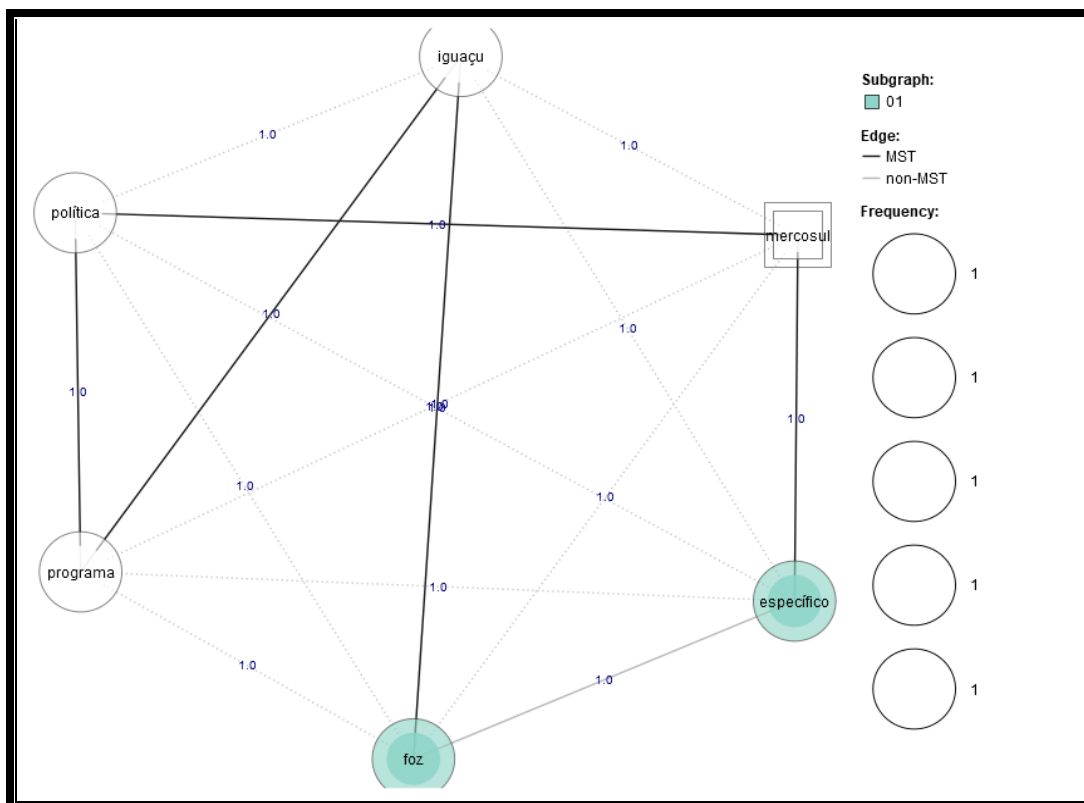
N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	atribuição	N	25 (0.024)	17 (0.210)	0.1910
2	plenário	N	55 (0.052)	16 (0.198)	0.1333
3	objetivo	N	17 (0.016)	8 (0.099)	0.0889
4	legal	AQ	7 (0.007)	7 (0.086)	0.0864
5	uso	N	6 (0.006)	6 (0.074)	0.0741
6	plano	N	22 (0.021)	6 (0.074)	0.0619
7	referente	AQ	7 (0.007)	5 (0.062)	0.0602
8	deliberação	N	15 (0.014)	5 (0.062)	0.0549
9	municipal	N	60 (0.057)	7 (0.086)	0.0522
10	social	N	66 (0.063)	7 (0.086)	0.0500
11	capítulo	N	8 (0.008)	4 (0.049)	0.0471
12	artigo	N	54 (0.051)	6 (0.074)	0.0465
13	econômico	N	61 (0.058)	6 (0.074)	0.0441
14	reunião	N	39 (0.037)	5 (0.062)	0.0435
15	estudo	N	24 (0.023)	4 (0.049)	0.0396
16	lei	N	25 (0.024)	4 (0.049)	0.0392
17	definição	N	4 (0.004)	3 (0.037)	0.0366
18	do	N	8 (0.008)	3 (0.037)	0.0349
19	turismo	N	9 (0.009)	3 (0.037)	0.0345
20	instituição	N	14 (0.013)	3 (0.037)	0.0326

Copy KWIC Sort: Jaccard Filter Network Hits: 81 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria ITF demonstra que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: atribuição, plenário e objetivo. Os termos associados a categoria não se apresentam nos resultados relacionados a ITF.

A análise dos resultados da função de Word Association, focando na categoria INA, revela que não houve associações identificadas para essa categoria.

Gráfico 6- Resultados sobre a categoria INN no documento Codefoz



Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INN demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: política, programa, Foz, específico, Mercosul, Iguaçu. Dentre as palavras associadas a categoria INN a palavra Mercosul que se classifica como palavra associada a categoria é encontrada. Verifica-se que existem clusters em destaque em cores diferentes na imagem.

O documento apresenta a elaboração de um programa de políticas para a cidade de Foz do Iguaçu, incluindo projetos de urbanização, ampliação das linhas de transporte e estratégias específicas para programas relacionados ao Mercosul.

3.4.4 DOCUMENTOS SECRETARIA DE TURISMO DE FOZ DO IGUAÇU

Serão apresentados a seguir, os documentos analisados da Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu. As categorias POP e INA não apresentaram nenhum resultado, por esse motivo, elas não aparecem nesta análise de Word Association.

Tabela 11- Resultados sobre a categoria TUR no documento Secretaria de Turismo

Search Entry:

#direct
 *TUR
 *INT
 *ARG
 *PAR
 *FRO

Coding Rule File: Browse codebook_04.txt

#direct: and

AND Unit: Paragraphs Run

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	municipal	N	332 (0.049)	105 (0.287)	0.1771
2	conselho	N	107 (0.016)	33 (0.090)	0.0750
3	secretaria	N	86 (0.013)	29 (0.079)	0.0686
4	comtur	N	82 (0.012)	26 (0.071)	0.0616
5	representante	N	270 (0.040)	28 (0.077)	0.0461
6	agências	N	35 (0.005)	17 (0.046)	0.0443
7	viagens	N	28 (0.004)	16 (0.044)	0.0423
8	agência	N	40 (0.006)	16 (0.044)	0.0410
9	sindicato	N	45 (0.007)	15 (0.041)	0.0379
10	município	N	226 (0.034)	20 (0.055)	0.0350
11	foztur	N	20 (0.003)	13 (0.036)	0.0349
12	indústria	N	36 (0.005)	13 (0.036)	0.0334
13	política	N	38 (0.006)	13 (0.036)	0.0332
14	comércio	N	36 (0.005)	12 (0.033)	0.0308
15	órgão	N	115 (0.017)	14 (0.038)	0.0300
16	ministério	N	20 (0.003)	11 (0.030)	0.0293
17	guia	N	12 (0.002)	9 (0.025)	0.0244
18	projetos	N	16 (0.002)	9 (0.025)	0.0241
19	curso	N	17 (0.003)	9 (0.025)	0.0241
20	conferência	N	21 (0.003)	9 (0.025)	0.0238

Copy KWIC Sort: Jaccard Filter Network Hits: 36 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria TUR demonstra que os termos mais fortemente ligados a palavra turismo são: municipal, conselho e secretaria. Os termos associados a categoria como: turistas e turismo não se apresentam nos resultados relacionados diretamente a TUR.

Tabela 12- Resultados sobre a categoria INT no documento Secretaria de Turismo

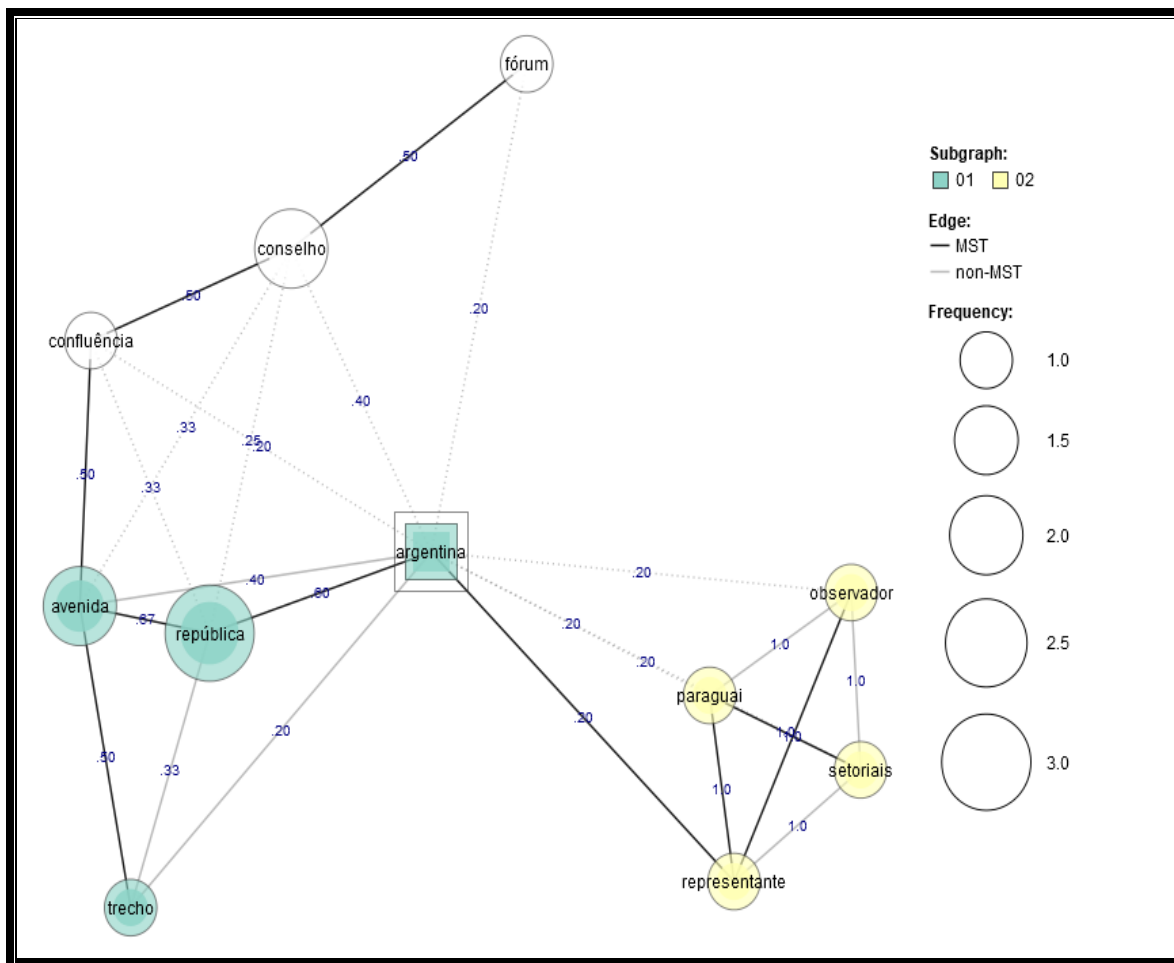
The screenshot shows a software interface for word association analysis. The 'Search Entry' section lists terms: #direct, *TUR, *INT (highlighted), *ARG, *PAR, and *FRO. The 'Coding Rule File' is set to 'codebook_04.txt'. The search is performed using the 'and' operator on paragraphs. The 'Result' section displays a table of 20 words with their associated statistics.

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	nacional	AQ	20 (0.003)	11 (0.268)	0.2200
2	iguassu	N	16 (0.002)	5 (0.122)	0.0962
3	instituto	N	44 (0.007)	5 (0.122)	0.0625
4	transportadoras	N	2 (0.000)	2 (0.049)	0.0488
5	organismo	N	6 (0.001)	2 (0.049)	0.0444
6	contato	N	7 (0.001)	2 (0.049)	0.0435
7	regional	AQ	7 (0.001)	2 (0.049)	0.0435
8	associação	N	60 (0.009)	4 (0.098)	0.0412
9	secretário	N	29 (0.004)	2 (0.049)	0.0294
10	região	N	30 (0.004)	2 (0.049)	0.0290
11	instituição	N	40 (0.006)	2 (0.049)	0.0253
12	projeto	N	43 (0.006)	2 (0.049)	0.0244
13	cadeira	N	2 (0.000)	1 (0.024)	0.0238
14	empresário	N	2 (0.000)	1 (0.024)	0.0238
15	indireta	N	2 (0.000)	1 (0.024)	0.0238
16	interestadual	AQ	2 (0.000)	1 (0.024)	0.0238
17	poloiguassu	N	2 (0.000)	1 (0.024)	0.0238
18	administrativo	N	3 (0.000)	1 (0.024)	0.0233
19	trabalhador	N	3 (0.000)	1 (0.024)	0.0233
20	governança	N	4 (0.001)	1 (0.024)	0.0227

At the bottom of the interface, there are buttons for 'Copy', 'KWIC', 'Sort: Jaccard', 'Filter', 'Network', and 'Hits: 4 Ready'.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INT demonstra que os termos mais fortemente ligados são: nacional, iguassu e instituto. Os termos associados a categoria como: internacional e internacionais não se apresentam nos resultados relacionados diretamente a INT.

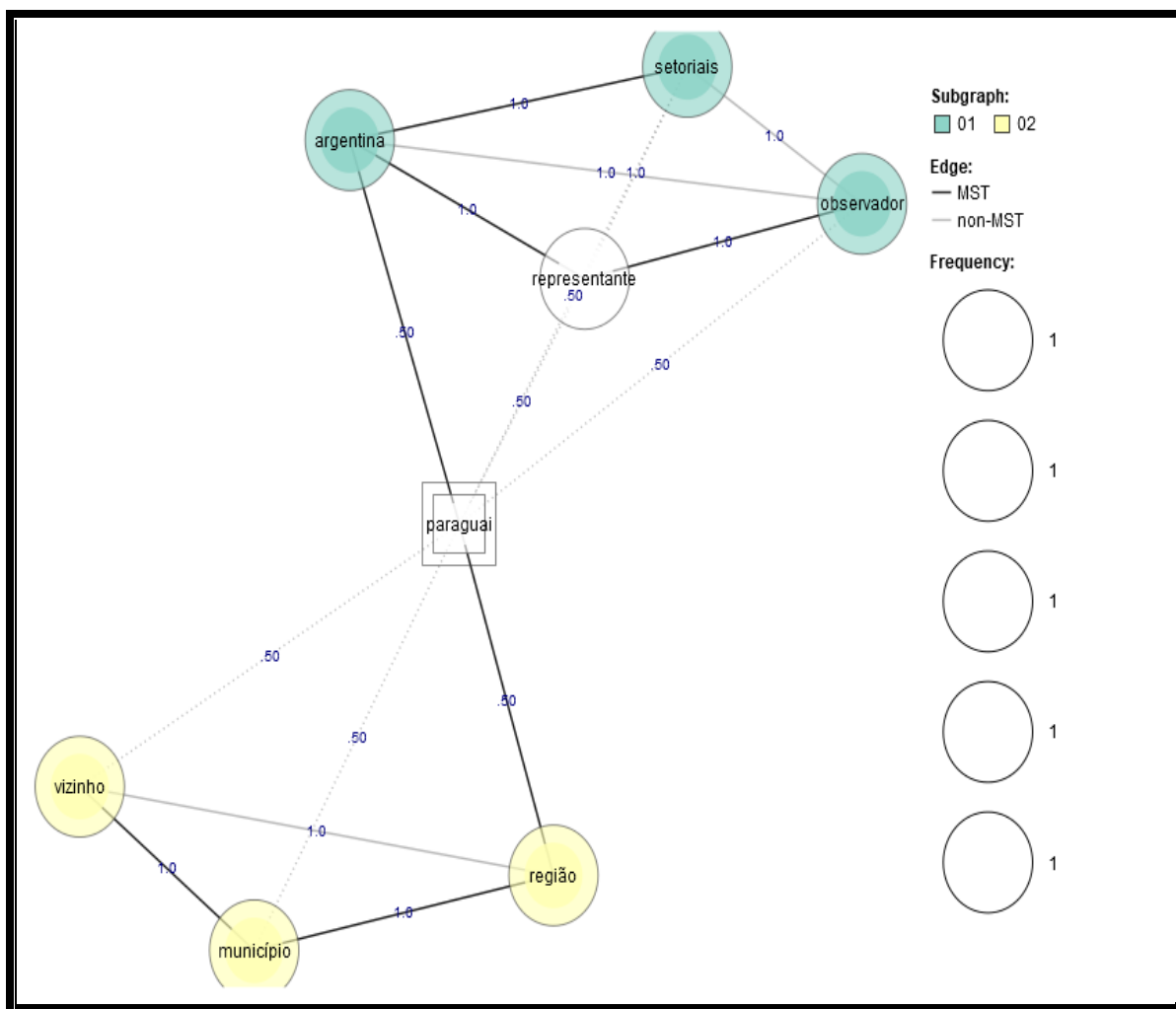
Gráfico 7-Resultados sobre a categoria ARG no documento Secretaria de Turismo



Os resultados da função Word Association, considerando a categoria ARG demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: Argentina, Paraguai, república, conselho e avenida. Dentre as palavras associadas a categoria ARG a palavra Argentina que se classifica como palavra associada a categoria é encontrada. Verifica-se que existem dois clusters em destaque em cores diferentes na imagem.

Nos documentos analisados, o Grupo Mercado Comum (GMC) reconhece Foz do Iguaçu como um Polo Turístico Internacional, reservando inclusive uma cadeira permanente para representantes setoriais da Argentina e do Paraguai como observadores e colaboradores junto à Secretaria Municipal. A partir do trecho de cruzamento com a Avenida República Argentina, foi criado o Conselho da Rua Gastronômica. O Conselho Municipal de Turismo organiza o fórum com uma programação promovida por grupos representativos da comunidade, abordando assuntos de interesse.

Gráfico 8- Resultados sobre a categoria PAR no documento Secretaria de Turismo



Os resultados da função Word Association, considerando a categoria PAR demonstram que os termos mais fortemente ligados a essa categoria são: região, município, Argentina, setoriais, observador e representante. Dentre as palavras associadas a categoria PAR a palavra Paraguai que se classifica como palavra associada a categoria é encontrada. Verifica-se que existem dois clusters em destaque em cores diferentes na imagem.

Com as políticas comuns para a promoção do turismo, o município de Foz do Iguaçu, juntamente com regiões vizinhas no Paraguai e na Argentina, participa e contribui em fóruns e eventos regionais e internacionais. Estudos e pesquisas orientam programas setoriais para a expansão de oportunidades de investimentos

Tabela 13- Resultados sobre a categoria FRO no documento Secretaria de Turismo

Search Entry:

- *ARG
- *PAR
- *FRO
- *RIN
- *POP
- *ITF

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct:

Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	integração	N	16 (0.002)	1 (0.500)	0.0588
2	região	N	30 (0.004)	1 (0.500)	0.0323

Copy KWIC Sort: Hits: 2 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria FRO demonstra que apenas dois termos mais fortemente ligados são: integração e região. Os termos associados a categoria como: Tríplice Fronteira não se apresentam nos resultados relacionados diretamente a FRO.

Tabela 14- Resultados sobre a categoria ITF no documento Secretaria de Turismo

Search Entry:

- *RIN
- *POP
- *ITF
- *INA
- *INN
- #none

Coding Rule File:

#direct: Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	conselho	N	107 (0.016)	22 (0.188)	0.1089
2	membro	N	62 (0.009)	13 (0.111)	0.0783
3	municipal	N	332 (0.049)	26 (0.222)	0.0615
4	turismo	N	358 (0.053)	26 (0.222)	0.0579
5	reunião	N	39 (0.006)	8 (0.068)	0.0541
6	plenário	N	15 (0.002)	6 (0.051)	0.0476
7	presidente	N	39 (0.006)	6 (0.051)	0.0400
8	econômico	N	26 (0.004)	5 (0.043)	0.0362
9	social	N	31 (0.005)	5 (0.043)	0.0350
10	consultivo	AQ	5 (0.001)	4 (0.034)	0.0339
11	plenária	N	16 (0.002)	4 (0.034)	0.0310
12	entidade	N	98 (0.015)	6 (0.051)	0.0287
13	extraordinário	AQ	4 (0.001)	2 (0.017)	0.0168
14	deliberativo	AQ	5 (0.001)	2 (0.017)	0.0167
15	normativo	AQ	6 (0.001)	2 (0.017)	0.0165
16	simples	AQ	6 (0.001)	2 (0.017)	0.0165
17	sugestão	N	8 (0.001)	2 (0.017)	0.0163
18	integrante	AQ	9 (0.001)	2 (0.017)	0.0161
19	proposta	N	9 (0.001)	2 (0.017)	0.0161
20	maioria	N	10 (0.001)	2 (0.017)	0.0160

Copy | KWIC | Sort: | Filter | Network | Hits: 11 Ready.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria ITF demonstra que os termos mais fortemente ligados são: conselho, membro e municipal . Os termos associados a categoria como: Conselho Municipal apresentam-se nos resultados relacionados diretamente a ITF.

Tabela 15- Resultados sobre a categoria INA no documento Secretaria de Turismo

Search Entry:

- *RIN
- *POP
- *ITF
- *INA
- *INN
- #none

Coding Rule File: codebook_04.txt

#direct: Unit:

Result:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	omt	N	1 (0.000)	1 (0.100)	0.1000
2	quiosque	N	2 (0.000)	1 (0.100)	0.0909
3	brasileiro	N	17 (0.003)	2 (0.200)	0.0800
4	sede	N	9 (0.001)	1 (0.100)	0.0556
5	registro	N	48 (0.007)	3 (0.300)	0.0545
6	padrão	N	12 (0.002)	1 (0.100)	0.0476
7	prefeitura	N	14 (0.002)	1 (0.100)	0.0435
8	instituto	N	44 (0.007)	2 (0.200)	0.0385
9	número	N	22 (0.003)	1 (0.100)	0.0323
10	acordo	N	34 (0.005)	1 (0.100)	0.0233
11	município	N	226 (0.034)	2 (0.200)	0.0085
12	turismo	N	358 (0.053)	3 (0.300)	0.0082
13	municipal	N	332 (0.049)	1 (0.100)	0.0029

Copy | KWIC | Sort: Network | Hits: 1(Ready)

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INA demonstra que os termos mais fortemente ligados são: omt, quiosque e brasileiro.

Tabela 16- Resultados sobre a categoria INN no documento Secretaria de Turismo

The screenshot shows a software interface for text analysis. At the top, there is a 'Search Entry' list with items: *RIN, *POP, *ITF, *INA, *INN (highlighted), and #none. To the right, the 'Coding Rule File' is set to 'codebook_04.txt'. Below this, there are controls for '#direct:' (set to 'and'), 'AND' button, 'Unit:' (set to 'Paragraphs'), and a 'Run' button. The main area displays a 'Result:' table with the following data:

N	word	POS	unconditional	conditional	Jaccard
1	quiosque	N	2 (0.000)	1 (0.500)	0.3333
2	embratur	N	10 (0.001)	1 (0.500)	0.0909
3	padrão	N	12 (0.002)	1 (0.500)	0.0769
4	avenida	N	22 (0.003)	1 (0.500)	0.0435

At the bottom of the interface, there are buttons for 'Copy', 'KWIC', 'Sort:' (set to 'Jaccard'), 'Filter', 'Network', and 'Hits: 2 Ready'.

Os resultados da função Word Association, considerando a categoria INN demonstra que os termos mais fortemente ligados são: Quiosque, Embratur e padrão.

Após a análise dos documentos, retomaremos os resultados observados e suas respectivas categorias para concluir sobre os resultados. Os documentos da Câmara dos Vereadores vinculam a categoria TUR às áreas comunitária, gastronômica e hoteleira. Em seguida, o gráfico de INT indica que essa vinculação ocorre em nível nacional, com representatividade e exposição. A categoria ITF detalha resultados relacionados ao COMTUR. Finalmente, a categoria INA apresenta amostras relacionadas à câmara, ao senado e a entidades federais.

Nos documentos do Sindhotéis, a categoria TUR está diretamente vinculada a questões nacionais, agências e políticas. A categoria INT está relacionada a temas interestaduais, intermunicipais e organismos. A categoria FRO abrange competência, diversidade e órgãos. A categoria INA demonstra uma ligação com institutos, entidades brasileiras e acionárias, destacando a percepção municipal e nacional.

Nos documentos de Codefoz, avalia-se a conjuntura do COMTUR e aspectos municipais. A categoria INT está relacionada a temas federais e estaduais. A categoria FRO é

analisada como trinacional. A categoria ITF trata de assuntos referentes ao plenário e a questões municipais. A categoria INN aborda o MERCOSUL e programas políticos de Foz do Iguazu.

No último documento analisado, a categoria TUR está interligada ao conselho e à secretaria. A categoria INT abrange temas nacionais, relacionados a Iguassu e ao Instituto. A categoria ARG inclui conselho, república e fórum. A categoria PAR destaca município, região e vizinho. A categoria FRO aborda brevemente integração e região. A categoria ITF está correlacionada com conselho, membro e municipal. A categoria INA ressalta a OMT, enquanto a categoria INN enfatiza a EMBRATUR.

Tornou-se necessário retomar as análises para concluir o que os resultados realmente indicam. No contexto estudado, observa-se que as palavras mais correlacionadas com as categorias estão fortemente ligadas a uma perspectiva nacional e municipal. Apesar disso, também há menções ao contexto internacional, indicando preocupações nessa esfera. No entanto, o foco principal permanece no âmbito nacional. Com o objetivo proposto em mente, é possível concluir que o turismo é um tema relevante nos documentos, sendo o principal foco das análises coletadas.

3.5 RETOMANDO OS CONCEITOS

Considerando os conceitos apresentados no início da dissertação, a explanação contextual e o enquadramento histórico do tema, nesse tópico é realizado um exame dos resultados da análise documental. O objetivo é verificar a relação entre o turismo e as relações, retornando à pergunta de pesquisa: como o turismo se manifesta como uma temática das relações internacionais na Tríplice Fronteira? A discussão a seguir tem como linha guia a documentação anteriormente analisada e os conceitos mobilizados para esse trabalho.

3.5.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

Conforme proposto por Howlett et. al (2013) as políticas públicas envolvem iniciativas que alinham objetivos políticos com meios políticos, observadas tanto pela análise política quanto pelos estudos políticos. Por um lado, elas buscam entender se as análises políticas se concentrarão na avaliação formal ou na apuração dos efeitos e impactos políticos. A análise realizada através do software indica que, no documento de Codefoz, são analisados estudos e

projetos que mostram propostas relacionadas a estudos e projetos encaminhados para as Câmaras Técnicas.

Outro documento analisado, proveniente do Sindhotéis, demonstra que, tanto na esfera privada quanto na pública, os programas e projetos estão alinhados com a Política Nacional de Turismo e outras políticas públicas pertinentes. Esses programas e projetos mantêm a devida conformidade com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Turismo, de forma que os planos, programas e projetos de diversas áreas do Governo Federal sejam incentivados.

Também é possível analisar, nos documentos da Câmara dos Vereadores, que há uma necessidade de fortalecer, desenvolver e capacitar agentes e destinos turísticos por meio de ações institucionais, políticas e econômicas, valorizando a representatividade nacional e internacional. A análise indica que planos, projetos e estudos políticos são a base para o desenvolvimento das políticas públicas.

Sabatier (2011) enfatiza que o sistema de políticas públicas forma um conjunto de atores individuais ou coletivos de organizações públicas, privadas e da sociedade civil, onde constantemente as políticas públicas mudam a partir do tempo, aplicada em questões de direcionamento, mudanças e impactos políticos.

A Secretaria do Turismo utiliza incentivos como instrumentos e ferramentas legais, comprometendo-se com o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação, e mantendo-se atenta às mudanças para gerar novos direcionamentos. Além disso, a Secretaria planeja elaborar um plano municipal de turismo para Foz do Iguaçu, visando promover o turismo de forma sustentável. Este plano acompanhará as mudanças de cenários e tendências, bem como redefinirá diretrizes e ações. Os documentos evidenciam que as mudanças são correlacionadas com os discursos, sendo acompanhadas pelos impactos e orientadas para a implementação de medidas de mudança.

As políticas públicas englobam o conjunto de decisões e ações relacionadas à alocação de recursos, as quais são fundamentadas e respaldadas legalmente em programas, projetos, planos, metas e orçamentos dos poderes públicos (federal, estadual ou municipal) no âmbito do turismo (CARVALHO, 2000). Nesse contexto, a Secretaria de Turismo enfatiza o estímulo à elaboração de diretrizes orçamentárias na área do turismo, visando à consolidação de uma infraestrutura empresarial competitiva para o município, por meio de parcerias com outras instituições no processo de desenvolvimento. O monitoramento da política municipal de turismo é delineado por diretrizes básicas para o seu desenvolvimento, proporcionando subsídios para a elaboração de orçamentos na área do turismo. É necessário desenvolver planos

e projetos voltados para o turismo, que impulsionem a economia local, preservem a cultura e o meio ambiente, e melhorem a infraestrutura da região.

Para Kotler (2000), a formulação de políticas de turismo envolve escolhas e é acima de tudo uma atividade política, influenciada pela situação econômica, características sociais e culturais, pelas estruturas formais de governo e outras características do sistema político local. Nos documentos do Sindhotéis, são considerados de interesse social os bens e imóveis, monumentos naturais, sítios ou paisagens cuja conservação seja de interesse público, devido ao seu valor cultural e potencial turístico, propondo aos órgãos ambientais competentes a criação de unidades de conservação.

A Câmara dos Vereadores colabora para favorecer a atividade socioeconômica e política, promovendo a emancipação comunitária por meio da valorização cultural, geração de renda e inclusão social, especialmente em comunidades próximas a atrativos turísticos. A Secretaria do Turismo aprova a adoção de práticas de baixo impacto, que sejam compatíveis com a conservação do meio ambiente natural e que preservem a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais afetadas pela atividade turística. Isso evidencia a crescente necessidade de discutir a preservação das origens sociais e ambientais, destacando a aplicação dessas ações nos interesses públicos.

As políticas públicas e as relações internacionais conduzem uma análise sistemática das influências que as ações do Estado e os fenômenos políticos e econômicos exercem sobre o turismo (BARRETO, BURGOS e FRENKEL, 2003). A Secretaria do Turismo redige correspondências e outros documentos pertinentes à Diretoria de Assuntos Internacionais. Os documentos do Sindhoteis têm como foco principal o interesse público, coordenando as iniciativas do setor público e direcionando a alocação de recursos para o avanço do turismo. As influências do Estado destacam a necessidade de políticas integradas nas relações, estabelecendo uma estratégia-chave como principal instrumento.

Essa iniciativa privada, por sua vez, é encarregada de construir as instalações e fornecer os serviços que beneficiam toda a sociedade. Essa abordagem visa alcançar um desenvolvimento sustentável e benéfico para todos os envolvidos no setor do turismo (BARRETO, BURGOS e FRENKEL, 2003)

Destacando a contribuição do setor privado, o Sindhotéis ressalta que fornece aos agentes econômicos os recursos necessários para planejar e implementar suas atividades, além de promover a conscientização da sociedade e dos cidadãos sobre a importância econômica e social do turismo. Nos documentos da Secretaria do Turismo, é ressaltado que tanto o Poder

Público quanto a iniciativa privada e as entidades da sociedade civil organizada podem desempenhar um papel fundamental na consolidação do turismo, seguindo as diretrizes estabelecidas.

Os documentos revelam a importância de estabelecer bases sólidas fundamentadas em conceitos claros e aplicáveis. Ao examiná-los, é perceptível as diversas alternativas adotadas pelos principais atores envolvidos, visando promover relações integradas que potencializem o turismo e suas conexões. Essa abordagem reflete a necessidade de colaboração entre o setor público, a iniciativa privada e as entidades da sociedade civil organizada para impulsionar o desenvolvimento sustentável do turismo.

As políticas públicas são essenciais para promover e facilitar a implementação de soluções que melhorem e contribuam para o cumprimento dos compromissos do Estado com a população e a região. É crucial examinar os contextos que viabilizam a alocação de recursos para a conservação cultural, turismo sustentável e preservação ambiental. Ao analisar a importância das relações políticas, tanto internacionais quanto públicas, para o turismo, fica claro que essas relações desempenham um papel essencial.

Verificou-se, portanto, que há uma forte ligação entre o conteúdo dos documentos analisados e o campo das políticas públicas. Existe uma consonância entre o que os documentos apontam e o que a literatura fala sobre políticas públicas, o que ressalta a importância do turismo na Tríplice Fronteira. No entanto, sobre a pergunta dessa pesquisa, verificou-se que são políticas públicas nacionais, sem grandes preocupações com as questões internacionais. Apesar de ser uma região de fronteira, as políticas nacionais e estaduais pouco contemplam essa questão. Mesmo as políticas municipais são caracterizadas pela ausência de um vínculo diferenciado com as questões internacionais ou transnacionais.

A seguir, serão apresentadas as instituições com as quais o trabalho está associado, destacando sua importância para o desenvolvimento e execução das atividades propostas.

3.5.2 INSTITUIÇÕES

Segundo Paniccia (1998), existem diferentes tipos de instituições de suporte, como associações empresariais, instituições de tecnologia, agências governamentais em níveis local, regional e nacional, além de fontes públicas e privadas de financiamento. Portanto, observa-se que as instituições atuam nos destinos turísticos, mas nem sempre são as mesmas e não têm necessariamente os mesmos objetivos.

A Secretaria de Turismo destaca a importância dos ambientes de inovação, que são criados através de alianças estratégicas e projetos de cooperação. Esses ambientes envolvem empresas, instituições de ciência e tecnologia, entidades de inovação e organizações privadas. Os produtos e serviços desenvolvidos nesses ambientes transformam invenções técnicas e processos inovadores em bens econômicos. Instituições de apoio, tanto públicas quanto privadas, são essenciais para apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão. As instituições utilizam uma importante base de recursos públicos e privados para desenvolver planos de ação voltados para o turismo, destacando as evidências de sua atuação e forma de desenvolvimento.

Segundo Hoffmann e Campos (2013), as instituições desempenham um papel fundamental no suporte de serviços que promovem relações de cooperação e competição no contexto de redes interorganizacionais. Isso incentiva empresas e atrações turísticas a aprimorarem seus destinos, com suporte voltado para melhorias e crescimento no setor turístico. A Secretaria de Turismo visa criar projetos de turismo que promovam o desenvolvimento regional, a geração de emprego, promovendo renda e incentivo a adoção de políticas comuns para a promoção e o fomento do turismo em Foz do Iguaçu.

Vale ressaltar que esses esforços também dão suporte a programas estratégicos de captação e apoio à realização de feiras, exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos e eventos nacionais e internacionais que gerem fluxo turístico. A Câmara dos Vereadores propõe a utilização de incentivos fiscais e créditos existentes como forma de fomento e estímulo ao turismo de base comunitária, além de promover a qualificação contínua dos envolvidos no setor. A Secretaria de Turismo menciona que o turismo pode ser utilizado como um veículo de educação ambiental, promovendo e incentivando a ampliação e melhoria da infraestrutura turística, bem como a valorização do patrimônio histórico, cultural, artístico e arqueológico. É crucial que as instituições precisam estar preparadas para oferecer suporte direcionado a melhorias e crescimento, utilizando estratégias ágeis como ferramentas de desenvolvimento no turismo.

As instituições desempenham um papel significativo no contexto do turismo e podem ser classificadas em dois modelos: públicas e intermediárias. As instituições públicas são fundamentais no fornecimento de mão de obra qualificada e na promoção de pesquisas relacionadas ao setor. Por outro lado, as instituições intermediárias têm a função de elaborar normas para a produção e comercialização de produtos e serviços turísticos, além de oferecer suporte em projetos de inovação tecnológica e representação política (Schmitz, 1993).

A Câmara dos Vereadores menciona a capacitação profissional e a promoção da excelência e qualidade no turismo. Essa capacitação é uma ferramenta importante para a qualificação da mão de obra na atividade turística, não só em Foz do Iguaçu, mas em toda a região. A Secretaria de Turismo realiza pesquisas e desenvolve estudos estatísticos que estimulam o planejamento e desenvolvimento do setor turístico local. Isso inclui a realização de pesquisas segmentadas de demanda, que possibilitam uma melhor interpretação da conjuntura turística e a adoção de medidas para a adequação da oferta.

Assim, a Secretaria de Turismo promove o aperfeiçoamento tecnológico, integrando conhecimentos provenientes das ciências naturais, sociais e humanas na produção e comercialização de bens e serviços. Os ambientes de inovação funcionam como centros que concentram e oferecem mecanismos e serviços de apoio ao processo de inovação tecnológica de empresas de um arranjo produtivo local. Esses ambientes também constituem centros de interação empresarial e acadêmica para o desenvolvimento regional.

O conceito de instituições públicas e intermediárias simula diferentes formas de atuação no setor do turismo. As instituições públicas são responsáveis pela capacitação profissional e pela promoção da qualidade no turismo. Já as instituições intermediárias promovem a comercialização de produtos e serviços turísticos.

Trimachi (2004) destaca a importância das instituições no contexto do turismo cultural, especialmente enfatizando o papel dos governos locais na promoção de destinos turísticos culturais. As análises da câmara dos vereadores revelam como essas instituições favorecem a atividade socioeconômica e política, promovendo a valorização cultural e gerando emprego, renda e inclusão nas comunidades próximas, onde os atrativos turísticos são uma importante fonte de renda. Isso se reflete em um plano de planejamento participativo que envolve grupos familiares, focado no manejo sustentável de recursos naturais e na valorização da cultura local para melhorar as decisões tomadas no turismo.

O desenvolvimento do turismo de forma associativa, cooperativa e organizada no território promove o crescimento local, estimulando atividades que complementam aquelas tradicionalmente desenvolvidas pelas comunidades ou famílias locais. O Sindhotéis contribui de maneira construtiva para a economia local, o emprego e as receitas públicas, sendo um instrumento vital para o desenvolvimento econômico e social, além de promover a diversidade cultural e preservar a biodiversidade.

Nos documentos analisados, observa-se um forte estímulo à valorização cultural promovido pelas instituições, enfatizando a importância da cultura para os governos e incentivando as comunidades e famílias locais a participarem de atividades complementares.

As instituições municipais buscam prioritariamente o desenvolvimento das áreas de população, meio ambiente, cultura, esporte, segurança e direitos, com o objetivo de promover um crescimento sustentável para a comunidade local. Nesse contexto, a câmara dos vereadores enfatiza a valorização da atuação dos associados em seus destinos e dos representantes, promovendo o desenvolvimento econômico através do turismo. Prioriza-se o fortalecimento e desenvolvimento de profissionais e agentes nos destinos turísticos por meio de ações institucionais. De acordo com os documentos analisados da secretaria de turismo, o município planeja instituir uma política de incentivos para fomentar investimentos no setor turístico de forma sustentável, com foco na priorização de iniciativas que visem atrair investidores.

A partir das propostas das instituições, o papel dos conselhos e da sociedade é facilitar a colaboração entre sociedade, poder público e população. Essas ações são fundamentais para promover iniciativas voltadas para o turismo como um meio de desenvolvimento social. Os documentos refletem os conceitos interpretados sobre esse tema. As instituições estão engajadas em apoiar a captação de projetos que promovam o turismo regional, com ênfase no aprimoramento e na implementação de estratégias para gerar renda por meio do incentivo ao turismo.

Em comparação com as políticas públicas, a análise dos documentos institucionais demonstrou que há um pensamento voltado ao turismo internacional. Contudo, não é algo profundamente relevante no material analisado. O que se percebeu foi que o turismo como tema das relações internacionais está presente nos debates entre as instituições da Tríplice Fronteira. No entanto, na execução as coisas ocorrem no âmbito de cada país, nacionalmente. Além disso, o turismo como tema das relações internacionais está presente quando pensado no turista estrangeiro que visita a região e não como um tema internacional local, que deve ser executado com ações integradas. Sendo assim, verifica-se que a integração das atividades das instituições ligadas ao turismo na Tríplice Fronteira ocorre nos debates, mas não nas ações institucionais.

CONCLUSÃO

Este trabalho aborda temas como Tríplice Fronteira, relações internacionais, políticas públicas, instituições e turismo. Esses assuntos são amplamente reconhecidos academicamente por sua complexidade e diversas perspectivas. É crucial destacar que os conteúdos analisados desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da pesquisa. Eles se unem para reformular questões importantes para o turismo na região de fronteira, considerando suas singularidades e impactos.

No decorrer deste projeto foi possível analisar perspectivas com o intuito de compreender discussões atuais sobre a temática com a revisão da literatura realizada, cumprindo a proposta estabelecida nos objetivos específicos: (a) identificar quais instituições e documentos tratam do turismo na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Essa tarefa foi realizada e está presente no quadro 10 intitulado como documentos analisados, bem como exibida no google drive; (b) realizar a análise de conteúdo nos documentos selecionados. Através dos documentos analisados, foi possível observar que existem leis sendo aplicadas em conjunto com o turismo, como planejamento e desenvolvimento do turismo, calendários oficiais e gestão técnica de eventos, plano para guias de turismo, deliberações do Plenário do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu, Sistemática Municipal de Turismo Religioso no Município de Foz do Iguaçu, ensino da disciplina de turismo nas escolas da rede municipal de ensino, e regulamentação para registro e funcionamento de estabelecimentos hoteleiros no município de Foz do Iguaçu-PR; (c) concluir sobre o turismo como um tema das relações internacionais dentro do escopo estudado. Esse objetivo foi discutido na parte final do capítulo 3, ao retomar os conceitos e o contexto para analisar os resultados da análise documental.

Para a análise de dados, a investigação de documentos e leis de instituições turísticas foi essencial. As principais instituições consultadas foram: Codefoz, Sindhotéis, Câmara dos Vereadores e a Secretaria Municipal de Turismo. Os resultados obtidos a partir desses documentos responderam ao objetivo geral, que era verificar como o turismo se manifesta como um tema das relações internacionais na Tríplice Fronteira. Concluiu-se que, apesar de ser uma região de fronteira, as políticas nacionais e estaduais pouco contemplam essa questão. Mesmo as políticas municipais são caracterizadas pela ausência de um vínculo diferenciado com as questões internacionais ou transnacionais. Além disso, o turismo como tema das relações internacionais está presente nos debates entre as instituições da Tríplice

Fronteira. No entanto, na execução as coisas ocorrem no âmbito de cada país, nacionalmente. Além disso, o turismo como tema das relações internacionais está presente quando pensado no turista estrangeiro que visita a região e não como um tema internacional local, que deve ser executado com ações integradas.

Sugere-se aqui a realização de trabalhos futuros sobre o tema para validar as diretrizes sugeridas. No âmbito institucional, espera-se que o resultado deste trabalho contribua para o desenvolvimento de indicadores que demonstrem a importância das leis e normas turísticas para uma região com grande potencial turístico, aprimorando-os por meio de processos organizacionais e pelo monitoramento dos objetivos traçados sobre o tema.

As legislações implementadas na região auxiliam no potencial turístico e em diversos aspectos da cidade, como transporte, estudos científicos, profissionais qualificados, cultura, meio ambiente, sustentabilidade, planejamento de atrativos e melhorias. A hipótese deste trabalho foi analisar a eficiência das legislações direcionadas a Foz do Iguaçu. Com isso, mostra-se que a hipótese foi validada, pois as leis analisadas são desenvolvidas para atender às necessidades da população, promovendo melhorias tanto para o turismo quanto para a região como um todo.

Em síntese, observa-se que o tema abordado é altamente relevante para a região de Foz do Iguaçu. Os documentos analisados demonstram que a maior concentração do direcionamento do turismo é voltada para a cidade, considerando suas dimensões regional, municipal e nacional. No entanto, os documentos revelam pouca ênfase no turismo internacional, especialmente em relação aos países vizinhos, Argentina e Paraguai.

Os documentos demonstram preocupações com o aspecto internacional, mas o foco principal permanece no âmbito nacional. Há muito estudo a ser feito na Tríplice Fronteira, envolvendo o turismo, pois é um tema valioso para a região, onde o turismo é a principal fonte de renda e gera muitos empregos diretos e indiretos. É necessário aprofundar os estudos sobre as regiões dos países vizinhos, pois o material disponível sobre essas áreas é limitado, dificultando a busca por informações que contribuam para o turismo na região. A falta de ilustrações e mapas de ambos os países também representa um desafio significativo para os recursos disponíveis.

É necessário fortalecer ainda mais o setor turístico, apesar dos avanços alcançados. Há diversas segmentações que podem impulsionar o turismo na região, conhecida por seus atrativos turísticos e por estar localizada na Tríplice Fronteira. Isso demanda maior

embasamento acadêmico e o desenvolvimento de leis e projetos específicos para o setor, elevando sua prioridade na agenda regional.

Nota-se uma lacuna nos estudos direcionados à região, enquanto muito se pesquisa em escala global, negligenciando estudos cruciais que precisam ser realizados no nível municipal e regional. É crucial entender que a pesquisa científica é essencial para a compreensão do papel do estado como ponto central de análise. O tema internacional nas regiões de fronteira desperta um interesse natural pela descoberta do novo. Foz do Iguaçu, devido à sua extensão territorial e expertise em turismo, poderia estar mais bem posicionada na perspectiva internacional.

Após a análise realizada, todo o trabalho buscou verificar como o turismo se manifesta nas relações internacionais através de diversos aspectos. Analisando a diplomacia cultural, percebe-se que ela busca promover a interação entre turistas, estabelecendo cooperação entre nações. A diplomacia econômica demonstra que o turismo é uma fonte crucial de receita econômica para muitos países, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento econômico. Internacionalmente, o turismo desempenha um papel crucial na projeção da imagem de um país no cenário global. Na cooperação internacional, são desenvolvidos programas de intercâmbio cultural, projetos de desenvolvimento sustentável e parcerias para a promoção de destinos turísticos. Culturalmente, o turismo pode contribuir para a preservação e promoção da cultura e identidade nacional de um país, incentivando a valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural.

No contexto do desenvolvimento sustentável, a gestão responsável do turismo desempenha um papel crucial na conservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Isso é alcançado através da promoção de práticas que buscam equilibrar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais. Essas práticas incluem iniciativas para minimizar o impacto ambiental do turismo, a adoção de políticas de turismo sustentável que respeitem a capacidade de carga dos ecossistemas, e o envolvimento das comunidades locais na tomada de decisões que afetam seu ambiente. Ao fazer isso, o turismo pode ser uma força positiva que beneficia tanto os visitantes quanto as comunidades anfitriãs, assegurando que os recursos naturais sejam protegidos para as gerações futuras.

BIBLIOGRAFIA

ABEOC. **Paraná Turismo**. [S.l.]: [s.n.], 2019.

AGUIAR, A. L. R. Ciudad del Este em tradução: Interseções de linguagens, espaços e histórias do tempo presente., Florianópolis, 2021.

ALBUQUERQUE, E. S.; CESAR, T. R. A. O. As fronteiras na era da globalização e os novos rumos da Geografia. **Sociedade e Território**, Natal, 24, n. 2, 2012. 209-222.

ALEIXO, E.; COSTA, M. A. M. **Políticas Públicas de Turismo**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. 1-253 p.

AMARAL, A. B. **A Guerra ao Terror e a Tríplice Fronteira na agenda de segurança dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2008. 278 p.

AMILCAR, A. P. A vocação turística e a lógica de intervenção em áreas urbanas centrais. **Dissertação**, 2008.

ANDRADE, N.; BRITO, P. **Hotel: Planejamento e Projeto**. São Paulo: Senac/Sp, 2000.

ARCILA, E. M. T. Frontera, entrelugar e tercer espacio. **Agenda Cultural Alma Máter**, 213, 2014. 2-6.

ARGENTINA. Argentina Travel Agency, 2023.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRETO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas: Papyrus, 1991.

BARRETO, M. O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, 9, n. 20, Outubro 2003. 15-29.

BARRETO, M.; BURGOS, R.; FRENKEL, D. **Turismo, Políticas públicas e Relações Internacionais**. Campinas: Papyrus, 2003.

BARROSO, G. A.; MOTA, K. C. N. Marketing turístico internacional. La marca Brasil. **Estudios y Perspectivas en turismo**, 19, n. 2, 2010. 241-267.

BECKER, B. H. **Levantamento e avaliação da política federal de turismo e seu impacto na região costeira**. Brasília: MMA, v. 3, 1995. 50 p.

BENI, M. **Globalização do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

BERITELLI, P. Cooperation among prominent actors in a tourist destination. **Annals of tourism Research**, 2, 2011. 607-829.

BEZERRA, M. M. O turismo e Financiamento: O caso brasileiro a luz das experiências internacionais. **Unicamp/IE**, Campinas., 2002.

- BRASIL, M. D. T. **Instituto Brasileiro do Turismo (EMBRATUR)- Plano Aquarela 2003-2006**. [S.l.]: [s.n.], 2004.
- BRASILEIRO, I. L. G. Mosaico Fluido- um possível modelo para compreender o Turismo. **Revista Cenário**, 4, 2016.
- BRUNET-JAILLY, E. The state of borders and borderlands studies 2009: A historical view and a view from the Journal of Borderlands Studies. **Eurasia Border Review**, 1, 2010. 1-15.
- CÁCERES, A. N. El Turismo Generador de Desarrollo Local. El caso de Puerto Iguazu e la influencia del destino turístico Iguazú cataratas. **Universidad Internacional de Andalucía**, 2012. 3-209.
- CALEBE, J. Realidade de Puerto Iguazú, dezembro 2020.
- CAMPOS, F. D. Q. **Diplomacia Secretas: O Brasil na Liga das Nações**. 1ª. ed. Curitiba: Editora Appris, 2020. 259 p.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: Análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2006. 679-84.
- CARNEIRO, C. P.; KOTZ, G. C. Os povos da tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai: História, Cultura e Identidade. In: CAVLAK, I.; PORTO, J. L.; NORONHA, A. E. **Faces da Fronteira: Desafios e perspectivas de Regiões Lindeiras**. Macapá: UNIFAP, 2017. p. 210.
- CARNEIRO, F. C. P. **Processos de Transfronteirização na Bacia do Prata: a tríplice fronteira Brasil- Argentina- Paraguai**. Porto Alegre: [s.n.], 2013.
- CARVALHO, A. F. D. Políticas Públicas em Turismo no Brasil. **Sociedade e Cultura**, Goiania, 3, 2000. 97-109.
- CARVALHO, T. L.; FERNANDES, J. S.; FARIA, C. A. P. Organizações Internacionais e Políticas Públicas Nacionais: variáveis organizacionais e instrumentos de difusão. **Revista Carta Internacional**, Belo Horizonte, 16, n. n.2, 2021.
- CARVÃO, S. Tendências do turismo internacional. **Turismo e Patrimônio**, 4, 2010. 17-32.
- CASTELLI, G. **Turismo: Atividade Marcante do Século XX**. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.
- CAVALCANTI, K. B.; HORA, A. S. S. Política de Turismo no Brasil. **Turismo em Análise**, 13, n. 2, 2002. 54-73.
- CERQUEIRA, L. R. Políticas Públicas em Turismo no Brasil: Cronologia dos 70 anos da Legislação Turística e das Instituições Oficiais de Turism. **Revista Turismo e Desenvolvimento**, n. n.13/14, 2010.
- CIDADES EM FOTOS. Fotos de Foz do Iguazu- PR, 2023.
- CIERVA, R. D. L. **Turismo: Teoria, Técnica e Ambiente**. River: [s.n.], v. 1, 1970. 294 p.

- CORREA, R. A.; GODOY, A. M. C. Políticas Públicas e turismo sustentável em Foz do Iguaçu. **Revista paranaense de desenvolvimento**, Curitiba, 115, jul/dez 2008. 149-172.
- COSTA, C. M. M. Turismo e Desenvolvimento: O papel dos sectores público e privado na implementação de Projectos Estruturantes Regionais. **Património e Turismo**, Lisboa, 1999. 146-163.
- CRUZ, R. D. C. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2000.
- CRUZ, S. H. R. Turismo, Fronteira e Desenvolvimento na Pan-Amazônia: Trajetórias entre Brasil e Guiana Francesa. **Tese- Universidade Federal do Pará, desenvolvimento Ambiental, Núcleo de Altos Estudos da Amazônia**, Belém, 2010.
- CRUZ, T. **Organizações e Associações do Turismo para conhecer a seguir**. [S.l.]: [s.n.], 2020.
- CURY, M. J. F.; FRAGA, N. C. Conurbação Transfronteiriça e o Turismo na Tríplice Fronteira: Foz do Iguaçu, Ciudad del Leste e Pùerto Iguazú. **Revista Rosa dos Ventos**, 5, n. 3, 2013. 460-475.
- DGEEC. **Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos**. [S.l.]: [s.n.], 2016.
- DIAS, C. M. M. "Home Away from Home: Evolução, Caracterização e Perspectiva da Hotelaria: Um estudo compreensivo". **ECA-USP**, São Paulo, 1990.
- DREYFUS, P. La Triple Frontera: zona de encuentros y desencuentros. **La percepción de Brasil en el contexto internacional: perspectivas y desafíos**, Rio de Janeiro, 2007. 105-134.
- ENDRES, A. V. O programa Nacional de Municipalização do Turismo e a Constituição do Conselho Municipal de Turismo. **Revista Científica de Turismo**, João Pessoa, 1, n. 1, 2002. 89-108.
- FERRAZ, J. **Turismo, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FERREIRA, A. D. F. Marca-País e Turismo: Um estudo sobre o desenvolvimento da marca Brasil (2003-2019). **Monografia**, Porto Alegre 12-70, 2019.
- FERREIRA, R.; GOES, E. D. P. Conselho de Desenvolvimento Económico e Social de Puerto Iguazu. **Peer Review**, 5, n. 2, 2023.
- FLORES, H. A. H. **"A saga do turismo no Rio Grande do Sul" 50 anos de pioneirismo no Brasil**. Porto Alegre: EDIPURS, 1993.
- FOZ, V. Lojas Francas em Foz do Iguaçu. **Visite Foz**, 2024.
- FRATUCCI, A. C. A dimensão espacial nas políticas públicas brasileiras de turismo: as possibilidades das redes regionais de turismo. **Tese Doutorado em Geografia. Universidade Federal Fluminense**, Rio de Janeiro, 2008. 01-301.
- FUESTER, F. **Teoria y Técnica**. Madrid: Nacional, v. 2, 1970.

G+NOTÍCIAS. **Ponte da Integração Brasil-Paraguai chega a 86% de execução; faltam 76 metros.** Foz do Iguaçu: [s.n.], 2022.

GALVÃO, V. K. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: DA LIGA DAS NAÇÕES ÀS NAÇÕES UNIDAS. **Interfaces Científicas- Humanas e Sociais**, Aracaju, 2, 2014. 71-87.

GARCIA V. EUGÊNIO. De como o Brasil quase se tornou membro permanentedo Conselho de Segurança da ONU em 1945. **Revista Brasileira Política Internacional**, 54, n. 1, 2011. 159-177.

GARCIA, E. M. Aportaciones para una epistemologia de los estudios sobre fronteras internacionales. **Estudios Fronterizos**, 7, n. 13, 2006. 9-27.

GARCIA, E. V. A candidatura do Brasil a um assento permanente no conselho da liga das nações. **Revista Brasileira de Política Internacional**, Brasília, 1994. 5-23.

GAUTO, V. As lojas francas em Foz do Iguaçu: Dilemas e possíveis impactos na tríplice fronteira. **Revista Orbis Latina**, Foz do Iguaçu-Pr, 8, n. 2, julho-dezembro 2018. 151.

GIMENEZ, H. M. et al. A tríplice fronteira como região: Dimensões internacionais. **Cadernos Prolam/USP**, 17, n. 33, 2018. 148-167.

GOMES, C. **Legislação Ambiental do Mercosul e a Gestão de recursos Hídricos na Tríplice Fronteira**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008.

GOVERNO, P. **Governador sanciona lei que cria novo órgão estadual para gestão e fomento ao turismo**. Curitiba: [s.n.], 2023.

GUIMARÃES , G. T. D.; PAULA, M. C. D. **Análise de conteúdo e análise de discurso**. São Paulo: Alexa Cultural, 2022.

HAESBAERT, R. **Regiões Transfronteiriças e redes "brasileiras" no MERCOSUL**. Santiago: Universidad de Chile, 2001.

HALLAL, D. R. "O curso de turismo da PUCRS: a trajetória dos seus 28 anos de existência do Bacharelado (1972) ao Tecnólogo (2010). **PUCRS**, Porto Alegre, 2010.

HIGUCHI, K. **KH Coder 3 Reference Manual**. [S.l.]: [s.n.], 2016.

HISTORY, C. B. [S.l.]: [s.n.], 2018. Disponível em: <<https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/e-fundada-organizacao-das-nacoes-unidas-onu>>.

HOFFMANN, V. E.; CAMPOS, L. M. Instituições de Suporte, Serviços e Desempenho: um Estudo em Aglomeração Turística de Santa Catarina. **RAC**, Rio de Janeiro, 17, 2013. 18-41.

HOFFMANN, V. E.; CAMPOS, L. M. D. S. Instituições de suporte, serviços e desempenho: um estudo em aglomeração turística de Santa Catarina. **SciELO Brasil**, Rio de Janeiro, 1, 2013. 18-41.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora LTDA, 2013.

- IBGE. **Foz do Iguaçu: PIB per capita**. [S.l.]: [s.n.], 2018.
- IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Senac Rio de Janeiro, v. 3 ed. rev. e ampli., 2013.
- IGUASSU, C. E. V. B. **Cataratas do Iguaçu-Brasil**. [S.l.]: [s.n.], 2015. Disponível em: <em: <http://iguassu.com.br/turismo/>>.
- ITAIPU, B. Destino Seguro. Protocolos Sanitários em todos os Atrativos, 2020.
- KLEINSCHMITT, S. C.; AZEVEDO, P. R.; CARDIN, E. G. A Tríplice Fronteira Internacional entre Brasil, Paraguai e Argentina: Contexto Histórico, Econômico e Social de um espaço conhecido pela violência e pelas práticas ilegais. **Revista Perspectiva Geográfica**, 8, 2013. 1-22.
- KOTLER, P. **marketing management**. 10th ed. ed. New Jersey: Prentice, 2000.
- KRIPPENDORFF, K. **Content Analysis: an introduction to its methodology**. Londres: Sage, 1980.
- LISBOA, M. T.; POZO, K. B. Política Externa, Relações Internacionais e Políticas Públicas: uma discussão conceitual. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais**, 6, n. 2, 2021. 75-101.
- LOBATO, F. M. Descentralização das políticas de turismo: a municipalização do turismo no Maranhão. **USP/ECA**, São Paulo, 2001.
- LOPES, L. M.; SANTOS, B. C. N. Tríplice Fronteira: diferentes aspectos de uma região instável. **Fomerco**, 2017. 1-15.
- MACHADO, L. O. **Sistemas, fronteiras e territórios**. Rio de Janeiro: Grupo Retis/UFRJ, 2002.
- MARANHÃO, C. H. D. S. A Trajetória histórica da institucionalização do turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo**, 5, n. 2, 2017. 238-259.
- MARTINS, L.; RUSHMANN, D. **Desenvolvimento histórico e turístico estudo de caso: Foz do Iguaçu- PR**. Caxias do Sul: [s.n.], 2010.
- MARUJO, M. N. A pesquisa em turismo: Reflexões sobre abordagens qualitativa e quantitativa. **TURYDES: Revista sobre turismo y desarrollo local sostenible**, Espanha, 6, n. 14, 2013. 1-16.
- MASSUKADO, M.; TEIXEIRA, R. M. Políticas Públicas, Recursos Turísticos e recursos organizacionais: O caso de Foz do Iguaçu, Paraná. **Turismo- Visão e Ação**, 8, n. 2, 2006. 201-222.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo no Brasil 2011-2014//**. [S.l.]: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>>.

- MUELLER, D.; AL, E. O Despertar do Turismo no Brasil: A década de 1970. **International conference on tourism & management studies**, Algarve, 1, 2011. 692-700.
- NAÇÕES UNIDAS. [S.l.]: [s.n.], 2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/>>.
- NETTO, A. P. **O que é Turismo**. 1ª. ed. [S.l.]: Brasiliense, v. 341, 2013. 128 p.
- NUÑEZ, A. C. En Puerto Iguazú, Misiones. Ordenamiento territorial y políticas hegemónicas. Una vision Crítica. **Asociación Latinoamericana de Sociología**, Buenos Aires, 2009. 1-14.
- O'DONNELL, G. Sobre o Estado, a democratização e alguns problemas conceituais: Uma visão latino-americana com uma rápida olhada em alguns países pós-comunistas. **Novos Estudos**, n. 36, 1993. 123-145.
- OLIVEIRA, F. M. As Políticas de Turismo no Brasil nos Anos Noventa. **Artigo em Análise**, 19, n. 2, 2008. 177-197.
- OMT. Compilación de las estadísticas del gasto turístico. **Manual Técnico**, n.2, 1995.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo Internacional**. [S.l.]: [s.n.], 2023. Disponível em: <<https://www.unwto.org/es>>.
- PAIXÃO, R. O. Globalização, Turismo de Fronteira, Identidade e Planejamento da Região Internacional de Corumbá/MS. **Tese- Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas-**, São Paulo, 2006.
- PANICCIA, I. One, hundred, thousands of industrial districts. Organizational variety in local networks of small and medium- sized enterprises. **Organization Studies**, 4, 1998. 667-699.
- PARANÁ. **Hospedagem- Foz do Iguaçu**. [S.l.]: [s.n.], 2017. Disponível em: <<http://www.liderespublicos.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>>.
- PASSOS, E. A. Discurso, prática e poder: o Brasil na Liga das Nações. **Revista Interação**, 1, 2014. 72-86.
- POLON, L. C. K. O "Teritório Turístico" na Tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. **Geographia Opportuno Tempore**, 3, n. 2, 2017. 179-189.
- PRADI, J. Ciudad Del Este – Compras no Paraguai, 2023.
- QUADROS, M. **Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai tem natureza e cultura**. [S.l.]: [s.n.], 2021.
- RABOSSA, F. Dimensões da espacialização das trocas - A propósito de Mesiteros e sacoleiros em Ciudad del Este. **Revista do Centro de Educação e Letras.**, 6, 2004. 151-176.
- RABOSSA, F. **Como pensamos a Tríplice Fronteira? In: A Tríplice Fronteira: espaços nacionais e dinâmicas locais**. Curitiba: UFPR, 2011. 284 p.

RIBEIRO, L. P. Zonas de fronteira na atualidade: Uma discussão. **Terra Limitanea Atlas da Fronteira Continental do Brasil. Grupo RETIS**, Rio de Janeiro, 2002.

RITA, P. O turismo em perspectiva: caracterização e tendências do mercado internacional. **ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa**, Lisboa, 1995. 7-18.

RODRIGUES, M. P. **Paradiplomacia na tríplice fronteira**: Foz do Iguazu (Brasil), Ciudad del Leste (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Goiânia: [s.n.], 2021.

ROSE, A. T. **Turismo**: Planejamento E Marketing. São Paulo: Manole, 2002. 152 p.

ROSEIRA, A. **Foz do Iguazu Cidade Rede Sul- Americana**. São Paulo: [s.n.], 2006.

ROSEIRA, A. M. **Nova Ordem sul-americana**: reorganização geopolítica do espaço mundial e projeção internacional do Brasil. São Paulo: USP, 2011. 351 p.

RPC. Especial "Tríplice Fronteira: um mercado sem fronteiras" discute os negócios em Foz e cidades vizinhas, 2017. s/p.

RUBIO, E. CODETRI- Conselho de desenvolvimento trinacional. A importância do conselho trinacional para a região de fronteira, 2019. 1-11.

SABATIER, P. A. **Theories of the Policy process**. [S.l.]: Boulder: Westview Press, 2011.

SAMPAIO, R.; LYCARIÃO, D. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. **Enap**, 2022.

SANTOS, C. R.; RUCKERT, A. A. Turismo, Fronteira e Território: Uma análise do território transfronteiriço missioneiro. **As escalas de gestão das políticas territoriais**, Rio de Janeiro, 2014. 1105-1116.

SANTOS, F. Espelho da história: O fenômeno turístico no Percurso da humanidade. **Revista Acadêmica**, Maringá-PR, 50, 2005.

SANTOS, G. E. D. O. O que Determina a Satisfação dos turistas Internacionais no Brasil? **Turismo em Análise**, 24, 2013. 521-543.

SANTOS, O. B. D.; SANTOS, C. D. S. L. Geopolítica, relações de poder e as territorialidades da tríplice fronteira- Brasil, Paraguai e Argentina. **Revista Relações Internacionais no Mundo Atual**, 1, 2016. 316-336.

SATO, E. Conflito e cooperação nas relações internacionais: as organizações internacionais no século XXI. **Revista Brasileira Política Internacional**, 46, n. 2, 2003.

SCHMITZ, H. **Distritos industriales, modelo y realidad en baden- Wurtemberg**. Madrid: Colección Economía y Sociología del Trabajo, 1993. 27-62 p.

SENATUR. **Plano Ciudad Del Leste**, 2023.

SERRANO, C.; ET, A. **Olhares contemporâneos sobre o turismo- Coleção Turismo**. [S.l.]: Papirus, 2000. ISBN 3ª edição.

SILVA, M. A. D. **Breve história da tríplice fronteira:** como a maior hidrelétrica binacional e a segunda maior cidade do Paraguai foram decisivas para a formação da fronteira mais importante da América do Sul. Foz do Iguaçu: Instituto 100 fronteiras, 2022.

SILVA, M. A.; CASTRO, I. S. **Além dos limites:** a Tríplice Fronteira nas relações internacionais contemporâneas. São Paulo: Alameda, 2021.

SILVA, S. K. Uso de mineração de textos como ferramenta de avaliação da qualidade informacional em Portal de Atendimento Institucional, Florianópolis, 2022.

SOLHA, K. T. **Evolução do Turismo no Brasil.** São Paulo: Editora Aleph, 2002.

STEIMAN, R.; MACHADO, L. O. **Limites e Fronteiras Internacionais Uma Discussão Histórico-Geográfica.** Rio de Janeiro: Terra Limitanea: Atlas da Fronteira Continental do Brasil: Grupo Retis, 2002.

TORRE, F. D. L. **Sistemas de Transportes Turísticos.** São Paulo: Roca, 2002.

TRIBE, J. The indiscipline of tourism. **Annals of tourism research**, 24, n. 3, 1997. 638-657.

TRIMARCHI, M. **Distritos culturales y desarrollo económico del territorio:** la experiencia de los museos de Siena In: SENTIAS, J. F. Casos de Turismo cultural: de la planificación estratégica a la gestión del producto. Barcelona: Ariel, 2004. 109-124 p.

VIEIRA, D. S.; WIDMER, S. L.; MELO, G. M. Turismo, relações internacionais e negócios: uma abordagem às nações transnacionais e supranacionais. **Revista Ibero Americana de Estratégias**, São Paulo, 4, n. 1, 2005. 99-106.

VILLALBA, B. M. Urbanización corporativa y los usos del territorio argentino: un análisis del municipio de Puerto Iguazu, 2018. 1-100.

WAHAB, E. S. **Introdução à Administração do Turismo.** São Paulo: Pioneira, 1977.

WENDZEL, R. **Relações Internacionais:** O enfoque do formulador de políticas. Brasília: Universidade de Brasília, 1985.

XAVIER, J. F. D. L.; OLIVEIRA, G. B. D. **Foz do Iguaçu e Ciudad del Este:** dinâmica econômica. [S.l.]: [s.n.], 2018.